



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

Endereço: Rua Taiobeiras, 169, Sevilha (2ª Seção), Ribeirão das Neves – Minas Gerais – CEP: 33.858-480. Telefone: (31) 3627-2301.
Email: secretaria.ribeirao@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

RIBEIRÃO DAS NEVES

Agosto de 2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

Endereço: Rua Taiobeiras, 169, Sevilha (2ª Seção), Ribeirão das Neves – Minas Gerais – CEP: 33.858-480. Telefone: (31) 3627-2301.
Email: secretaria.ribeirao@ifmg.edu.br

Reitor: Prof. Kléber Gonçalves Glória

Pró-Reitor de Ensino: Prof. Carlos Bernardes Rosa Júnior

Diretor Geraldo *Campus*: Prof. Charles Martins Diniz

Diretora de Ensino: Prof^a. Maria das Graças de Oliveira

Coordenador do Curso: Prof. Sandro Patrício de Ananias

Colegiado do Curso

Presidente do Colegiado: Prof. Sandro Patrício de Ananias

Representante Docente: Prof. Luciano Augusto Veja Pires

Representante Docente: Prof^a. Stela Maris Mendes Siqueira Araújo

Representante Docente Suplente: Prof^a. Marcia Mitie Durante Maemura

Representante da Diretoria de Ensino: Ana Paula da Silva Rodrigues

Representante Discente: Maria Eduarda Ferreira dos Santos

Representante Discente: Nathália Cristina Basílio Martins

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – Mapa da região metropolitana de Belo Horizonte (Fonte: PMRN, 2006).....	14
FIGURA 2 – Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Ribeirão das Neves (Composição e Totais) entre 1991 e 2010 (Fonte: ADH, 2013).....	18
FIGURA 3 – Espaço de atividades por Vantagem Comparativa Revelada em 2012 (Fonte: DATAVIVA, 2014).....	21
FIGURA 4 – Espaço de Atividades por Intensidade de Ganhos de Oportunidade Doméstico 2012 (Fonte: DATAVIVA, 2014).	22
TABELA 1 – Taxas de Crescimento do Produto Interno Bruto à Preços Constantes de 2012.	17
TABELA 2 – Percentual de frequência e conclusão de nível escolar por faixa etária.	19
TABELA 3 – PIB por setor da atividade econômica.	20
QUADRO 1 – Relação dos docentes, titulação e regime de trabalho.	31
QUADRO 2 – Relação dos Servidores Técnico-Administrativos, Formação e Cargo.	34
QUADRO 3 – Matriz do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - 1º Ano.	40
QUADRO 4 – Matriz do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - 2º Ano.	40
QUADRO 5 – Matriz do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - 3º Ano.	41

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
1.1. Apresentação e Breve Histórico	7
1.2. Finalidades, características e objetivos	8
1.3. O <i>campus</i> Ribeirão das Neves	11
2. CONCEPÇÃO DO CURSO	12
2.1. A concepção filosófica e pedagógica da educação ofertada no IFMG, do <i>campus</i> e do curso.....	12
2.2. Um diagnóstico da realidade	14
2.3. Inserção do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio no contexto regional	23
2.4. Justificativas do Curso	26
2.5. Perfil Profissional de Conclusão.....	28
2.6. Objetivos do Curso	30
2.6.1 Objetivo Geral	30
2.6.2 Objetivos Específicos	30
3. ESTRUTURA DO CURSO.....	31
3.1. Perfil do pessoal docente e técnico	31
3.2. Requisitos e formas de acesso ao curso	36
3.3. Regime acadêmico e prazo de integralização curricular	36
3.4. Pressupostos da organização curricular	36
3.5. Frequência acadêmica.....	37
3.6. Trancamento e desligamento do curso	37
3.7. Organização Curricular.....	38
3.7.1 As estratégias de interdisciplinaridade e integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados, entre teoria e prática e entre os diversos níveis e modalidades de ensino.	43
3.8. Metodologia de Ensino	46

3.9 Estratégias de Fomento ao Empreendedorismo e à Inovação Tecnológica.....	50
3.10 Estratégias de fomento ao desenvolvimento Sustentável e ao Cooperativismo	51
3.11 Formas de incentivo às atividades de extensão e à pesquisa aplicada.....	55
3.12 As formas de integração do curso com o setor produtivo local e regional.....	57
3.13 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores.....	58
3.14 Critérios de Aproveitamento de Disciplinas	59
3.15 Estratégias de Apoio ao (a) discente.....	61
3.16 Formas de Participação do Colegiado do Curso.....	64
3.17 A concepção e a composição das atividades de estágio	65
3.18 Concepção e Composição das Atividades Complementares	66
3.19 Trabalho de Conclusão de Curso	66
3.20 Infraestrutura, instalações e equipamentos	66
3.21 Descrição dos Certificados e Diplomas Emitidos	69
4. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	70
4.1. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	70
4.1.1. Critérios e instrumentos de avaliação dos discentes	70
4.1.2. Critérios de Avaliação dos (as) professores (as) e do Curso	76
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	80
5.1. A síntese do projeto	80
REFERÊNCIAS	81
APÊNDICES	85
Apêndice A.....	85

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso: Curso Técnico em Administração

Atos Legais Autorizativos: Portaria nº 324 de 30 de março de 2017

Modalidade de Oferta: Integrado

Titulação: Técnico em Administração

Modalidade de Ensino: Presencial

Regime de Matrícula: Anual

Tempo de Integralização: Mínimo de 3 anos e máximo de 6 anos.

Carga Horária Total do Curso: 3100 horas.

Número de Vagas oferecidas por Processo Seletivo: 40 vagas.

Turno de Funcionamento: diurno, com possibilidade de aulas aos sábados, a depender da necessidade de complementação de carga horária das disciplinas e do mínimo de dias letivos instituído pelo Ministério da Educação (MEC).

Endereço: Rua Taiobeiras, 169, Sevilha (2ª Seção), Ribeirão das Neves – Minas Gerais – CEP: 33.858-480. Telefone: (31) 3627-2301.

Forma de Ingresso: Processo seletivo promovido pelo Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), bem como por processos seletivos definidos pelo Ministério da Educação (MEC) e transferência interna no âmbito do IFMG (mesmo curso ou reopção) e externa.

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Dados do Coordenador:

Nome: Sandro Patrício de Ananias

Email: sandro.ananias@ifmg.edu.br

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O presente documento se constitui como o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, na modalidade presencial, referente ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (MEC). Este PPC contextualiza e define as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico integrado de nível médio do Instituto Federal de Minas Gerais, *campus* Ribeirão das Neves.

Esta proposta se baseia no contexto em que o Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) *campus* Ribeirão das Neves está inserido, bem como nas referências legais, tais como: LDB nº 9.394/1996, atualizada pela Lei nº 11.741/2008; Resolução nº 6 (seis) de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; e Resolução nº 2 (dois) de 30 de janeiro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, além dos decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

Estão presentes, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas em seu Regimento Geral, traduzidas nos objetivos, em sua função social e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do IFMG, esse curso se compromete a promover formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação de um (a) profissional-cidadão (ã) crítico(a)-reflexivo(a), competente técnica e eticamente e comprometido (a) com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

1.1. Apresentação e Breve Histórico

O IFMG, assim como seus congêneres da Rede Federal de Educação Profissional, atua na oferta do ensino verticalizado, integrado à pesquisa e à extensão.

O IFMG é uma Instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Ouro Preto, Bambuí, Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e duas Unidades de Educação descentralizadas em Formiga e em Congonhas que, por força da Lei, passaram de forma automática à condição de *campus* da nova instituição. Atualmente, o Instituto está constituído pelos *campi* das cidades de Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Sabará, São João Evangelista, Santa Luzia, bem como pelos *campi* avançados nas cidades de Arcos, Conselheiro Lafaiete, Itabirito, Ipatinga, Piumhi e Ponte Nova. A Reitoria do IFMG está localizada na cidade de Belo Horizonte.

O IFMG oferta educação profissional e tecnológica no modelo pluricurricular com estrutura *multicampi*, atuando em todos os níveis de educação profissional. Adota um modelo de gestão matricial, com o objetivo de aumentar a eficiência e a eficácia na gestão. A principal característica do modelo de gestão adotado é uma estrutura de supervisão cruzada, em que as atividades são acompanhadas por mais de um órgão. Para o Instituto, as principais vantagens desse modelo são uma gestão mais transparente e a capacidade de realizar com mais qualidade atividades complexas, que exigem a integração de áreas distintas.

1.2. Finalidades, características e objetivos

O IFMG tem como finalidade formar e qualificar profissionais de nível técnico, tecnológico, licenciatura, bacharelado e pós-graduação em diversas áreas dos segmentos e setores da economia, por meio de uma estreita articulação com as demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Tem compromisso com a valorização do aprendizado, o desenvolvimento de competências e a geração de conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos.

O corpo discente tem a sua formação baseada no domínio de atividades intelectuais, culturais e práticas laborais, que devem se tornar instrumentos de conquista da cidadania e de inserção crítica no mundo do trabalho, subsidiando um agir autônomo e responsável. Para tanto, são desenvolvidas atividades de base tecnológica em laboratórios de ensino e produção, de base instrumental e científica, de convivência diária cidadã e de incentivo ao lazer, ao esporte, às artes e à cultura.

A respeito de suas finalidades, características e objetivos, o Estatuto do IFMG dispõe, em seus artigos 6º e 7º, os seguintes princípios, que deverão nortear as práticas descritas nesse PPC:

Art. 6º. O IFMG tem as seguintes finalidades e características:

- I.** ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- II.** desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III.** promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal, qualificando-os sempre que se julgar necessário por meio de cursos de atualização e de pós-graduação e os recursos de gestão;
- IV.** orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais, desportivos e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico, cultural e promoção da saúde no âmbito de atuação do IFMG;
- V.** constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico;
- VI.** qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII.** desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII.** realizar e estimular a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e a integração entre o IFMG e a sociedade;

IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente; e

X. participar de programas de capacitação, qualificação e requalificação dos profissionais de educação da rede pública.

Art. 7º. O IFMG tem os seguintes objetivos:

I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI. ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação,

ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica (IFMG3, 2016).

1.3. O *campus* Ribeirão das Neves

O *campus* Ribeirão das Neves foi criado por iniciativa do Governo Federal, em 2010. Para viabilizar a implantação do *campus*, o município doou o terreno - uma área de 56.500m² na região central da cidade. O *campus* possui estrutura com área construída/urbanizada de 4.100m², localizada à Rua Taiobeiras, 169, Sevilha (2^a Seção), Ribeirão das Neves – Minas Gerais – CEP: 33.858-480.

A nova infraestrutura conta com dez salas de aula regulares e duas salas de laboratório de informática por turno de aula, bem como com uma biblioteca, uma secretaria, uma quadra coberta, uma quadra aberta, um anfiteatro, um prédio de laboratórios e dez salas administrativas, o que representou um significativo aumento de infraestrutura para servidores e estudantes em comparação às antigas instalações do *campus*.

O *campus* Ribeirão das Neves, a partir de sua missão e do contexto social e econômico do município que está inserido, buscou identificar os eixos tecnológicos, os tipos de cursos e os níveis que seriam mais adequados para oferta nesse *campus*.

A partir, principalmente, das características econômicas do município, onde segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2013), quase que totalitariamente, a atividade econômica na cidade depende do Setor de Serviços (aproximadamente 52%) e Setor Industrial (quase 16%), o eixo Gestão e Negócios se mostrou como relevante e importante, no sentido de fomentar o ensino, pesquisa e extensão e possibilitar formação de profissionais qualificados e potencialmente capazes de transformar a realidade do município.

2. CONCEPÇÃO DO CURSO

2.1. A concepção filosófica e pedagógica da educação ofertada no IFMG, do *campus* e do curso

A partir dos elementos históricos e políticos que estabeleceram a vocação educativa do IFMG, sua missão é definida como a de “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade.” (IFMG, 2014).

No que tange à visão institucional, o IFMG tem por pretensão “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão.” (IFMG, 2014).

No bojo desta missão, apresenta em seu Estatuto, expresso na Resolução nº 014 de 15 de junho de 2016, os seguintes princípios norteadores:

- I.** Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II.** Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III.** Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais, desportivos e culturais;
- IV.** Inclusão de pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais;
- V.** Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União;
- VI.** Universalidade do conhecimento;
- VII.** Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; e
- VIII.** Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica. (IFMG3, 2016, p. 2-3)

O IFMG expressa em sua missão, visão e princípios, a crença na educação enquanto processo que pode fomentar transformação social. Neste sentido, procura trabalhar a indissociabilidade

entre ensino, pesquisa e extensão. Por meio do ensino o IFMG pretende possibilitar a democratização do conhecimento, transformar esse conhecimento em ações no meio social e no mundo do trabalho, de forma a qualificar profissionais que possam desempenhar várias funções requeridas pelo processo de desenvolvimento social e econômico do país.

Em consonância com os princípios do IFMG, o *campus* Ribeirão das Neves procura ser um dos pontos de realização da missão do Instituto. Na busca de um saber que não se dissocie da prática, o *campus* Ribeirão das Neves procura construir uma interface entre suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a contribuir para a melhoria dos arranjos produtivos e sociais locais e regionais.

Numa relação dialética, o IFMG e o *campus* Ribeirão das Neves defendem que a aprendizagem se dê em via dupla. O saber não é particularidade de um grupo dominante, mas está em todas as relações. Neste sentido, compreende-se que, para além da escola, todas as instâncias sociais são formadoras – a igreja, a rua, os movimentos sociais, o trabalho. Cabe à escola, e neste particular ao *campus* Ribeirão das Neves, saber dialogar com estes saberes, de forma que possa contribuir com os arranjos produtivos e sociais locais e regionais nos quais está inserido. O projeto formativo também deve ser capaz de fomentar discussões sobre a natureza da produção deste(s) conhecimento(s), buscando em suas práticas – consciente da não neutralidade do saber – agir com equidade, na perspectiva de garantir o exercício da cidadania e representatividade cultural dos diversos grupos sociais que compõem o país.

A percepção do trabalho como espaço de aprendizagem exige, do *campus* Ribeirão das Neves e do Instituto como um todo, uma reflexão contínua e crítica sobre a formação de profissionais para o mundo de trabalho. Tal reflexão aponta, atualmente, para a necessidade de estreitamento da relação escola x trabalho. Compreende-se que a escola não está a serviço do mercado. No entanto, é evidente o fato de que escola e mercado de trabalho necessitam de diálogo, de forma a se construir ações que contribuam para a formação dos (as) egressos (as) do *campus* Ribeirão das Neves e do IFMG. O *campus* Ribeirão das Neves, para dar concretude às suas finalidades, procura realizar um processo educacional pautado na ação e reflexão, ou seja, procura problematizar suas ações, avaliá-las e reorientá-las.

Ribeirão das Neves, assim como Venda Nova, em Belo Horizonte, é um dos núcleos mais antigos da região, tendo surgido por volta de 1747, quando foi erigida a Capela de Nossa Senhora das Neves. Somente a partir de 1943 passou a se chamar Ribeirão das Neves e sua emancipação como município se deu em 12 de dezembro de 1953. Segundo dados da Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves (PMRN) (2006), a construção da Penitenciária Agrícola de Neves promoveu a formação do núcleo urbano da cidade, a partir da migração de parentes de penitenciários. O estigma da penitenciária, agravado pela construção de mais duas unidades prisionais, desestimulou o crescimento econômico da cidade.

Ainda segundo essa fonte, a partir da década de 50, o município, que tinha 2.253 habitantes, passou a sofrer as consequências do processo de metropolização, quando lhe foi imposta a condição de periferia. As correntes migratórias, que demandavam os empregos ofertados principalmente no eixo leste/oeste da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e, em menor escala, no eixo norte, esbarravam no alto custo dos terrenos, nos postos de emprego, no processo de retenção especulativa e na ausência de oferta de moradias para a população de baixa renda.

Uma parte significativa da população marginalizada por esse processo passou a se assentar em Ribeirão das Neves, alimentada pela oferta massiva de lotes de preço reduzido e sem qualquer infraestrutura. Isto consolidou um processo de ocupação talvez inédito no país, por sua velocidade no tempo de ocupação e pelo seu caráter seletivo, concentrando majoritariamente população de baixa renda (PMRN, 2006).

O município registrou, na década de 1970, um crescimento urbano da ordem de 21,36% a.a., a mais alta taxa registrada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Esta dinâmica demográfica pode ser explicada pelos seguintes fatores (PMRN, 2006):

a) estrutura fundiária fragmentada, com grande número de pequenos proprietários, sem poder econômico, incapazes de explorar de forma mais rentável suas terras ou mesmo de praticar a retenção especulativa;

b) o estigma da presença dos presídios provocando a desvalorização dos imóveis no município, impedindo o surgimento de empreendimentos imobiliários destinados à população de nível de renda mais elevado;

c) topografia favorável, com predominância de declividades próximas de 10%, o que tornava extremamente baixo o custo de abertura de ruas, único serviço oferecido pelos loteadores;

d) ausência de normas municipais para controle de loteamentos, pelo menos até a década de 70.

A ocupação do município de Ribeirão das Neves, ao longo dos últimos 50 anos, deu-se, tanto na forma de invasão da mancha urbana do aglomerado como também através do inchaço do seu núcleo sede com o crescimento periférico. Segundo constata o Diagnóstico e Diretrizes Básicas do Plano Diretor de Ribeirão das Neves (PMRN, 2006):

A invasão ocorreu via Venda Nova, na região de Justinópolis, ou mesmo na região da BR-040, na divisa com Contagem. Esta situação é diferente de outras cidades que sofreram as consequências da formação de periferias em seu território, mas que preservaram seus núcleos sede deste processo. Este talvez seja o aspecto mais cruel e que dá a verdadeira dimensão do processo de periferização que se consolidou em Ribeirão das Neves. Ou seja, a rigor, seu núcleo sede é uma periferia nas mesmas condições das demais periferias que se formaram em seu território.

O município de Ribeirão das Neves apresentou uma taxa de crescimento populacional média de aproximadamente 21,38% entre os anos de 1991 e 2010. Saindo de uma população de 143.853 habitantes para uma população de 296.317 habitantes. Sendo este um crescimento significativamente alto se comparado com a taxa de crescimento médio de Belo Horizonte (4,67%) e do estado de Minas Gerais (5,66%) (IBGE, 1991; IBGE, 2000; IBGE, 2010). Ainda de acordo Atlas do Desenvolvimento Humano (ADH) (2013), os Censos de 1991, 2000 e 2001 verificou-se uma acentuada tendência à predominância do urbano sobre o rural, sendo que o município apresentou taxas de urbanização de 82,79% em 1991, 98,15% em 2000 e 99,27% em 2010 (ADH, 2013).

Em relação à evolução da produção local temos que o Produto Interno Bruto (PIB) do município deflacionado apresentou taxas de crescimento, entre os anos de 1999 a 2012, conforme demonstrado na Tabela 1:

TABELA1– Taxas de Crescimento do Produto Interno Bruto à Preços Constantes de 2012.

	Ribeirão das Neves	Belo Horizonte	Minas Gerais
1999-2000	12.27%	-0.05%	5.85%
2000-2001	8.04%	3.36%	1.64%
2001-2002	5.71%	8.26%	8.26%
2002-2003	-1.04%	-2.50%	-2.50%
2003-2004	5.09%	9.28%	9.28%
2004-2005	3.06%	-1.24%	-1.24%
2005-2006	17.69%	6.07%	6.07%
2006-2007	13.38%	12.00%	12.00%
2007-2008	14.39%	2.07%	2.07%
2008-2009	7.29%	-1.35%	-1.35%
2009-2010	3.78%	6.86%	6.86%
2010-2011	5.87%	-0.69%	-0.69%
2011-2012	21.34%	1.39%	1.39%
Média	8.99%	3.34%	3.66%

Fonte: IBGE, 2013; BCB, 2013.

Segundo os dados analisados verifica-se que o município teve crescimento real médio da produção muito maior que os do município de Belo Horizonte e do estado de Minas Gerais. Os dados referentes a Ribeirão das Neves também sugerem a presença de um efeito de alcance¹ relacionado com a presente subutilização de fatores de produção locais em relação à

¹ Propriedade pela qual localidades que partem de um patamar com menor produtividade, devido à subutilização de fatores de produção como recursos naturais e mão-de-obra, tendem à apresentar taxas de crescimento real

realidade presente em regiões com maior produtividade, o que se reflete no aumento de renda per capita de R\$ 236,82 em 1991 para R\$ 479,77 em 2010 (ADH, 2013). Este seria um sinal positivo e promissor para o município, representando uma capacidade de crescimento que ainda pode ser explorada no longo prazo, indicando margem para implantação de indústrias com maior teor tecnológico e emprego em atividades com maior produtividade do que as presentes.

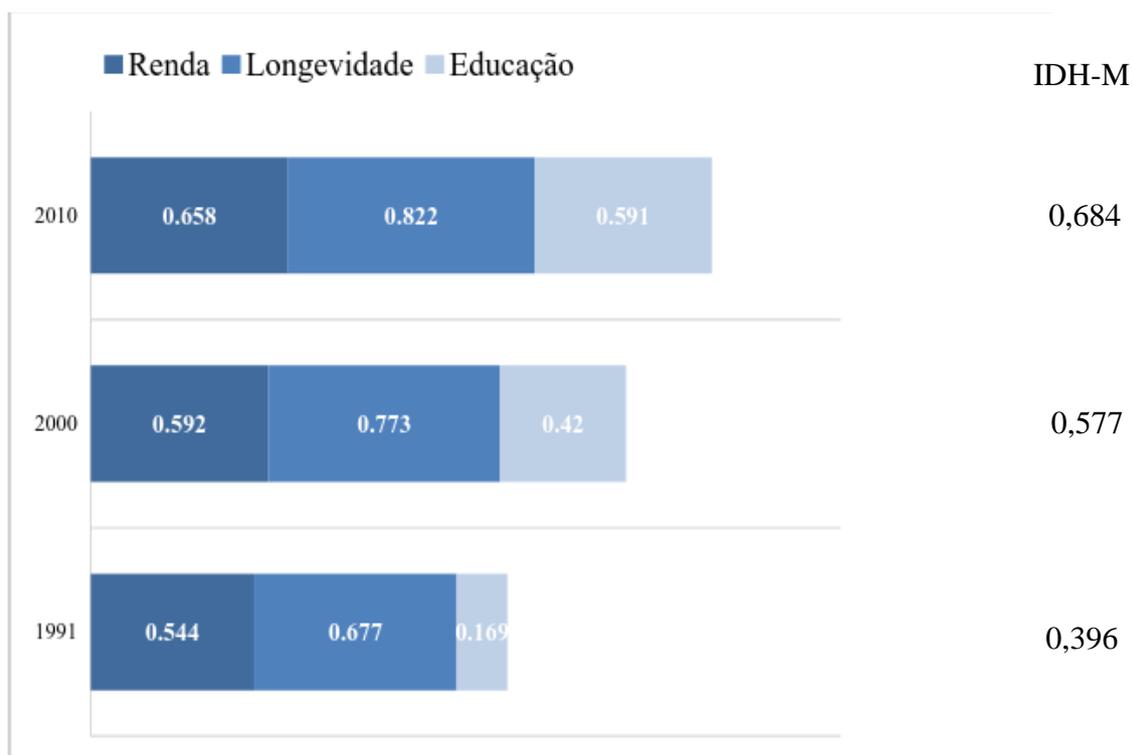


FIGURA2 – Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Ribeirão das Neves (Composição e Totais) entre 1991 e 2010 (Fonte: ADH, 2013).

Com base na Figura 2 podemos identificar que ao longo dos anos a coordenação do sistema produtivo privado e governos locais possibilitou que o crescimento econômico local se convertesse em desenvolvimento social, o que pode ser verificado pelo acentuado crescimento do IDH de Ribeirão das Neves. É relevante notar a presença de crescimento em todos os indicadores que compõem o índice, destacando o acentuado crescimento do indicador de

maiores do que localidades mais “ricas” onde os recursos já estão sendo utilizados em um patamar mais próximo de sua plenitude.

educação. Nota-se ainda que o crescimento deste indicador para Ribeirão das Neves foi de 32,13% em média entre 1991 e 2010, sendo um crescimento de 10,66 pontos percentuais acima da média nacional para o mesmo período (ADH, 2013).

Temos na Tabela 2 o detalhamento da evolução dos indicadores de educação utilizados para o cálculo do IDH do município em relação aos indicadores que identificam a realidade do estado de Minas Gerais.

TABELA2 – Percentual de frequência e conclusão de nível escolar por faixa etária.

	Ribeirão das Neves				Minas Gerais			
	1991	2000	2010	Var. Média	1991	2000	2010	Var. Média
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	16,20	29,60	46,40	+69.96%	26.2	36.8	51.4	+40.21%
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	25,00	64,40	89,40	+98.24%	37.3	71.9	92.2	+60.46%
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	30,60	71,90	88,50	+79.10%	36.4	68.9	88	+58.60%
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	8,85	42,50	53,80	+203.54%	17.3	45.4	60.9	+98.58%
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	4,31	21,60	35,70	+232.84%	11.2	26.3	42.8	+99.17%

Fonte: ADH, 2013.

Identifica-se que o crescimento dos indicadores foi muito mais acentuado do que os do estado para o mesmo período, o que representa uma significativa ampliação do sistema educacional

local, principalmente para os dois últimos indicadores relacionados com os ingressos e concluintes do ensino médio. Entretanto, os indicadores em sua maioria ainda estão ligeiramente abaixo da realidade média do estado, o que sugere margem para a atuação do *campus* do IFMG em Ribeirão das Neves no nível médio integrado ao técnico, bem como para a continuidade das ofertas de ensino para os níveis educacionais posteriores.

A justificativa para maior investimento das redes de ensino, sobretudo no que se refere ao IFMG – *campus* Ribeirão das Neves relaciona-se também a fatores de ordem qualitativa e à necessidade de ingresso de estudantes de Ribeirão das Neves em instituições que ofertem ensino de efetiva qualidade. Ainda que se leve em conta que as gerações mais jovens do município tenham ampliado o número de anos escolarização e levando-se em conta o fato de que baixos resultados educacionais tendem a uma perpetuação da pobreza no âmbito familiar, a comparação a outros municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ainda é desfavorável para Ribeirão das Neves, justificando a ampliação de ofertas mais qualificadas. Os jovens do município ainda estão em posição de desvantagem na competição do mercado de trabalho, pelo menos para os trabalhos melhor remunerados e que exigem maior nível educacional.

Quanto à composição da atividade produtiva local e seus setores mais relevantes, observa-se que o PIB por setor da economia apresenta, conforme tabela 3, uma distribuição que destaca o setor de serviços e da indústria.

TABELA3 – PIB por setor da atividade econômica.

	Valor adicionado ao PIB por setor (R\$ 1.000,00)			
	1991	%	2010	%
Agropecuária	634,00	0.18%	2.133,00	0.09%
Indústria	67.063,00	19.30%	419.882,00	17.33%
Serviços	279.700,00	80.51%	2.000.166,00	82.58%
Total	347.397,00	100.00%	2.422.181,00	100.00%

Fonte: IBGE, 2013.

Segundo os dados apresentados na tabela 3, identifica-se que ao longo do tempo a importância no setor de serviços não só se manteve, como também aumentou um pouco em comparação aos setores industriais e agropecuários.

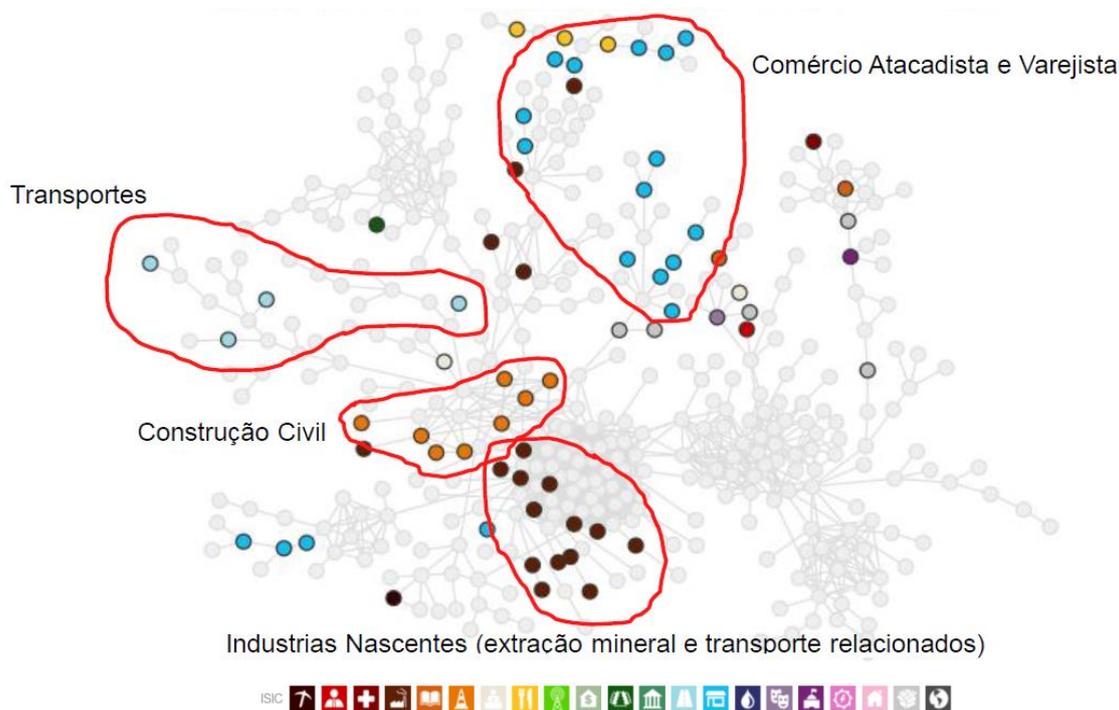


FIGURA3 – Espaço de atividades por Vantagem Comparativa Revelada em 2012
(Fonte: DATAVIVA, 2014).

Em detalhamento podemos explorar o espaço de atividades econômicas exercidas pelas pessoas e empresas em nível local, com foco nas atividades que apresentam vantagem comparativa² revelada. Segundo o mapa de atividades disposto na Figura 3, temos quatro grupos de atividades centrais, sendo estas: comércio atacadista e varejista, transportes e serviços logísticos, construção civil e indústrias de extração mineral e peças/equipamentos para transportes. Adicionalmente, podemos verificar quais outras atividades associadas às atividades com vantagem comparativa acima podem impulsionar ganhos de vantagem comparativa. Ou seja, quais outras atividades relacionadas que podem melhorar os rendimentos produtivos destas áreas em que o município já possui vantagens produtivas.

² É a capacidade de produzir ou realizar uma determinada atividade econômica com menor custo de oportunidade do que outras regiões. Ou seja, são as atividades com maior probabilidade e vantagem de especialização local.

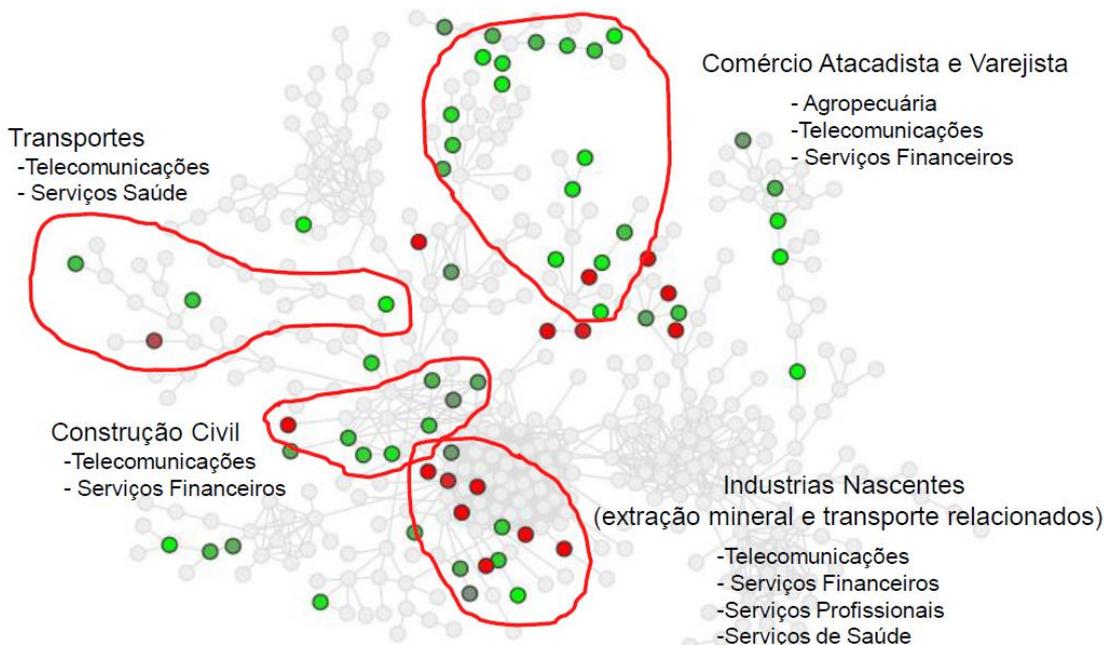


FIGURA4 – Espaço de Atividades por Intensidade de Ganhos de Oportunidade Doméstico 2012 (Fonte: DATAVIVA, 2014).

Na Figura 4, quanto mais ‘verde’ for a atividade correlata maior sua capacidade de gerar ganhos de vantagem comparativa para a atividade principal, e quanto mais ‘vermelho’ maior será a perda desta. Nesta mesma Figura listam-se apenas as atividades que apresentaram ganhos para a atividade principal, sendo que se identifica que as atividades de telecomunicações e serviços financeiros são centrais para ganhos de oportunidade para todos as atividades que o município tem vantagem comparativa revelada.

Em consideração ao exposto, políticas que busquem gerar investimento e mão-de-obra capacitada para os setores de comércio atacadista e varejista, transportes e serviços logísticos, construção civil, indústrias de extração mineral, indústrias de peças/equipamentos para transportes, serviços de telecomunicações e serviços financeiros tem grande chance de promover o crescimento econômico local por meio de suas vantagens comparativas.

Outra questão que deve ser ressaltada é a necessidade de seus moradores deslocarem-se diariamente para outro município para trabalho ou estudo (movimento pendular). Ainda que esse seja um indicador da metropolização de uma região, ele também mostra a dependência de certos municípios em relação à cidade polo e sua incapacidade de gerar empregos e prover

serviços educacionais. Sendo seus moradores pessoas com renda abaixo da média nacional, a necessidade de deslocamento é um fator que deprecia ainda mais a renda familiar.

Segundo a PMRN (2006) temos retratado o seguinte quadro:

A concentração de uma população de baixo nível de renda, que atingiu a marca de 246 846 habitantes no Censo de 2000, a falta de uma base econômica capaz de absorver pelo menos parte desta força de trabalho no local de assentamento, a falta de recursos públicos para fazer frente à demanda de serviços e infraestruturas decorrentes desta ocupação acelerada, são fatores que desenham um quadro de misérias, carências e exclusão, que tende a se agravar nas próximas décadas.

Em consideração à citação e aos dados expostos, podemos concluir que a realidade de Ribeirão das Neves tem melhorado progressivamente e se afastado da imagem delineada pelo documento de diagnóstico da prefeitura em 2006. Entretanto, verifica-se que o bem-estar econômico e o nível de desenvolvimento local ainda são marginalmente abaixo da média e que o município pode fazer proveito de um conjunto de políticas verticais de desenvolvimento local com foco em atividades econômicas específicas.

Assim, com o objetivo de aproveitar as oportunidades de crescimento local e preencher as lacunas na formação de ensino médio, profissional e superior com foco em atividades específicas e evidenciadas no cenário acima descrito, se insere o IFMG/*campus* Ribeirão das Neves na perspectiva de contribuir para a formação de cidadãos/cidadãs aptos a atuarem com competência na transformação da realidade local e regional.

2.3 Inserção do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio no contexto regional

Até 1960, parte considerável da população urbana residente na região central do município vivia dos empregos oferecidos pela Penitenciária Agrícola de Neves. Além disso, a produção de hortifrutigranjeiros, aliada à exploração de areia e argila nos córregos, formava a base econômica do município. O setor industrial mais significativo no município era a indústria cerâmica. Essa frágil base econômica, associada a um expressivo contingente de pessoas desempregadas e/ou ocupadas em atividades informais, colocava Ribeirão das Neves em

posição limitada no contexto da estrutura econômica da região metropolitana de Belo Horizonte.

Ainda hoje, a produção de hortifrutigranjeiros do município atende basicamente ao mercado local. A atividade pecuária predominante é a bovinocultura mista (de corte e de leite), sendo que o gado de corte atende basicamente ao consumo local. Já no setor secundário, em função das reservas minerais de areia, argila e pedras britadas existentes na região, estão instaladas no município várias indústrias de fabricação de tijolos, uma indústria de filtros de barro, duas fábricas de pré-moldados e uma britadora. Outra atividade significativa no município é a fabricação de móveis e se pode citar também a existência de indústrias de fabricação de artigos de vestuário, têxteis, etiquetas e adesivos, tubos de PVC, aparelhos e materiais elétricos, etc.

As indústrias de fabricação de cerâmica que se destacam no município são: Braúnas, Jacarandá, Marbeth, Ipê, Luve, Metropolitana, Tijolão, Iolanda, Água Branca, Asa Branca. Destacam-se também as indústrias Prima Linea, Hypofarma, Refrigerantes Del Rey, Doimo do Brasil, Móveis Augusta, Ematex, Bel-química, Raiman Bombas, Plastubos, Fábrica de Cachaça Áurea Custódio, dentre outras.

Por outro lado, a proximidade de Ribeirão das Neves com o Anel Rodoviário de BH (40 km) e o Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins (25 km) reforça o interesse de várias empresas em se instalar na cidade. Essas empresas contam ainda com o estímulo de outros fatores como isenção de impostos municipais por 10 anos, a doação de grandes terrenos e a farta oferta de mão de obra. É o caso da UNITEC Semicondutores, que realizou um investimento de R\$ 1,2 bilhão, gerando cerca de 400 vagas diretas (DRSKA, 2015).

A Atende Logística, especializada em alimentos perecíveis, instalou seu centro de distribuição no município, que demandou investimento de R\$ 90 milhões. O imóvel ocupa uma área de 100 mil metros quadrados e terá como um dos clientes a Brasil Foods (BRF), dona das marcas Sadia, Perdigão, Batavo, Cotochês e Elegê, gerando cerca de 500 empregos diretos.

Há também a construção de uma unidade da Lubribel, empresa do ramo de lubrificantes. A companhia deverá investir cerca de R\$ 4 milhões no local. Próximo das margens da BR-040,

operários trabalham na terraplanagem do terreno que receberá um centro de distribuição do grupo DMA, controlador dos Supermercados EPA, Via Brasil e Mart Plus. Pelos cálculos da prefeitura, cerca de 540 pessoas devem trabalhar no empreendimento.

O grupo Aliança, proprietário das marcas Apoio Mineiro e Super Nosso, também deverá ampliar sua atuação em Ribeirão das Neves. É prevista a implantação de dois ‘Atacarejos’ ligados ao grupo – locais destinados a vendas no atacado e no varejo. Um será erguido ao custo de cerca de R\$ 25 milhões, no distrito de Justinópolis. Outro, orçado em cerca de R\$ 27 milhões, já funciona próximo ao bairro Porto Seguro, na região central da cidade. Grandes empresas do varejo, entre elas Ricardo Eletro, Drogaria Araújo e Lojas Americanas já abriram filiais na área urbana de Ribeirão das Neves, interessadas tanto no salto de emprego previsto quanto no aumento do poder de compra das classes C, D e E. Bancos do Brasil e Caixa Econômica Federal, além de bancos privados como Bradesco, Mercantil e Itaú, também instalaram novas unidades de atendimento no município.

Diante desse cenário, tem-se a expectativa de que, num futuro próximo, Ribeirão das Neves deixe de ser conhecida como *município dormitório*, possibilitando que muitas pessoas não necessitem buscar oportunidades de emprego em outras cidades vizinhas. Essas empresas demandarão profissionais de gestão qualificados, que poderão atuar diretamente como seus funcionários ou como prestadores de serviços autônomos que possam fornecer suporte as suas atividades fins, na condição de pequenos empresários. Assim, espera-se que profissionais da área de gestão se façam necessários para as organizações já atuantes no município e para outras que se instalarão, constituindo-se um campo de trabalho para profissionais em formação pelo IFMG.

Com o objetivo de fortalecer o cenário acima descrito, se insere a oferta do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do IFMG, *Campus* Ribeirão das Neves na perspectiva de contribuir para a formação profissional de cidadãos/cidadãs aptos a atuarem com competência na realidade local e regional.

2.4. Justificativas do Curso

Conforme já discutido, o município de Ribeirão das Neves apresenta demandas relativas tanto a ensino médio de qualidade quanto de formação profissional no campo da gestão. Sendo assim, diante do contexto em que estão inseridas as organizações e tendo-se em conta as preocupações ambientais e sociais referentes à missão do IFMG, constata-se que a formação de um técnico em Administração na modalidade integrada precisa ir além das expectativas imediatistas e limitadas do mercado de trabalho. É necessário que o (a) egresso (a) seja capaz de atuar em diversos tipos de organizações e que também possa assumir a condição de agente de mudanças, que contribuam para o desenvolvimento contínuo das organizações e das sociedades em que estão inseridas.

Dessa forma, pretendemos estimular que o(a) profissional em formação desenvolva habilidades e atitudes diferenciadas que permitam a ele atuar como cidadão consciente dos seus direitos e deveres profissionais e sociais, especialmente aqueles relacionados com a valorização das diferenças, com a liberdade de expressão e com o comportamento ético e legal na condução das suas atividades profissionais. Assim, espera-se que o curso proposto contribua efetivamente para o desenvolvimento de um senso crítico e apurado em relação aos problemas organizacionais e aos contextos políticos, econômicos, tecnológicos, sociais e ecológicos onde os (as) alunos (as) egressos (as) estão inseridos (as).

Além disso, seguindo o exposto no diagnóstico da realidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte, onde está localizado o *campus*, argumenta-se que existem pelo menos três fortes motivos para a implantação do Curso Técnico em Administração, no IFMG *Campus* Ribeirão das Neves, a saber:

a) Existência de demanda por formação em ensino médio de qualidade e de curso técnico público e de qualidade em Administração.

Desse modo, o Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, oferecido pelo IFMG, virá preencher uma lacuna e poderá se tornar um diferencial pelos seguintes motivos: ensino público de nível elevado, gratuito, sem ter que mudar de cidade - ou com pequeno

deslocamento para quem morar nas cidades vizinhas - reconhecimento da qualidade de uma instituição federal de ensino, entre outros fatores positivos.

b) Alta demanda por profissionais de Administração para fortalecer o comércio e as pequenas e grandes empresas da região metropolitana de Belo Horizonte.

Para que essas organizações alcancem um crescimento pleno serão necessários profissionais da área de Administração, que possam atuar nos mais diversos setores, a fim de conduzi-las para um desenvolvimento sustentável do ponto de vista ambiental e social.

Nesse contexto, o Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do IFMG – *campus* Ribeirão das Neves poderá contribuir para a formação de profissionais qualificados (as) para as pequenas/médias/grandes empresas, para os órgãos públicos e para novos empreendimentos com ou sem fins lucrativos, fortalecendo arranjos produtivos locais e regionais.

c) Adesão entre o perfil formador do curso e a estrutura produtiva local.

Como descrito na seção de diagnóstico, a rede produtiva local apresenta vantagens comparativas específicas que podem ser impulsionadas e aproveitadas, nas atividades de comércio atacadista e varejista, transportes e serviços logísticos, construção civil, indústrias de extração mineral, indústrias de peças/equipamentos para transportes, serviços de telecomunicações e serviços financeiros.

d) Proximidade de Ribeirão das Neves a algumas cidades que compõem a Região metropolitana de Belo Horizonte.

Devido a grande proximidade dos municípios que compõem a região, a implantação do curso poderá atender diretamente não somente a população de cidade, mas sim de um conjunto de municípios em grande expansão econômica e com necessidade de desenvolvimento social, tais como Sete Lagoas, Contagem, Pedro Leopoldo, Esmeraldas, Betim, Lagoa Santa, São Joaquim de Bicas, dentre outros.

Por fim, outro importante motivo que justifica a implantação do curso no *campus* é a preparação de discentes mais qualificados (as) para ingressarem em cursos superiores do IFMG, tendo-se em vista o princípio da verticalização.

2.5. Perfil Profissional de Conclusão

De acordo com o documento orientador para elaboração e de atualização de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos do IFMG, o perfil profissional de conclusão deverá relacionar competências profissionais gerais comuns ao eixo tecnológico relacionado ao curso, competências específicas relativas à habilitação profissional pretendida e características do saber-ser esperadas dos egressos. Nesse sentido, o perfil do (a) egresso (a) deve dialogar a um só tempo com as normativas técnicas da área como também com as missões institucionais mais amplas do IFMG, que já descrevemos na caracterização da instituição (IFMG, 2012).

Assim, o (a) profissional concluinte do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio ofertado pelo IFMG – *campus* Ribeirão das Neves, em conformidade com o que estabelece o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016), deve demonstrar capacidade de desempenhar atividades de apoio administrativo, dentre as quais estão incluídas: a execução de operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, a sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais; a confecção e a expedição de documentos; o controle de estoques e a aplicação de conceitos e modelos de gestão em funções administrativas diversas.

O (a) estudante egresso (a) poderá atuar nas áreas de logística, *marketing*, recursos humanos e finanças, em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, bem como em negócio empreendido por ele mesmo. No entanto, considerando-se que esse Projeto Pedagógico refere-se à modalidade integrada ao ensino médio, faz-se necessária a articulação de saberes e habilidades que promovam um diálogo estreito entre a formação geral e a formação técnica, contribuindo para que o (a) estudante seja capaz para desenvolver atividades técnicas com elevada qualidade e eficácia e, ao mesmo tempo, ter condição de analisar de forma crítica e ampla o contexto no qual sua atividade profissional está inserida.

Nesse sentido, destaca-se a necessidade de que discussões acerca das características contemporâneas do mundo do trabalho, da diversidade de formas de inserção no mercado, do

contexto histórico, político e tecnológico em que os profissionais de Administração se encontram e das relações entre trabalho e sustentabilidade ambiental e social se coloquem de forma articulada à dimensão técnica, compondo um perfil de formação mais amplo.

Assim, destacam-se as seguintes características do perfil esperado do (a) egresso (a):

- Agir de forma ética, autônoma, criativa, proativa e empreendedora, identificando e ampliando oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.
- Criar uma ambiência favorável ao desenvolvimento de ações sinérgicas e complementares que convergem para o alcance dos objetivos organizacionais, desenvolvendo habilidades que privilegiam a cooperação e a capacidade de colaborar com grupos e pessoas.
- Possuir formação humana diversificada, sensibilidade estética e visão crítica do mundo do trabalho, visando uma boa compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos.
- Utilizar recursos de informática na realização de rotinas administrativas, a partir da aplicação de funcionalidades dos principais aplicativos relacionados área.
- Ser capaz de identificar e interpretar diretrizes do planejamento estratégico, tático e do plano diretor, aplicáveis à Administração organizacional.
- Ser capaz de interpretar resultados de estudos de mercado, econômicos e tecnológicos, utilizando-os em seus processos de trabalho.
- Acompanhar fluxos de documentos, pessoas e materiais visando atender necessidades setoriais, operacionais e administrativas da organização em suas relações internas ou com terceiros.
- Dar suporte às atividades de protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques.
- Conhecer e utilizar formas contemporâneas de linguagens, com vistas ao exercício da cidadania e do trabalho.
- Conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental e social.
- Conhecer e ser capaz de aplicar modelos de gestão relacionados ao setor privado, órgãos públicos, ao cooperativismo e associativismo.
- Quanto ao saber-ser, ser capaz de apresentar soluções para os problemas encontrados no cotidiano profissional; ser capaz de agir com tolerância aos pares e ter em conta as diferenças e desigualdades entre grupos sociais de modo a que suas ações profissionais pautem-se sobre

princípios éticos e de respeito à diversidade; buscar constante aprimoramento profissional; desenvolver formas mais fluentes de comunicação verbal e escrita; agir de forma ética, comprometida, porém flexível; ser capaz de trabalhar em equipes.

2.6. Objetivos do Curso

2.6.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do IFMG – *campus* Ribeirão das Neves tem por objetivo formar profissionais-cidadãos técnicos de nível médio, competentes técnica, ética e politicamente e com elevado grau de responsabilidade social. A partir dessa premissa, espera-se que os profissionais concluintes do curso sejam capazes de executar as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques, bem como compreender conceitos essenciais, princípios, técnicas e processos relacionados aos modelos modernos de gestão no âmbito das organizações, sejam elas de comércio, indústria ou de serviços, públicas ou privadas.

2.6.2 Objetivos Específicos

- a) Capacitar os (as) técnicos (as) para o desenvolvimento dos procedimentos gerenciais na esfera pública, privada e no terceiro setor, considerando as demandas do mundo do trabalho local e regional;
- b) fornecer embasamento teórico e profissional pertinente aos conhecimentos, habilidades e atitudes imprescindíveis ao exercício das atividades executadas na área de Administração;
- c) incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica relacionada aos procedimentos gerenciais.
- d) contribuir para uma formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, de modo a que o (a) estudante concluinte seja capaz de avaliar o impacto delas no desenvolvimento e na construção da sociedade;

- e) estabelecer relações entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica;
- f) possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científicos e tecnológicos da formação técnica;
- g) relacionar teoria e práticas nas diversas áreas da formação;
- h) proporcionar desenvolvimento pessoal e profissional por meio do conhecimento científico;
- i) criar parcerias, visando à atualização constante dos (as) estudantes.

3. ESTRUTURA DO CURSO

3.1. Perfil do pessoal docente e técnico

a) Docentes:

QUADRO1 – Relação dos docentes, titulação e regime de trabalho.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Carlos Henrique Nunes	Bacharele Mestre em Administração.	DE
Charles Martins Diniz	Graduado em Engenharia Elétrica e Mestrado em Administração	DE
Cristiane Alves Anacleto	Bacharele Mestre em Engenharia de Produção.	DE
Daila Silva Seabra de Moura Fonseca	Graduada em Matemática. Mestre em Educação.	DE
Fábio Henrique de Araújo Santos	Bacharele Licenciado em Letras. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.	DE
Giuliano Siniscalchi Martins	Bacharelem Desenho Industrial Projeto de Produto. Licenciado em Física. Mestre em Engenharia de Materiais. Doutor em Engenharia de	DE

	Materiais.	
Guilherme da Silva Lima	Graduado em Engenharia Elétrica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais e mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Minas Gerais.	DE
Heberton Luís da Silva Corrêa	Licenciado em Química. Mestre em Conhecimento e Inclusão Social em Educação.	DE
Jaqueline das Graças Moura Oliveira	Bacharel em Administração. Especialista em Gestão Estratégica. Especialista em Docência do Ensino Superior. Mestre em Administração.	DE
Juliana Ventura de Souza Fernandes	Licenciada em História. Bacharel em Psicologia e Psicóloga. Especialista em Psicologia Hospitalar. Mestre e Doutoranda em História.	DE
Luciano Augusto Vega Pires	Bacharel em Ciências Econômicas. Especialista em Finanças. Mestrando em Economia.	DE
Luiz Carlos Nogueira Junior	Bacharel e Mestre em Engenharia de Produção. Especialista em Administração da Produção. Doutor em Engenharia de Produção.	DE
Luiz Guilherme Hilel Drummond Silveira	Bacharel em Ciência da Computação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Mestre em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.	DE
Márcio Rosa Portes	Bacharel e Mestre em Administração. Especialista em Marketing e	20 horas

	Planejamento e Estratégia Organizacional.	
Marco Aurélio Nicolato Peixoto	Bacharel em Ciências Biológicas. Graduado em Pedagogia. Especialista em Biologia Geral. Mestre em Educação Tecnológica. Doutor em Educação em Ciências e Matemática.	DE
Marcos Arêas de Faria	Bacharel em Administração. Mestre em Administração.	DE
Maria das Graças de Oliveira	Bacharel em Letras. Bacharel em Administração. Especialista em Política Econômica. Mestre em Ciências Sociais. Doutora em Ciências da Informação. Coordenou diversos cursos de Administração e Economia. Coordenou cursos de pós-graduação.	DE
Moisés Henrique Ramos Pereira	Bacharel em Ciência da Computação. Mestre em Modelagem Matemática e Computacional pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e doutorando nesse mesmo programa de pós-graduação.	DE
Rafael Barcellos de Moraes	Bacharel e Licenciado em Letras. Especialista Língua Inglesa. Mestre em Letras.	DE
Paula Andréia de Oliveira e Silva Rezende	Bacharel em Ciências Contábeis; Mestre em Contabilidade e Controladoria. Doutoranda em Educação.	40 horas
Paulo Aparecido Tomaz	Bacharel em Administração. Especialista em Gestão Educacional. Mestre em Educação.	DE

Pedro Marinho Sizenando Silva	Bacharel em Engenharia da Produção. Mestre em Engenharia da Produção. Doutor em Engenharia da Produção.	DE
Sandro Patrício de Ananias	Bacharel em Administração; Especialista em Negócios Internacionais e Gestão de Micro e Pequenas Empresas; Mestre em Administração.	DE
Saulo Furletti	Bacharel em Matemática; Especialista em Informática em Educação. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática. Doutorando em Educação.	DE
Stela Maris Mendes Siqueira Araújo	Licenciada em Geografia. Especialista em Geografia. Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade.	DE
Ronan Augusto Silva	Graduado em Educação Física. Especialista em Educação Física Escolar. Mestre em Educação.	DE

Fonte: Elaborado pela Comissão de Elaboração do PPC do Curso Integrado em Administração, 2016.

b) Corpo técnico-administrativo

QUADRO2 – Relação dos Servidores Técnico-Administrativos, Formação e Cargo.

Nome	Formação	Cargo/Função
Agnaldo Afonso de Sousa	Pedagogia. Mestre em Educação.	Pedagogo
Aline Michelle Sima	Biblioteconomia. Especialista em Informática na Educação. Mestre em Ciência da Informação.	Bibliotecária
Allysson Abreu Moraes	Serviço Social.	Assistente Social

Ana Paula da Silva Rodrigues	Licenciada em Português/Espanhol, Mestra em Educação, Doutoranda em Educação.	Técnica em Assuntos Educacionais.
Cássio Alves de Oliveira Filho	Turismólogo.	Assistente em Administração
Cléder Tadeu Antão da Silva	Pedagogia. Mestre em Educação Tecnológica.	Pedagogo.
Claodet Maria dos Santos Martins	Ensino Médio.	Assistente em Administração
Cristiane Soares Mendes de Jesus	Bacharel em Direito.	Auxiliar em Administração
Elmo Batista Junior	Graduação em Ciências Contábeis	Contador
Gabriela Nunes Gomes Passos Eller	Licenciada em Letras/Inglês	Chefe de Gabinete
Gerson Gabriel Moura Gomes	Técnico em Informática.	Técnico de Tecnologia da Informação.
Irving dos Santos Lélis	Licenciado em Matemática.	Assistente em Administração.
Leandro Evangelista Pereira	Sistemas de Informação.	Técnico de Tecnologia da Informação.
Leonardo Ribeiro Gomes	Licenciado e Bacharel em História. Mestre em Educação. Doutorando em Educação.	Técnico em Assuntos Educacionais.
Leonardo Junio Ferreira	Bacharel em Administração.	Assistente em Administração
Listhiane Pereira Ribeiro	Psicóloga. Especialista em Psicodrama. Mestre em Ciências Sociais.	Psicóloga.
Milca Araújo Campos	Licenciada em Letras.	Assistente de alunos
Paulo Henrique Marques Luthenaus	Bacharel em Ciências Sociais. Especialista em Avaliação de Fauna e Flora em Estudos Ambientais.	Assistente em Administração

Rodrigo Pablo de Oliveira Machado	Matemática.	Assistente em Administração
Victor Phelipe Ferreira Santos	Ensino Médio	Técnico em Laboratório/Automação

Fonte: Elaborado pela Comissão de Elaboração do PPC do Curso Integrado em Administração, 2016.

3.2. Requisitos e formas de acesso ao curso

Para ingressar nos cursos de ensino técnico integrado ao ensino médio no IFMG, os candidatos deverão ter concluído o ensino fundamental e ser aprovados em processo seletivo promovido pelo IFMG, em outros processos seletivos definidos pelo Ministério da Educação (MEC) ou ser aceitos em processos de transferência interna ou externa.

3.3. Regime acadêmico e prazo de integralização curricular

O Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio terá a duração de 03 (três) anos, com matrícula anual e organização curricular trimestral. Será integralizado, no mínimo, em 03 (três) anos e, no máximo, em 6 anos, sendo:

- a) carga horária mínima: 3100 horas;
- b) carga horária total: 3100 horas;
- c) horas aula total: 3100 horas;
- d) número de dias letivos: 600 dias.

3.4. Pressupostos da organização curricular

A organização curricular foi concebida tendo em vista os objetivos e o perfil profissional do egresso, sendo o tempo mínimo para conclusão do curso de 03 (três) anos, e o tempo máximo correspondente 6 anos. O (a) estudante que exceder o tempo máximo para finalização do

curso está sujeito às penalidades referenciadas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG (IFMG2, 2016).

3.5. Frequência acadêmica

O controle de frequência é realizado pelo professor em sala de aula, através de registro de presenças e faltas nos diários de classe dentro do Sistema Acadêmico. O (a) estudante poderá justificar as faltas mediante a apresentação dos documentos abaixo descritos:

Documentos aceitos para fins de abono de faltas: 1) Atestado de Serviço Militar; 2) Gestação (a partir do 8º mês e durante 03 meses a estudante em estado de gravidez ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares). O início e o fim do afastamento serão determinados por atestado médico.

São documentos aceitos para fins de justificativa de faltas: 1) Atestado: médico, dentista, psicólogo, psiquiatra, etc., devendo constar o respectivo Registro Profissional. 2) Atestado de trabalho: em papel timbrado, com carimbo e assinatura do responsável; 3) Atestado de óbito de parente próximo, sendo pai, mãe, irmão, filho, avós.

3.6. Trancamento e desligamento do curso

De acordo com o Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG (IFMG2, 2016), o trancamento de matrícula é a interrupção temporária das atividades acadêmicas e será realizado pelo (a) discente ou por seu responsável ou representante legal, sendo de caráter total em relação às atividades do curso. O trancamento só será permitido após análise e parecer do Colegiado do Curso. Na hipótese de descontinuidade de oferta dos cursos, os discentes regularmente matriculados não terão direito ao trancamento de matrícula.

Para solicitar o trancamento de matrícula o (a) discente ou seu responsável ou representante legal deverá seguir os procedimentos expressos no artigo 45 e parágrafos 1º ao 3º do regulamento de ensino já mencionado.

O desligamento poderá ocorrer tanto por iniciativa do (a) discente ou por seu responsável ou representante legal, quanto por iniciativa ordinária da instituição. Para o desligamento por iniciativa ordinária da Instituição, será necessária conclusão do processo disciplinar, que apurará os fatos em conformidade com as normas vigentes do Regulamento Disciplinar Discente. Será assegurado amplo direito de defesa ao (à) discente.

3.7. Organização Curricular

Os cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFMG, *campus* Ribeirão das Neves, possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) (BRASIL, 2016), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 03/2008, com base no Parecer CNE/CEB nº. 11/2008 instituído pela Portaria Ministerial nº. 870/2008.

Além disso, tal estrutura observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Político-Pedagógico do IFMG.

A proposta pedagógica dos cursos técnicos integrados ao ensino médio se organiza em torno de *núcleos politécnicos*, visando o estabelecimento de condições mais efetivas para a prática da interdisciplinaridade e o reconhecimento da necessidade de que a educação profissional e tecnológica integre conhecimentos científicos e experiências advindas do mundo do trabalho. Essa integração é entendida como possibilidade de desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de intervir em situações concretas no contexto do trabalho. Os núcleos politécnicos são organizados em:

- **Núcleo Estruturante (NE)**: relativo a conhecimentos do ensino médio (linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; e ciências da natureza, matemática e suas tecnologias), contemplando conteúdos de base científica e cultural basilares para a formação humana integral;

- **Núcleo Articulador (NA):** relativo a conhecimentos do ensino médio e da educação profissional, que destacam mais propriamente o caráter interdisciplinar da formação. São disciplinas que estimulam a articulação do núcleo estruturante ao tecnológico e atuam como disciplinas “âncoras” para práticas interdisciplinares;
- **Núcleo Tecnológico (NT):** relativo a conhecimentos da formação técnica específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão.
- **Núcleo de Prática Profissional (NPP):** relativo às práticas e recursos que sustentam a construção de propostas de intervenções nas realidades profissionais mais propriamente ditas.

Embora se destaque o papel do Núcleo articulador e de Prática Profissional como espaços privilegiados das práticas interdisciplinares, compreende-se que todos os núcleos deverão construir práticas de integração e diálogo constantes, fundamentadas nos conceitos de interdisciplinaridade e contextualização e orientadas pelo perfil de conclusão de curso.

Tendo-se em vista que a prática profissional é um eixo básico de integração, cabe destacarmos a perspectiva de integração que sustenta os cursos técnicos integrados ao ensino médio no *campus* Ribeirão das Neves. Para tanto, recorreremos às quatro propostas de integração curricular no Ensino Médio tal como sugeridas por REGATTIERI e CASTRO (2013): *a integração das disciplinas em quatro áreas de conhecimento; a integração por meio de um núcleo de atividades criativas ou transformadoras; a integração por projetos ou centros de interesse e a integração por eixos temáticos.*

Excede os objetivos desse PPC discorrermos longamente acerca dessas quatro modalidades. Cabe, contudo, evidenciar que a opção de integração de prática profissional do *campus* Ribeirão das Neves no âmbito dos cursos técnicos integrados ao ensino médio constrói-se em diálogo com a integração por meio de um núcleo de atividades criativas e transformadoras e pela integração por projetos.

Desta forma, a matriz curricular do curso está organizada por disciplinas em regime seriado anual, e com uma carga-horária total de 3.100 horas, sendo 2.820 horas destinadas às disciplinas dos Núcleos Estruturante e Tecnológico, 210 horas ao Núcleo Articulador e 70

horas destinadas ao Núcleo de Prática Profissional. Os quadros 3, 4 e 5 descrevem a matriz curricular do curso.

QUADRO 3 –Matriz do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - 1º Ano.

1o Ano	Núcleo Politécnico	Hora	Nº de aulas Anual	Nº de aulas Semanal
Artes	NE	60	72	2
Biologia	NE	60	72	2
Economia e Mercado	NT	60	72	2
Educação Física	NE	60	72	2
Filosofia	NE	30	36	1
Física	NE	60	72	2
Geografia	NE	60	72	2
História	NE	60	72	2
Informática Aplicada à Administração	NA	60	72	2
Inglês	NE	60	72	2
Matemática	NE	120	144	4
Português	NE	120	144	4
Química	NE	60	72	2
Seminário de Iniciação à Pesquisa	NPP	15	18	0,5
Sociologia	NE	30	36	1
Teoria Geral da Administração	NT	60	72	2
Total de horas		975	1170	

QUADRO 4 –Matriz do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - 2º Ano.

2o Ano	Núcleo Politécnico	Hora	Nº de aulas Anual	Nº de aulas Semanal
Artes	NE	60	72	2

Biologia	NE	60	72	2
Educação Física	NE	60	72	2
Filosofia	NE	30	36	1
Física	NE	60	72	2
Fundamentos de Matemática Financeira e Estatística	NT	60	72	2
Geografia	NE	60	72	2
História	NE	60	72	2
Inglês	NE	60	72	2
Introdução à Produção e Logística	NT	60	72	2
Língua Portuguesa e Literatura	NE	90	108	3
Matemática	NE	90	108	3
Noções de Contabilidade	NT	60	72	2
Noções de Direito aplicado à Gestão	NT	60	72	2
Práticas Comerciais	NT	60	72	2
Química	NE	60	72	2
Seminário de Orientação para Prática Profissional	NPP	15	18	1
Sociologia	NE	30	36	1
Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental	NA	30	36	1
Trabalho, Ciência e Tecnologia na Contemporaneidade	NA	30	36	1
Total de horas		1095	1314	

QUADRO 5 –Matriz do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - 3º Ano.

3o Ano	Núcleo Politécnico	Hora	Nº de aulas Anual	Nº de aulas Semanal
Administração Financeira	NT	60	72	2
Biologia	NE	60	72	2

Desenvolvimento do Projeto Integrador	NPP	40	48	1,5
Educação Física	NE	60	72	2
Empreendedorismo e Inovação	NA	30	36	1
Filosofia	NE	30	36	1
Física	NE	60	72	2
Geografia	NE	60	72	2
Gestão de Pessoas	NT	60	72	2
Gestão Inclusiva da Diversidade	NA	30	36	1
Gestão Pública	NT	30	36	1
História	NE	60	72	2
Inglês	NE	60	72	2
Língua Portuguesa e Literatura	NE	90	108	3
Marketing de Produtos e Serviços	NT	60	72	2
Matemática	NE	90	108	3
Planejamento e Controle da Produção	NT	60	72	2
Química	NE	60	72	2
Sociologia	NA	30	36	1
Total de horas		1030	1236	
Total do Curso		3100	3720	

O Quadro 6 abaixo resume a quantidade de horas por Núcleo Politécnico.

QUADRO 6: RESUMO DE HORAS POR NÚCLEO POLITÉCNICO

Núcleo Estruturante (NE)	2130
Núcleo Tecnológico (NT)	690
Núcleo Articulador/Integrador (NA)	210
Núcleo de Prática Profissional (NPP)	70

Cabe ressaltar que, em observância à Lei nº 9.394/96, a exibição de filmes de produção nacional por, no mínimo, 2 (duas) horas semanais, constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica do curso e ocorrerá, principalmente, nas disciplinas Filosofia e Sociologia. Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente serão incluídos como temas

transversais ao longo do curso. As artes visuais, a dança, a música e o teatro são algumas das diferentes linguagens que constituirão a disciplina Artes. Os estudos da história e das culturas afro-brasileira e indígena incluirão os diversos aspectos que caracterizam a formação da população brasileira, resgatando as contribuições destes povos nas áreas social, econômica e política. Além disso, em atendimento ao disposto no § 2º do artigo 3º do Decreto nº 5.626/2005, será ofertada a disciplina Libras, com matrícula optativa.

3.7.1 As estratégias de interdisciplinaridade e integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados, entre teoria e prática e entre os diversos níveis e modalidades de ensino.

As formas de integração curricular se relacionam estreitamente aos mecanismos de contextualização e interdisciplinaridade, previstos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) (BRASIL, 2012). Nesse sentido, em consonância aos princípios das DCNEM, reconhece-se que toda formação é a um só tempo geral e profissional. Os cursos técnicos integrados ao ensino médio no *campus* Ribeirão das Neves buscarão desenvolver uma formação para cidadania por meio, sobretudo, de projetos interdisciplinares desenvolvidos ao longo do curso.

Esses projetos serão elaborados por meio da integração entre conteúdos abordados nas disciplinas da base nacional comum e da formação específica, com o objetivo de se promover um processo de ensino-aprendizagem contextualizado e baseado no exercício da prática profissional no mundo do trabalho. A realização desse objetivo requer uma concepção curricular que favoreça e sustente o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e que articulem os conceitos de trabalho, ciência, tecnologia e cultura. No caso do *campus* Ribeirão das Neves, independentemente das especificidades da formação técnica e do eixo tecnológico, acreditamos que uma formação de base comum, que habilite plenamente o estudante à inserção e compreensão do mundo do trabalho, seja essencial a qualquer egresso que deseje se inserir imediatamente no mercado de trabalho ou prosseguir em seus estudos em nível superior.

O *Projeto Integrador* (PI) foi escolhido como a principal atividade de articulação profissional que será desenvolvida pelos estudantes ao longo do curso, tendo por objetivo a construção de um campo de intervenção no mundo do trabalho por meio do diálogo e da prática

interdisciplinar sobre um problema prático (situação-problema). Nesse sentido, espera-se que o projeto seja capaz de concretizar as premissas já expostas, baseadas no trabalho e na pesquisa como princípios educativos. O PI deverá ser elaborado, em grupo (preferencialmente) ou individualmente e sua temática geral será definida ano a ano, ao início do ano letivo, entre docentes da etapa e estudantes. O projeto consistirá na criação de uma proposta de resolução para uma situação-problema, construída a partir da observação e investigação em uma empresa privada, órgão público, município ou terceiro setor.

Embora a intenção do Projeto Integrador seja a de articular em torno de sua elaboração o maior número de conteúdos possíveis, sua formulação, em termos metodológicos mais propriamente ditos, contará com especial contribuição das disciplinas: *Seminário de Iniciação à Pesquisa*, *Seminário de Orientação Profissional* e *Desenvolvimento do Projeto Integrador*.

Ao longo de cada ano, o Projeto Integrador será constituído de três etapas que deverão ser cumpridas a cada trimestre do ano letivo. Na primeira delas, os (as) discentes terão como principal objetivo o desenvolvimento de conhecimentos e atitudes que os (as) possibilitem realizar observações e diagnósticos, formular hipóteses em diálogo com a literatura acadêmica e construir objetos de intervenção. Na segunda etapa, o principal objetivo será a proposição de uma intervenção sobre a situação-problema analisada, a partir dos objetos e hipóteses construídos na primeira etapa. Esse projeto deverá ser discutido e avaliado, tendo-se em conta suas possibilidades efetivas de aplicabilidade. Por fim, essa intervenção será desenvolvida na última etapa. Para que o Projeto Integrador tenha sucesso no que se refere aos seus objetivos de aprendizagem, sua prática acontecerá em estreita articulação às ações desenvolvidas nas coordenações de Pesquisa e Extensão do *campus*, de modo a que se estabeleça um campo de práticas profissionais mais efetivas para os (as) estudantes.

Espera-se que ao início de cada ano letivo, as disciplinas *Seminário de Iniciação a Pesquisa*, *Seminário de Orientação Profissional* e *Desenvolvimento do Projeto Integrador* possam organizar um encontro entre todos (as) os (as) docentes da etapa e estudantes, visando a discussão do tema geral que será desenvolvido nos projetos integradores, bem como a definição dos grupos por temas específicos e dos (as) docentes que contribuirão para a orientação dos projetos. O projeto deverá estruturar-se a partir do diálogo com ao menos três disciplinas do curso (de qualquer um dos núcleos), cujos (as) docentes se tornarão

orientadores (as) dos projetos. A coordenação de curso deve estimular a participação de todos (as) os (as) docentes nas orientações e estabelecer mecanismos para divisão o mais equânime possível do trabalho de supervisão e orientação dos grupos. Os (As) professores(as) das disciplinas de *Seminário de Iniciação à Pesquisa*, *Seminário de Orientação Profissional*, bem como de *Desenvolvimento do Projeto Integrador* atuarão como catalisadores (as) das discussões metodológicas que orientarão a prática do PI, mas não deverão ser responsáveis únicos pelo seu desenvolvimento, dado seu caráter essencialmente interdisciplinar.

Como já mencionado, o PI deverá integrar conhecimentos de diferentes disciplinas, tendo avaliação também compartilhada, cujos parâmetros serão definidos em regulamento específico do *campus*. Espera-se que ao final de cada ano letivo, os (as) discentes apresentem um produto final gerado pelo desenvolvimento do Projeto Integrador. Esse produto final poderá ser a apresentação de *banner* ou estande em evento público (por exemplo, na Semana de Ciência e Tecnologia). Especificamente, ao final do terceiro ano, espera-se que a intervenção sobre a situação-problema gere a entrega de um relatório final e/ou protótipo dessa prática (cujos parâmetros deverão ser estabelecidos por manual) que será avaliado por uma banca, com 3 membros-avaliadores internos ou externos ao IFMG.

Em sua temática geral, o Projeto Integrador deve incluir, preferencialmente, questões definidas pelas DNCEM como transversais ao ensino médio, por exemplo: educação em direitos humanos, relações étnico-raciais, educação ambiental (sustentabilidade) entre outras. Como será discutido em item específico, o (a) estudante poderá optar pela realização de Estágio Supervisionado como atividade de prática profissional substitutiva ao Projeto Integrador. Nesse caso, as ações desenvolvidas em estágio deverão atender aos mesmos requisitos de elaboração do PI como forma de compatibilização de suas práticas.

Acredita-se que a prática do Projeto Integrador, na forma como se propõe, possa contribuir para uma integração curricular mais efetiva entre os diversos conteúdos do curso, para uma formação que não dicotomize conhecimentos técnicos e de formação geral e para o desenvolvimento de atitudes demandadas pelo mundo do trabalho, especialmente no que se refere à resolução de problemas.

3.8. Metodologia de Ensino

Como metodologia de ensino, entende-se o conjunto de ações a partir das quais se organizam e se desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com o objetivo de promover o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Considerando-se a missão institucional do IFMG, os cursos técnicos integrados ao ensino médio devem ser capazes de proporcionar uma aprendizagem significativa, que envolva conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas às bases tecnológicas e científicas nos diversos campos formação. Sendo assim, a proposta metodológica dos cursos técnicos integrados ao ensino médio no *campus* Ribeirão das Neves, observará os seguintes aspectos:

- as capacidades e os conhecimentos prévios dos (as) discentes;
- as capacidades e a progressiva autonomia dos (as) discentes com necessidades específicas;
- os valores e concepção de mundo dos (as) discentes;
- os diferentes ritmos de aprendizagem;
- as relações de pertencimento cultural dos (as) discentes, referentes à identificação social, étnico-racial, de gênero, etária, religiosa e de origem;
- o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica;
- o diálogo entre instituição e comunidade;
- o uso de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) que favoreçam a realização dos objetivos do curso e atendam às especificidades de conteúdos trabalhados e;
- a possibilidade de se destinar até 20% da carga horária do curso para atividades em modalidade à distância.

Tendo-se em conta esses aspectos, a aprendizagem é compreendida como um processo de construção de conhecimento, em que se partindo de saberes prévios das e dos (as) estudantes, os (as) professores (as) assumem um papel de mediação, propondo estratégias de ensino que articulem conhecimentos prévios a novos conhecimentos escolares. Essa mediação deve contribuir para que o (a) estudante possa desenvolver percepções e convicções acerca de processos sociais, especialmente os ligados ao mundo do trabalho, que o (a) constituam como cidadão (ã) e profissional com responsabilidade ética, técnica e política em todos os seus contextos de atuação.

Em referência aos princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização do ensino médio integrado ao técnico no âmbito do IFMG, as metodologias mobilizadas para a formação profissional não devem se restringir a uma preparação exclusiva para o exercício do trabalho. Em vez disso, o curso deverá utilizar metodologias capazes de proporcionar uma compreensão das dinâmicas sócio produtivas das sociedades modernas, avaliando suas possibilidades e limites.

Essa perspectiva baseia-se na ideia de que trabalho, tecnologia ciência e cultura são categorias indissociáveis na formação humana. O trabalho é tido como princípio educativo fundamental, compreendido como primeira mediação entre homem e a realidade material e social, o que significa destacar seu aspecto transformador da realidade (REGATTIERI e CASTRO, 2013). Nesse sentido, a relação teoria-prática é aspecto relevante associado à estrutura curricular do curso e deve conduzir a um fazer pedagógico, sendo um dos norteadores fundamentais da educação profissional técnica de nível médio. Opta-se por práticas pedagógicas que tenham por foco a realidade do (a) educando (a) e que procurem propor situações que o (a) convide à busca e ampliação do seu saber/conhecimento.

No caso dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *campus* Ribeirão das Neves, as metodologias privilegiadas (embora não exclusivas) para que se coloquem em prática as premissas mencionadas serão a *pedagogia por construção de projetos* e a *metodologia de resolução de problemas*. Apesar das suas particularidades, ambas têm como foco o desenvolvimento do (a) estudante para além da dimensão meramente ligada aos conteúdos, buscando estimular atitudes que relevem capacidade de elaboração de estratégias criativas para a resolução de questões apresentadas, senso crítico e comportamento ético.

A ênfase na utilização dessas metodologias também está relacionada à perspectiva de que a prática profissional não seja construída em situações particulares do curso, mas se constitua uma estratégia contínua de contextualização do aprendizado conceitual elaborado nas diferentes disciplinas, estabelecendo-se condições para que ele possa se colocar em forma de ação na trajetória dos (as) estudantes.

Assim, será privilegiado o uso de recursos pedagógicos que estimulem a realização de atividades práticas e a construção de conhecimentos pela análise da realidade vivida. Dentre esses recursos, destacam-se:

- a) aulas expositivas interativas e dialógicas, que proporcionem ao (a) discente o acesso a conteúdos e a construção de um arcabouço bibliográfico que possa indicar direções para o auto aprendizado e para atualizações futuras;
- b) estudos de caso individuais e em grupos, que permitem ao (a) discente a proposição de alternativas criativas para a resolução de problemas;
- c) leitura, interpretação e discussão de textos;
- d) trabalhos práticos intra e extra-classe, em grupo ou individual, envolvendo a construção de projetos;
- e) visitas técnicas sob a responsabilidade de um ou mais docentes, com ênfase na análise crítica dos contextos de prática profissional;
- f) jogos didáticos e vivências, que proporcionem interação em grupo e a construção coletiva do aprendizado;
- g) utilização de filmes e outras obras artísticas, que se relacionem ao conteúdo programático e permitam sensibilização para outras formas de linguagem;
- h) palestras sobre o conteúdo programático do curso ou sobre assuntos convergentes, que proporcionem ao (a) discente o conhecimento mais amplo sobre o assunto e também o contato com profissionais de outros setores;
- i) seminários sobre os conteúdos programáticos e temas emergentes;
- j) participação em eventos de natureza acadêmica que tenham correlação com o curso e contribuam para uma formação ampla e cidadã;
- k) apresentações em grupo, que permitem ao (à) discente o desenvolvimento da capacidade de síntese, problematização e oratória;
- l) prática da iniciação científica, assumindo-se a pesquisa como princípio educativo e fornecendo-se elementos que autonomizem os (as) discentes na construção do próprio conhecimento;
- m) prática da extensão, assumindo-se a relevância dos vínculos do Instituto com a comunidade local e a responsabilidade social da instituição sobre o seu entorno.

Em relação ao desenvolvimento das atividades do curso, prevê-se que todas as etapas de formação sejam planejadas de forma conjunta e coerente com os princípios pedagógicos e filosóficos do currículo integrado. Assim, o calendário anual dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *campus* Ribeirão das Neves estabelecerá encontros de periodicidade mensal entre docentes, coordenação de curso, direção de ensino e técnicos do Núcleo de Apoio ao Educando e ao Educador (NAEE).

Esses espaços têm por objetivo o planejamento de atividades didáticas, a formação continuada do corpo técnico e docente— especialmente no que se refere à aplicabilidade das metodologias de ensino privilegiadas por esse PPC – e a avaliação permanente do curso. Essa prática também busca se colocar em diálogo com a premissa de trabalho coletivo entre equipe pedagógica e corpo docente, anteriormente mencionada, e tem por objetivo último a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Os encontros podem ser previstos em menor periodicidade, sempre que necessário.

Outro mecanismo voltado à discussão constante do fazer pedagógico é a análise e colaboração por parte do Núcleo de Apoio ao Educando e ao Educador (NAEE) na elaboração dos planos de ensino dos cursos técnicos integrados ao ensino médio no *campus* Ribeirão das Neves. Sugere-se que os (as) docentes realizem a entrega do plano de ensino de sua(s) disciplina(s) em semana de planejamento pedagógico, no início do ano letivo, e contem com a colaboração da equipe do NAEE, que poderá apresentar sugestões de práticas pedagógicas que auxiliem na realização dos objetivos dos cursos e que tomem como base as premissas de formação preconizadas pelo IFMG.

Em relação ao apoio ao (a) discente, prevê-se que um Conselho de Classe seja convocado ordinariamente (IFMG2, 2016), ao final de cada etapa, conforme calendário acadêmico e, extraordinariamente, caso convocado pela Diretoria de Ensino. Espera-se que o Conselho de Classe se estabeleça como um espaço de reflexão acerca do processo de ensino-aprendizagem, com foco na análise da atuação dos diversos atores envolvidos. Esse espaço deve se constituir como um dos dispositivos privilegiados dos cursos técnicos integrados ao ensino médio no *campus* Ribeirão das Neves no que se refere à construção coletiva de intervenções que potencializem o sucesso das práticas formativas, com particular atenção às dificuldades que forem observadas por docentes e discentes ao longo do semestre.

Outro dispositivo previsto de apoio pedagógico ao (à) discente são as monitorias e tutorias e os horários de atendimento dos (as) docentes, que deverão ser organizados pela coordenação de curso em colaboração com o NAAE.

Por fim, visando a análise constante e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, o próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deverá ser periodicamente (re)avaliado pela comunidade escolar. Espera-se que o PPC seja discutido anualmente, preferencialmente ao início do ano letivo. Essa reavaliação deverá contar, ao menos, com a contribuição do corpo docente, da coordenação de curso, do NAAE e da direção de ensino, embora se estimule a criação de mecanismos que proporcionem a participação da comunidade escolar da forma mais ampla possível. Na avaliação devem ser observadas as condições para efetivação do perfil de conclusão do curso e ser revisados objetivos e organização curricular, caso exigências decorrentes de transformações científicas, tecnológicas, sociais ou na legislação o tornem necessário.

3.9 Estratégias de Fomento ao Empreendedorismo e à Inovação Tecnológica

Empreendedorismo e Inovação Tecnológica são dois elementos dos mais fundamentais para a formação de profissionais atuantes e transformadores. Empreender e buscar inovação com sustentabilidade são questões complexas e fundamentais que contribuem diretamente para o desenvolvimento regional, para a criação e consolidação de novos negócios, bem como para atender as necessidades das empresas de iniciativa privada e/ou pública e da sociedade.

Sabendo disso, o *campus* Ribeirão das Neves tem como meta estimular seu corpo docente e discente a articular a relação entre pesquisa, ensino e extensão como forma de enriquecer o desenvolvimento de conhecimento e habilidades no campo do empreendedorismo e inovação tecnológica, com ênfase em práticas relacionadas ao empreendedorismo social e estímulo a outros modelos de gestão relacionados ao cooperativismo e ao associativismo.

No *campus* Ribeirão das Neves, o empreendedorismo e a inovação tecnológica não deverão ser vistos como disciplinas isoladas ou conteúdos específicos, mas serão tratados como temas transversais, que permeiam diversas disciplinas do curso buscando formar um (a) profissional autônomo (a) e criativo (a), capaz de tomar decisões e atuar criticamente, tendo atitudes

empreendedoras na busca das resoluções de problemas, sendo capaz de contribuir na inovação de tecnologias existentes, buscando sempre a transformação da realidade que o cerca. No entanto, visando a construção de um espaço de discussões mais aprofundadas em aspectos teóricos e práticos que envolvem o empreendedorismo e o empreendedorismo social será proposta, no eixo articulador do curso, uma disciplina específica que contribua com esses debates.

Um exemplo prático deste tipo de iniciativa é o projeto de Extensão Agência Bússola. A partir do ano de 2017, está planejada a expansão do projeto utilizando a infraestrutura de laboratórios do *campus* para efetivação das propostas de desenvolver/implementar a Empresa Júnior e Incubadora de Empresas, que envolverão estudantes dos cursos técnicos de nível médio e superiores.

3.10 Estratégias de fomento ao desenvolvimento Sustentável e ao Cooperativismo

Como instituição voltada para a formação técnica e tecnológica, o *campus* IFMG – Ribeirão das Neves tem a prerrogativa de contribuir como um polo produtor de conhecimento e proponente de ações que almejem colaborar para o desenvolvimento da cidade e regiões limítrofes, levando em conta, entre os demais aspectos que se relacionam à missão institucional do IFMG, as condições de sustentabilidade ambiental desse processo.

O crescimento populacional de Ribeirão das Neves implica impactos ambientais que não podem ser ignorados. O conceito de desenvolvimento sustentável se assenta basicamente na premissa de que, frente à demanda crescente de recursos naturais, é preciso regular a intensidade da retirada de recursos e dos impactos antrópicos no ambiente em relação ao tempo gasto para a recomposição que a natureza exige. Nesse sentido, são necessárias estratégias de conscientização e mobilização da sociedade civil, envolvendo setores produtivos, no sentido de se discutir os efeitos deletérios de determinadas práticas ambientais.

Nos cursos técnicos integrados ao ensino médio no *campus* Ribeirão das Neves, a temática da sustentabilidade ambiental ganha destaque, sendo tratada tanto de maneira transversal, contribuindo para a integração entre debates estabelecidos em diferentes disciplinas, como a partir de uma abordagem interdisciplinar específica na disciplina *Sustentabilidade e*

Responsabilidade Ambiental. Além disso, essa discussão também será proposta como ponto de partida na elaboração dos Projetos Interdisciplinares, previstos como atividade relacionada à prática profissional obrigatória. Por fim, se pretende que os (as) estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio tenham acesso a iniciativas relacionadas às áreas de ensino, pesquisa e extensão que deem visibilidade ao tema, como projetos, eventos científicos, palestras, seminários promovidos pela própria instituição ou por outros parceiros.

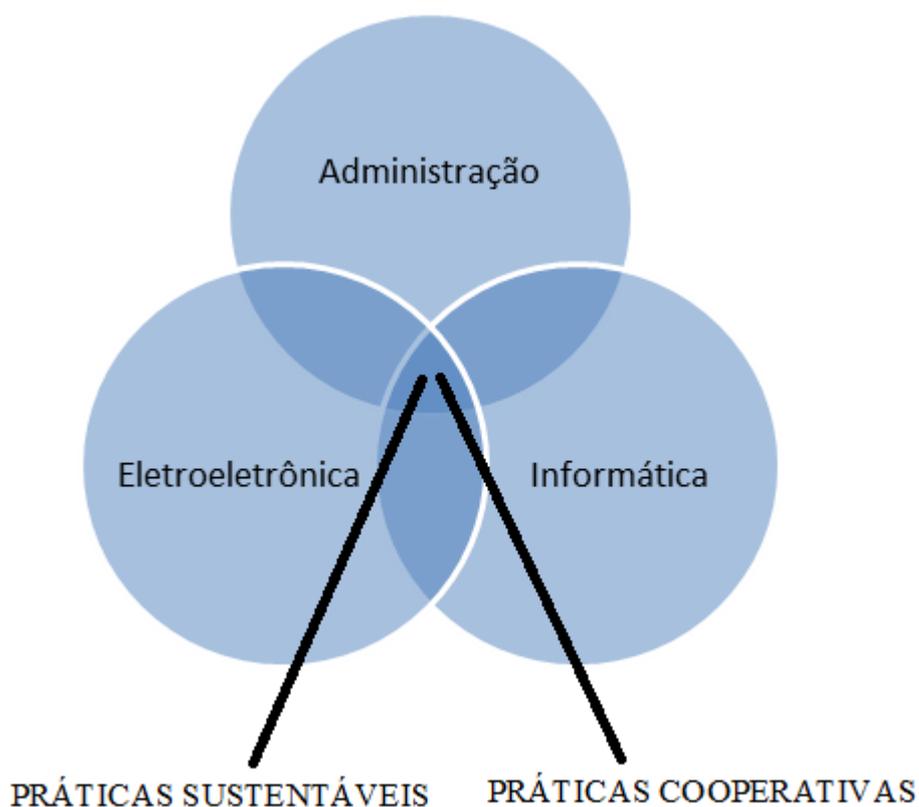
A abordagem geral da questão da sustentabilidade nos cursos técnicos integrados ao ensino médio deverá evidenciar a relação que essa discussão guarda com outras temáticas relevantes à formação, como saúde e qualidade de vida. A partir da relação entre os diversos campos de conhecimentos trabalhados nos cursos e a compreensão de conceitos ligados a equilíbrio e sustentabilidade, espera-se que o próprio *campus* possa desenvolver práticas de educação e trabalho sustentáveis ecologicamente.

É possível perceber a importância e complexidade implícita nas relações naturais observando-se a inter-relação entre organismos que criam mecanismos de preservação que

[...] tornam a comunidade biológica capaz de manter a grande e complexa estrutura orgânica que mitiga as perturbações do ambiente físico. Uma pressão severa ou alterações rápidas criadas por forças exteriores podem, certamente, privar o sistema destes mecanismos de proteção e possibilitar a ocorrência de crescimentos cancerosos, eruptivos, de certas espécies, como o homem com frequência constata para o seu pesar (ODUM, 2004, p.409).

Nesse sentido, é atentando-se para esses mecanismos e premissas de sustentação da vida que se atinge a discussão sobre “qualidade de vida” da população, que nos cursos integrados do *campus* Ribeirão das Neves, passará sua epistemologia. As práticas dos cursos buscarão elaborar, organizar e implementar ações cooperativas que respeitem o conceito de sustentabilidade (Esquema 01).

Esquema 01. Demonstração acerca do “local ocupado” pelas práticas que devem integrar o planejamento e *praxis* nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *campus* Ribeirão das Neves – IFMG.



Espera-se que os cursos técnicos integrados ao ensino médio no *campus* Ribeirão das Neves, integrem discussões sobre sustentabilidade e qualidade de vida em suas práticas formativas, procurando desenvolver contribuições específicas de cada área de conhecimento às questões ambientais mais problemáticas do município. Objetiva-se o desenvolvimento de ações conjuntas entre as áreas, visando a formulação de alternativas às questões observadas no município.

Pretende-se que o próprio *campus* protagonize ações educativas referentes à temática ambiental. Atenção especial será dada à produção de resíduos pela instituição, considerando-se que os resíduos eletrônicos são altamente poluentes. Quanto a esse aspecto, serão orientadas formas adequadas de descarte de materiais, priorizando a reciclagem e as técnicas de reutilização. Essas ações devem contar com a participação ativa dos (as) discentes na sua proposição e implantação.

Também será estimulado o desenvolvimento de pesquisas relativas às características da produção e descarte de resíduos na região, como ponto de partida para a proposição de outras

ações e projetos. As áreas de preservação ambiental da região também necessitarão ser investigadas, a fim de que se compreenda como vêm sendo preservadas nascentes e rios e como vem sendo realizada a destinação do esgoto. Essas informações, associadas a dados que ajudem a compreender dinâmicas sociais, econômicas e políticas do município, poderão contribuir para a formulação dos Projetos Integradores e para a proposição de projetos de extensão e pesquisa.

Poderão ser propostas parcerias com entidades representativas no município para a proposição e execução de projetos de preservação ambiental, incluindo escolas municipais e estaduais, órgãos públicos como COPASA e CEMIG, empresas privadas e unidades carcerárias. Nesse sentido, os presídios da região também podem se tornar alvo de atenção, ao estudarmos sob que parâmetros ambientais essas instituições se estabeleceram, fomentando-se ações que busquem melhor operacionalização.

Muito poderão contribuir na organização de um *modus operandi* social campanhas ambientais e a divulgação de leis que regem o descarte de resíduos sólidos e líquidos, o nosso código florestal, bem como as convenções firmadas em eventos internacionais para a redução de poluentes. Agregado a isso, figura o debate acerca das causas que ensejaram a formulação das leis ambientais, as pesquisas acerca de matrizes energéticas mais sustentáveis como soluções para se evitar impactos de consequências globais como o efeito estufa, a chuva ácida, ou mesmo o buraco que se expande na camada de ozônio.

Estruturando dessa forma os cursos técnicos de nível médio integrado ao ensino médio, visando ações práticas efetivas para a compreensão e solução de situações que prejudicam o meio ambiente o *campus* Ribeirão das Neves acredita estar contribuindo para a formação integral dos (as) estudantes. Formação que inclui a construção de condições práticas para o enfrentamento de impactos ambientais oriundos de ação antrópica de repercussão local e global que poderão ser enfrentados em ações estruturadas que visem tanto o bem estar social, quanto o equilíbrio do homem com o meio ambiente.

3.11 Formas de incentivo às atividades de extensão e à pesquisa aplicada

Mudanças na trama de toda tessitura social são causadas por alterações na natureza, nas instituições sociais, nos comportamentos e relações entre as pessoas. Essas mudanças constituem diversas situações-problemas que se tornam, até certo ponto, um terreno fértil, algumas vezes desafiador, para o desenvolvimento da ciência. Uma vez que, na ciência, todo pensamento começa com um problema, a capacidade de observação, percepção e formulação dessas situações-problemas são primordiais. Por isso, uma das responsabilidades do IFMG, quanto ao incentivo às atividades de extensão e pesquisa nos cursos integrados, diz respeito ao desenvolvimento dessas capacidades. O que se pretende, também, é estimular a curiosidade, o questionamento e a criatividade para proporcionar intravisiões e buscar novas maneiras de olhar para os problemas.

A pesquisa torna-se, nos cursos técnicos integrados do IFMG *campus* Ribeirão das Neves, um princípio educativo fundamental, que deve perpassar toda a atividade formativa. Além disso, pesquisa e extensão também serão concebidas como campos privilegiados no que se refere à elaboração dos Projetos Integradores. Em relação aos conhecimentos relativos à área de pesquisa, sobretudo no que se refere à construção de objetos de pesquisas e à formulação de hipóteses, esses serão tomados como pontos de partida para a elaboração das situações-problemas e das propostas de intervenção.

O campo da extensão também será imprescindível para a construção de propostas de intervenção sobre a realidade que levem em conta a condição social do município, a responsabilidade do IFMG em relação ao desenvolvimento local e regional e a necessidade de contrapartida institucional das instituições públicas no que tange aos investimentos feitos para sua implantação.

Os projetos de pesquisa e extensão em andamento no *campus* e os que serão propostos futuramente deverão se tornar espaços privilegiados para a elaboração e execução dos Projetos Integradores, visto o acúmulo de conhecimentos e experiências relacionado ao desenvolvimento desses projetos, bem como os vínculos já estabelecidos com parceiros institucionais e comunidade.

Nesse sentido, perante a tarefa de auxiliar na formação do cidadão, o IFMG tem a responsabilidade de criar oportunidades para que os (as) aprendizes tomem consciência dessas situações-problemas, para que aprendam a enunciá-las com clareza (indicando de que partes os problemas se compõem), para que tenham condições de fazer uma análise não apenas das conjunturas, mas para que, nesse processo, aprendam os procedimentos e caminhos que os levarão aonde desejam chegar.

Essas oportunidades de aprendizagem estão atreladas à criação de projetos de pesquisa, fomentados pelo próprio IFMG ou por meio de bolsas de pesquisa na modalidade PIBIC-Júnior e PIBIC-EM (ensino médio). Orientados por um (a) professor (a) ou um (a) técnico (a) administrativo (a), os (as) estudantes têm a oportunidade de desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários para sua formação.

Já estão em andamento no *campus* os projetos cujos objetivos permitem uma investigação pelo viés social, com olhar voltado para a comunidade local, sua história e valores, traçando reflexões que visam a melhoria da qualidade de vida da população. Algumas dessas pesquisas, por exemplo, têm abordado temas como economia familiar e relação entre autoestima e consumo e podem se tornar campo de prática profissional também de estudantes dos cursos técnicos de nível médio integrado ao ensino médio.

Como o financiamento não é suficiente para que todos (as) os (as) estudantes recebam uma bolsa, são criadas, também, oportunidades de trabalho com vínculo voluntário, tanto nos projetos de pesquisa quanto na extensão. Além disso, na extensão, os (as) estudantes podem tanto compor uma equipe de trabalho, como podem usufruir das oportunidades como alunos (as) dos cursos. São, portanto, duas frentes de participação, sendo a primeira uma frente de promoção e execução de atividade extensionista e, a segunda, de valorização dos saberes enquanto aprendiz no mesmo contexto.

Na extensão, enquanto executores (as) das atividades, os (as) aprendizes podem ser articuladores (as) dos saberes gerados no contexto acadêmico, levando esse conhecimento à comunidade que, em contrapartida, retroalimenta os projetos, gerando outros saberes. Até o momento, essa frente de trabalho tem atuado principalmente em escolas e instituições de apoio social na comunidade local. Já enquanto estudantes dos cursos de extensão, os (as)

aprendizes podem participar de atividades formativas variadas, desde o teatro, apreciação e debate a partir de filmes e documentários, aprendizagem de Libras e línguas estrangeiras.

O envolvimento com as atividades de extensão não apenas contribui com o fortalecimento do aspecto político, social e afetivo da formação do (a) aprendiz, mas contribui para a reestruturação do próprio saber, humanizando e fortalecendo o processo de formação, de aprendizagem e construção do conhecimento.

3.12 As formas de integração do curso com o setor produtivo local e regional

Os cursos técnicos integrados ao ensino médio do *campus* Ribeirão das Neves promoverão e incentivarão ações ou convênios que promovam integração com as escolas de ensino médio da rede pública do município de Ribeirão das Neves. As ações focarão a promoção de encontros temáticos conjuntos, debates, reuniões, seminários ou palestras, incluindo corpo docente e técnico das escolas e do IFMG.

Essas iniciativas visam um estreitamento dos laços com a rede do entorno, bem como um melhor conhecimento por parte do IFMG das demandas do município, que poderão subsidiar propostas de intervenção mais efetivas por parte do *campus*. Também visam um maior conhecimento a respeito das missões institucionais do IFMG por parte da rede, considerando-se que apesar dos esforços de divulgação desenvolvidos pelo *campus*, o Instituto e suas funções ainda são pouco conhecidos pela comunidade.

Espera-se estabelecer parcerias junto a empresas, órgãos públicos e terceiro setor da cidade de Ribeirão das Neves e imediações, de forma a permitir que os discentes ampliem seu campo de prática profissional e estágio acadêmico, quando for o caso. Atualmente, parcerias com instituições como NUBE (Núcleo Brasileiro de Estágios), IEL (Instituto Euvaldo Lodi), Prefeitura de Ribeirão das Neves já permitem ao corpo discente inserção no mercado de trabalho, mas compreendemos que essas parcerias precisam ser ampliadas, visando a participação do *campus* em outros segmentos relevantes no que diz respeito ao desenvolvimento local e regional.

O *campus* Ribeirão das Neves também conta com eventos abertos à comunidade externa, que contam geralmente com a participação de representantes de empresas e outras instituições locais, na Semana de Gestão e Semana de Ciência e Tecnologia, por exemplo.

3.13 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

De acordo com IFMG2 (2016) Seção II, artigos 64 a 68,o (a) discente que tiver conhecimentos e experiências anteriores, formais ou informais, relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, demonstrados por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por docente ou banca examinadora especial, poderá ter abreviada a duração do seu curso, a partir da dispensa de disciplinas.

As provas ou outros instrumentos de avaliação deverão aferir os conhecimentos, as competências e as habilidades do (a) discente na disciplina requerida, devendo ter, em conjunto, valor igual à pontuação do período letivo. Para aprovação, é necessária a obtenção de rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento). Quanto à percentagem de aproveitamento na carga horária total do curso, essa será de, até no máximo 40% (quarenta por cento).

Os procedimentos adotados para a avaliação serão determinados por docente ou banca examinadora designada pelo Coordenador de Curso, onde deverão ser estabelecidos os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do Curso. O (A) docente ou a banca examinadora deverá definir as características da avaliação, determinar sua duração e elaborar, aplicar e corrigir as avaliações. As datas de requerimento para a avaliação, aplicação das provas e divulgação dos resultados deverão fazer parte do calendário acadêmico. A pontuação a ser atribuída ao (à) discente será a que for obtida na avaliação.

A disciplina na qual o (a) estudante obtiver rendimento mínimo deverá ser registrada no histórico escolar como Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (ACEA), observando-se o período e a carga horária constantes na matriz curricular do curso. Não será concedido Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (ACEA)

quando o (a) discente, em período anterior, no mesmo curso, tiver sido matriculado na disciplina e tiver sido reprovado, exceto no caso em que, no semestre corrente, já tenha integralizado 80% (oitenta por cento) da carga horária total do curso.

O Aproveitamento de Disciplinas e o Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (ACEA) são duas categorias cumulativas e obedecerão à porcentagem máxima a ser aproveitada.

3.14 Critérios de Aproveitamento de Disciplinas

De acordo com IFMG2 (2016), o (a) discente poderá solicitar o aproveitamento de disciplinas já cursadas e nas quais obteve aprovação, desde que sejam correspondentes às disciplinas ofertadas no curso, no mesmo nível de ensino. Entretanto, disciplinas cursadas no nível de Ensino Médio regular não poderão ser aproveitadas na Educação Profissional Técnica de nível Médio na forma integrada e, caso o (a) discente tenha cursado disciplinas em programas de mobilidade acadêmica nacional ou internacional, o aproveitamento de tais disciplinas deverá seguir regulamentação própria.

As disciplinas cursadas em outra instituição de ensino ou na própria Instituição serão passíveis de aproveitamento desde que tenham equivalência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária com as disciplinas oferecidas no IFMG; compatibilidade de conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área. Estes critérios serão observados também no caso de solicitação de aproveitamento de duas ou mais disciplinas, reunidas no mesmo processo, para dispensa de uma disciplina ou solicitação de aproveitamento de uma disciplina para dispensa de duas disciplinas.

No caso de atendimento dos quesitos acima, haverá um limite máximo de aproveitamento de 40% (quarenta por cento) da carga horária do curso pretendido para disciplinas cursadas em outra instituição de ensino. No caso de disciplinas cursadas exclusivamente no IFMG, não haverá limite de carga horária.

Havendo concomitância das situações apresentadas no parágrafo anterior, deverão ser observados os seguintes critérios: primeiramente, será feito o aproveitamento das disciplinas

cursadas no IFMG, de forma ilimitada; caso as disciplinas cursadas no IFMG ultrapassem o limite de 40%(quarenta por cento), o (a) discente não poderá aproveitar disciplinas de outras instituições; caso as disciplinas cursadas no IFMG não ultrapassem o limite de 40% (quarenta por cento), o (a) discente poderá aproveitar disciplinas de outras instituições de forma que o somatório do percentual das disciplinas cursadas no IFMG e em outras instituições não ultrapasse esse limite.

O (A) discente deverá apresentar um formulário próprio para requerimento de aproveitamento de disciplinas, protocolado no setor de Registro e Controle Acadêmico, de acordo com o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico, acompanhado do histórico escolar, conteúdo programático e carga horária das disciplinas cursadas, os quais serão submetidos à análise do Coordenador de Curso e um docente da disciplina ou de área correlata. Para que a documentação seja aceita o reconhecimento oficial ou autorização de funcionamento do curso deverá constar na documentação apresentada.

O aproveitamento de estudos cujos conteúdos se encontram defasados dependerá de análise do mérito e recomendação do Coordenador de Curso e um docente indicado.

Não terá direito ao aproveitamento de disciplinas o (a) discente, que em período anterior, no mesmo curso, tiver se matriculado na disciplina e tiver sido reprovado; quando não for reconhecida a equivalência entre o efetivo conteúdo e carga horária do programa ministrado ao requerente e o da disciplina cuja dispensa for pretendida; quando o aproveitamento da disciplina já tiver sido solicitado e indeferido; ou quando, alguma disciplina cursada já tiver sido utilizada para dispensa de outra disciplina do curso.

A coordenação do curso deverá encaminhar ao Setor de Registro e Controle Acadêmico um quadro de disciplinas equivalentes após deliberação do Colegiado do Curso. A disciplina será registrada no histórico escolar com a denominação e carga horária do IFMG, com a situação de “Aproveitamento de Estudos” (AE). Cabe ressaltar que o (a) discente deve frequentar as aulas da disciplina da qual requereu dispensa até o deferimento do pedido de aproveitamento.

3.15 Estratégias de Apoio ao (a) discente

As estratégias de apoio ao (a) discente têm por objetivo auxiliar os (as) estudantes em sua trajetória de formação, permitindo-lhes a maximização da aprendizagem e o enfrentamento das dificuldades encontradas no percurso. São ações que pretendem ser, em sua execução, de natureza coletiva, isto é, envolver toda a comunidade acadêmica de forma que o fenômeno (Gestão da Permanência e Combate à Evasão) seja percebido, analisado e trabalhado por todos os setores da Instituição, assim como permitir que a dimensão formativa do (a) estudante possa ser trabalhada de várias formas – cognitiva, afetiva, econômica, social, etc. Os serviços dessa natureza, já oferecidos pela Instituição, que podem ser adotados no curso técnico em Administração na modalidade integrada são:

- a) ações de Gestão da Permanência e Combate à Evasão;
- b) oferta de bolsas de pesquisa e extensão;
- c) fomento à participação em eventos de natureza acadêmica;
- d) visitas técnicas;
- e) incentivo ao envolvimento dos alunos nas ações do *campus*.

Nas ações de Gestão de Permanência e Combate à Evasão relacionamos as seguintes atividades/projetos: plantão de atendimento/monitoria/tutoria, fluxo de trancamento/desligamento, semana de acolhida, atendimento especializado (pedagogia, assistência social e psicologia), assistência estudantil, acolhimento e atendimento aos alunos com necessidades educacionais específicas, realizado pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEE). Abaixo descrevemos, em linhas gerais, o objetivo de cada ação.

O plantão de atendimento, bem como a monitoria e tutoria, incidem diretamente nas dificuldades de aprendizagem enfrentadas pelos (as) estudantes. São ações orientadas, ou realizadas, pelos (as) professores (as) em momentos e horários específicos, em que os (as) estudantes com baixo desempenho acadêmico podem buscar reforço para melhorarem seu

resultado. Essa ação deve ser articulada entre o ensino e a extensão. Isto é, devem ser uma estratégia articulada entre o professor/monitor, o NAAE (Núcleo de Apoio ao Educando e ao Educador), o Registro Acadêmico e a Extensão (setor que oferece a Monitoria). A articulação tem por objetivo permitir que a estratégia possa ser mensurada em sua eficácia, bem como relacionada aos fluxos de trancamento, desligamento e evasão. A articulação permitirá, por exemplo, perceber se o (a) estudante que solicita trancamento ou desligamento é o mesmo que apresenta rendimento baixo em determinada disciplina e se ele passou, ou não, por auxílio de plantão ou monitoria.

Aliada às estratégias de plantão, monitoria e tutoria deve estar a avaliação. Essa estratégia tem por mecanismo principal a ação do docente que encaminha seus estudantes com dificuldade para o plantão/monitoria/tutoria e vincula suas reavaliações à frequência do (a) estudante a essas ações.

O fluxo de trancamento/desligamento é uma ação que deve ser realizada entre o NAAE, a Coordenação de Curso e o Registro Acadêmico. O fluxo consiste: conversa/entrevista do (a) discente com os servidores do NAAE para registrar o motivo da decisão; trancamento formal no Registro Acadêmico; encaminhamento para a Coordenação de Curso para parecer final. Sendo o trancamento/desligamento um sinal concreto de descompasso entre o (a) estudante e a Instituição, esse fluxo permite que se conheça o motivo do trancamento/desligamento e se intervenha, caso necessário, ou possível, de forma que o (a) estudante possa permanecer na instituição.

A proposta de Semana de Acolhida vem tomando corpo na Instituição como uma ação que corrobora com o estabelecimento de vínculos de compromisso entre a instituição e o (a) estudante. Ela é realizada no início de cada semestre, e para os cursos integrados, será no início de cada ano. A acolhida tem por objetivo principal apresentar ao (a) estudante sua Instituição e a nova realidade que irá vivenciar, bem como, conhecer o percurso e as expectativas do aluno em relação à Instituição. Desta ação participa toda a Instituição, por meio de palestras, dinâmicas de acolhida, apresentação dos setores, dos movimentos estudantis e do espaço físico, bem como das condições de uso.

Quanto ao atendimento especializado, o *campus* conta, atualmente, com Psicóloga, Assistente Social, Pedagogo, Técnicos em Assuntos Educacionais, Tradutora e Intérprete de Libras e Assistente de alunos. Esses profissionais compõem o NAAE (Núcleo de Apoio ao Educando e ao Educador). O Núcleo trabalha em ações conjuntas, como é o caso da Semana de Acolhida, reunião com representantes estudantis e o controle de fluxo de trancamento/desligamento, mas também nas suas especificidades (psicologia, assistência social e pedagogia). Dentre as ações de atendimento especializado, encontra-se o NAPNEE, cujo foco são os (as) estudantes que apresentam alguma necessidade de atendimento específica. O NAPNEE trabalha na proposição da acessibilidade e da inclusão como garantia dos direitos.

No campo de auxílio econômico, a Instituição tem o Programa de Assistência Estudantil (PAE) do IFMG, regulamentado por instrução normativa a cada ano. Consiste na concessão de benefícios aos (as) estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, além de promover o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

No que diz respeito à condição e aos critérios socioeconômicos, o Programa de Assistência Estudantil conta com as seguintes possibilidades de ações:

- a) auxílio moradia: compreende a concessão de alojamento ou auxílio financeiro para moradia aos (as) estudantes que atendam a critérios socioeconômicos;
- b) auxílio alimentação: refere-se à concessão de refeição gratuita ou auxílio financeiro para alimentação aos (às) estudantes que comprovarem carência socioeconômica;
- c) auxílio transporte: trata-se da concessão de auxílio financeiro para que estudantes que atendam a critérios socioeconômicos possam se locomover para o *campus*;
- d) auxílio atividade: visa oferecer condições que contribuam para a permanência de estudantes na instituição por meio da concessão de auxílio financeiro mediante a prestação de serviços no *campus*. Essas atividades desenvolvidas referem-se àquelas do interesse do aluno sempre em

consonância com as necessidades da instituição, que estejam preferencialmente relacionadas à formação do (a) estudante;

e) auxílio creche: é um apoio financeiro não reembolsável concedido mensalmente aos (as) estudantes regularmente matriculados que têm filhos até 6 (seis) anos e que atendam a critérios socioeconômicos.

f) assistência à saúde: os serviços de saúde consistem no diagnóstico, tratamento e orientações sobre saúde do corpo, saúde bucal, prevenção a doenças, orientação quanto às doenças sexualmente transmissíveis, dependência química, através dos serviços de: assistência psicológica, atendimento odontológico, assistência social e atendimento ambulatorial.

Cabe destacar que essas ações da Assistência Estudantil são oferecidas mediante a existência de recursos específicos para tal.

Quanto ao fomento à pesquisa e à extensão, o Programa de Assistência Estudantil do IFMG também oferta bolsas de mérito. Estas são vinculadas ao desempenho acadêmico dos (as) estudantes. São bolsas que têm a finalidade de iniciar o (a) estudante no campo da pesquisa e da extensão. Nesta mesma linha de formação se encontram as ações de incentivo aos (as) estudantes quanto à participação em eventos de natureza acadêmica (semana de Ciência & Tecnologia, Semana da Gestão, palestras, seminários, etc.). Já as visitas técnicas têm o objetivo de aproximar o (a) estudante do mundo do trabalho, articulando teoria e prática.

Enfim, as estratégias de apoio ao (à) discente se revestem do intento de garantia da permanência e da qualidade do ensino. São ações que devem ser continuamente criadas e constantemente avaliadas, devido ao seu caráter dialógico e propositivo.

3.16 Formas de Participação do Colegiado do Curso

O colegiado dos cursos técnicos integrados ao ensino médio tem como função “a coordenação, o planejamento, o acompanhamento, controle e avaliação das atividades de ensino”. De acordo com o Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG, conforme Art. 89, parágrafo primeiro, o colegiado será

constituído por: 1) coordenador de curso, na condição de presidente do colegiado; 2) de representantes do corpo docente da área específica do curso; 3) de representantes do corpo docente das demais áreas; 4) de representantes do corpo (a) discente; e 5) de representantes da Diretoria de Ensino (DE) do *campus*.

No caso dos cursos técnicos integrados ao ensino médio no *campus* Ribeirão das Neves, será estimulada a participação de TAEs (técnicos administrativos em educação) que mantenham vínculos com o planejamento e execução de atividades pedagógicas. O colegiado se reunirá ao menos duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado por presidente ou solicitado por 50% mais um membros. As reuniões deverão ser amplamente divulgadas no *campus*, sendo incentivada a participação de todos os interessados na condição de ouvintes/participantes.

3.17 A concepção e a composição das atividades de estágio

De acordo com as normativas pertinentes, o estágio, no âmbito do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, não é considerado atividade obrigatória. No entanto, considerando seu valor formativo para o mundo do trabalho, caso desejem, os (as) estudantes poderão realizar essa atividade.

Nesse caso, o estágio poderá equivaler ao desenvolvimento do Projeto Integrador, desde que satisfeitas todas as prerrogativas para conclusão dessa atividade. Isso implica que a equivalência ao PI requer que sejam cumpridos requisitos relativos à carga horária, à elaboração de um projeto de desenvolvimento de atividades, de uma proposta de intervenção, sua aplicação e produção de relatório final equivalente.

É desejável que o *campus* fortaleça sua articulação com os setores produtivos, incluindo empresas privadas, órgãos públicos e terceiro setor, visando a ampliação do campo de práticas profissionais para o (a) estudantes, como anteriormente mencionado. A criação desses canais de interação entre IFMG e comunidade terá como princípio não apenas a ampliação das oportunidades profissionais dos (as) estudantes, mas também a proposição de alternativas de desenvolvimento local.

As diretrizes gerais da atividade de estágio nos cursos técnicos integrados ao ensino médio serão especificadas em documento próprio expedido pela Direção de Ensino, em colaboração com as coordenações de pesquisa e extensão, tendo por base a lei nº 11.788 de 2008 e outras normativas pertinentes.

3.18 Concepção e Composição das Atividades Complementares

As atividades complementares são componentes curriculares que possibilitam a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes que podem ser construídas a partir de estratégias variadas e em ambientes diversificados, inclusive fora do ambiente institucional do curso.

Nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *campus* Ribeirão das Neves, buscar-se-á desenvolver articulações entre ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a realização de ações inovadoras, que dialoguem com temas ligados ao mundo do trabalho e com outros considerados pertinentes, tendo em vista demandas sociais.

Entende-se que a proposição de atividades diversificadas contribui para a ampliação da qualidade da formação dos (as) estudantes, por meio do estímulo da prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares. Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, palestras, visitas técnicas, visitas a exposições e outras, capazes de trabalhar temas de relevância social, local ou regional.

3.19 Trabalho de Conclusão de Curso

Para fins desse PPC, será reconhecido como TCC o relatório final do Projeto Integrador, conforme descrito anteriormente.

3.20 Infraestrutura, instalações e equipamentos

Atualmente, o IFMG *campus* Ribeirão das Neves se encontra localizado em sede própria localizada na Rua Taiobeiras, 169, Sevilha (2ª Seção), Ribeirão das Neves.

a) Espaço físico:

O IFMG *campus* Ribeirão das Neves conta com dez salas de aula convencionais, dois laboratórios de informática, uma secretaria escolar, uma biblioteca, uma sala de professores, uma sala de Administração e planejamento, uma sala de gestão dos sistemas de informação, uma sala de equipe pedagógica, uma sala de estágios, uma sala de direção de ensino e uma sala de direção geral, todos localizados no prédio central.

Em adição, o *campus* conta com um auditório, um teatro de arena, uma quadra aberta, um ginásio poliesportivo (em fase de instalação), e um prédio de laboratórios (em fase de instalação).

b) Salas de aula:

Atualmente, conta-se com 10 salas de aulas que são equipadas com quadro branco, mesa e cadeira para professor, com capacidade para quarenta carteiras escolares, totalizando a possibilidade de atendimento de 400 alunos por turno de aula.

c) Biblioteca:

O acervo da biblioteca está em desenvolvimento, sendo ampliado anualmente de acordo com as bibliografias básicas e complementares do curso, buscando atender em quantidade satisfatória e em termos das exigências do MEC. Hoje são mais de 650 exemplares de livros, DVDs e CDROMs. Vale mencionar que os livros indicados nas bibliografias de cada disciplina deste curso já existem na biblioteca ou estão programados para a próxima compra.

O horário de funcionamento é de 8às 22 horas e os serviços oferecidos atualmente são o empréstimo, devolução, renovação e reserva de materiais; o empréstimo entre bibliotecas; a elaboração de ficha catalográfica; o auxílio na utilização do Comut e treinamento de usuários.

Desde 2013, com o sistema de gerenciamento de bibliotecas Pergamum implantado, também se tornou possível a realização da consulta ao acervo via Internet, bem como a renovação e reserva de materiais.

Está à disposição dos usuários a biblioteca digital Ebrary e a Biblioteca Virtual Universitária Pearson, que contém títulos internacionais e nacionais de diversas áreas do conhecimento, bem como o Portal de Periódicos da Capes.

Através do site da biblioteca é possível acessar os seguintes títulos de periódicos da área de Gestão e outras áreas pertinentes aos eixos referentes aos cursos técnicos integrados: Administração em Diálogo, BAR – *Brazilian Administration Review*, Boletim Técnico do Senac, Cadernos ABAPE.BR, Contabilidade e Finanças, Economia Aplicada, Economia e Sociedade, Gestão e Produção, Innovar Journal, Interações, RAC Revista de Administração Contemporânea, RAE Eletrônica, RAP Revista de Administração Pública. Também é possível acessar através do site os portais de acesso a livros eletrônicos Domínio Público, Leitura Diária e Livros Grátis.

d) Laboratórios:

O IFMG *campus* Ribeirão das Neves possui dois Laboratórios de Informática com 26 computadores, sendo 25 para uso dos (as) alunos (as) e um para uso do (a) professor (a). Esse Laboratório destina-se às aulas práticas e ao uso dos (as) alunos, em horários diversos aos de aula, para elaboração de trabalhos escolares e pesquisas.

Há ainda a previsão de instalação de mais seis (6) laboratórios, sendo um Fotovoltáico, um de Matemática e Línguas, um de Geografia e História, um de Física e manutenção de micros, um de Química e Biologia e um de Eletroeletrônica. Além da infraestrutura específica de cada área, estes laboratórios disponibilizarão 10 tomadas 2P+T, 12 lâmpadas 40w, suporte para projetor com cabo HDMI incluso, climatização feito por ar condicionado, rede wireless, *backbone* fibraóptica interligando ao CPD do prédio principal, conectado ao *switch*.

e) Tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem:

Atualmente o *campus* conta com o Sistema Acadêmico que permite aos (às) alunos (as) a consulta e acompanhamento de notas e frequência. Outra tecnologia utilizada no contexto de

aprendizagem é a biblioteca digital Ebrary e Biblioteca Virtual Universitária Pearson, conforme mencionado no item Biblioteca.

f) Secretaria:

O *campus* conta com uma Secretaria Escolar para atendimento aos (às) alunos (as) nos assuntos pertinentes à matrícula, requerimentos diversos, informações sobre registro acadêmico, trancamento, pedidos de dispensa de disciplinas, solicitações de benefícios e bolsas e informações sobre assistência estudantil.

g) Acessibilidade:

No *campus* Ribeirão das Neves existe rampa que possibilita aos portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida o acesso às salas de aula que se situam no segundo andar do prédio central. Todas as áreas externas aos prédios têm acesso por escadas e rampas. Os banheiros são equipados para facilitar a acessibilidade e uso.

3.21 Descrição dos Certificados e Diplomas Emitidos

Aos (às) matriculados (as) no curso Técnico em Administração integrado ao ensino médio, que integralizarem todos os componentes curriculares previstos na matriz curricular e nesse PPC, com frequência e aproveitamento mínimo exigido, conforme IFMG2 (2016), será concedido o diploma de Técnico em Administração. Considerando a modalidade integrada, não será possível a certificação dos dois cursos em separado, tendo-se em vista a Nota Técnica nº. 004/PROEN/IFMG/SETEC/MEC de 2014.

O (a) estudante que participar de atividades acadêmicas como seminários, congressos, fóruns, minicursos, atividade de monitoria, tutoria, e demais atividades extracurriculares, receberá certificação específica do evento, competindo aos órgãos internos responsáveis, a emissão de certificado ou declaração.

4. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

4.1. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

4.1.1. Critérios e instrumentos de avaliação dos discentes

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino. Desta forma, buscar-se-á, no contexto dos cursos técnicos integrados ao ensino médio no *campus* Ribeirão das Neves, construir procedimentos de avaliação contínua, cumulativa, processual e individualizada que contribuam, de forma efetiva, para a autonomia intelectual e atitudinal do (a) estudante.

Por meio dos procedimentos utilizados para avaliação e de seus resultados procurar-se-á diagnosticar aspectos do contexto educacional favorecedores ou desfavorecedores dos processos de ensino-aprendizagem, de maneira a que o sistema de avaliação possa se constituir em parâmetro para o diagnóstico e autoavaliação institucionais.

Pretende-se que a avaliação assuma um caráter formativo, capaz de destacar elementos úteis à regulação do processo de ensino-aprendizagem. Portanto, a avaliação deve funcionar como um contínuo de análise e intervenção sobre as condições de ensino e aprendizagem, levando a saídas institucionais singulares, que tenham em consideração características da turma enquanto grupo e dos (as) estudantes, individualmente. Avaliar também se relacionará com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e de atendimento às necessidades do contexto social atual.

O processo avaliativo priorizará a análise do desempenho dos (as) estudantes ao longo de cada módulo curricular, não se restringindo apenas a provas ou trabalhos ao final do período letivo. Por isso, espera-se que o (a) docente mobilize instrumentos diversificados de avaliação e que reoriente o (a) estudante diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas. O (a) estudante deverá saber as propostas e objetivos de cada etapa de aprendizagem e conhecer as estratégias e possibilidades que a Instituição oferece para o enfrentamento de eventuais dificuldades.

Em relação ao (à) discente, buscar-se-á o desenvolvimento de mecanismos que avaliem seu percurso, sua condição de aprendizagem em relação à programação curricular e ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e saberes esperados pelo perfil profissional do (a) egresso (a). Também deverá ser levada em conta a convergência entre os objetivos e métodos de avaliação e o desenvolvimento das atitudes esperadas pelo (a) egresso (a) dos cursos pertencentes aos eixos tecnológicos relativos aos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Em síntese, a proposta pedagógica dos cursos prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- inclusão de atividades contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o (a) estudante;
- consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;
- adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos (as) estudantes nas atividades desenvolvidas; e
- observação das características dos (as) estudantes, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re)construção do saber escolar.

Quanto aos instrumentos e técnicas avaliativas, prevê-se que os momentos de avaliação serão tantos quanto necessários em relação ao que se pretende avaliar e que as técnicas sejam apropriadas aos objetos de aprendizagem em questão. Dentre os instrumentos e procedimentos que podem ser adotados no processo avaliativo dos (as) estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio no IFMG – *campus* Ribeirão das Neves estão:

- Avaliações (provas, testes e exames);
- Trabalho em grupo ou individual;
- Análise de texto escrito ou oral (relatório, seminários, monografias);
- Análise de experimentos e atividades práticas (atividades em laboratório, visitas técnicas, simulações, dentre outras);
- Relatórios;
- Fichas de observação e
- Formulários de autoavaliação.

Tais instrumentos avaliativos devem ser apresentados e discutidos com os (as) estudantes no início de cada etapa, devendo constar no plano de ensino de cada disciplina. Deverão ser utilizados, no mínimo, dois instrumentos diferenciados por trimestre. Cada instrumento utilizado não poderá ter valor superior a 40% (quarenta por cento) do valor total do trimestre, conforme IFMG2 (2016). Os resultados das atividades avaliativas deverão ser disponibilizados pelo docente em no máximo 15 (quinze) dias após sua aplicação.

A Distribuição dos Pontos

Para fins de avaliação dos cursos técnicos integrados ao ensino médio no *campus* Ribeirão das Neves, o ano letivo será organizado em três trimestres. Em relação à média final anual, o primeiro deles terá valor total de 30 (trinta) pontos e sua média será de 18 (dezoito) pontos. O segundo e o terceiro trimestres totalizarão, cada um deles, 35 (trinta e cinco) pontos da média anual final, com média trimestral mínima de 21 (vinte e um) pontos. O rendimento acadêmico do (a) discente será avaliado em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

Em cada trimestre, todas as disciplinas, deverão respeitar a seguinte distribuição de pontos:

- Primeiro Trimestre: 15 (doze) pontos em atividades integradoras, sendo dividido em 6 (seis) pontos para o *Projeto Integrador* e 9 (nove) pontos para a *Avaliação Global*; 15 (quinze) pontos em outras atividades, a critério do professor, desde que em consonância com o projeto pedagógico do curso; e

- Segundo e Terceiro Trimestres: 15 (quinze) pontos em atividades integradoras, sendo dividido em 6 (seis) pontos para o *Projeto Integrador* e 9 (nove) pontos para a *Avaliação Global*; 20 (vinte) pontos em outras atividades, a critério do professor, desde que em consonância com o projeto pedagógico do curso.

A Avaliação Global

A *Avaliação Global*, no âmbito dos cursos técnicos integrados ao ensino médio no *campus* Ribeirão das Neves, será considerada um instrumento avaliativo obrigatório. Essa avaliação, de caráter trimestral, consiste em um instrumento avaliativo, que abrange todas as disciplinas do período letivo, incluindo os componentes curriculares dos núcleos politécnicos.

Para sua formulação, será escolhido, ao início do trimestre letivo, um tema transversal central (por exemplo, sustentabilidade ambiental e/ou cidadania e/ou empreendedorismo e/ou qualidade de vida), ao qual às questões dos diversos componentes curriculares deverão, preferencialmente, se relacionar. O tema transversal central deverá, preferencialmente, se relacionar ao tema em desenvolvimento nos projetos integradores.

A *avaliação global* será diferente para cada série, pois levará em conta o nível de ensino e o conteúdo estudado em cada ano, tendo por principais objetivos a articulação de componentes curriculares de diferentes disciplinas em torno de um tema central, favorecendo a construção de uma compreensão multidisciplinar de fenômenos diversos e o fornecimento uma visão global do desempenho do (a) estudante, permitindo que docentes, equipe pedagógica, discentes e responsáveis possam analisar áreas de melhor desempenho ou de maiores dificuldades por parte dos discentes.

Por se tratar de uma avaliação que conta com a participação de todas as disciplinas, a nota alcançada pelo (a) estudante deverá ser considerada, em igual valor, para todas as disciplinas que ele estiver cursando. A aplicação trimestral da prova também visa contribuir para melhor organização pedagógica dos (as) estudantes e corpo docente, já que os períodos de fim de trimestre costumam ser caracterizados pelo excesso de atividades avaliativas.

Mecanismos de Recuperação

De acordo com IFMG2 (2016), no caso dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, deverão ser ofertadas 2 (duas) recuperações parciais e 1 (uma) final ao longo do ano letivo.

A primeira *recuperação parcial* será destinada ao (a) discente que não obtiver nota mínima de 18 (dezoito) pontos após o final do primeiro trimestre. Já a segunda, será realizada ao final do segundo trimestre, para o (a) discente que não obtiver nota mínima de 21 (vinte e um) pontos. As atividades de *recuperação parcial* poderão ser compostas por provas, trabalhos ou outras atividades avaliativas, às quais será atribuído o valor máximo de 30 (trinta) pontos para a primeira etapa de *recuperação parcial* e de 35 (trinta e cinco) pontos para a segunda.

As atividades de *recuperação parcial* deverão abordar conteúdos referentes à etapa a que se referem. Quando o (a) discente obtiver nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento) dos pontos distribuídos nas atividades de *recuperação parcial*, ele terá nota final registrada em valor igual a 60% (sessenta por cento) do valor da etapa. Caso sua nota seja inferior, prevalecerá registrada a maior nota entre a nota da *recuperação parcial* e a nota obtida na etapa, antes da recuperação.

Será ofertada a *recuperação final* para discentes que, ao final das três etapas trimestrais, tenham obtido frequência mínima de 75%, independentemente de seu aproveitamento. As atividades avaliativas de *recuperação final* serão realizadas em períodos estabelecidos pelo Calendário Escolar, sendo avaliados conteúdos abordados em todo ano letivo. A elas será atribuído o valor de 100 (cem) pontos. Se a nota obtida nas atividades de *recuperação final* for maior ou igual a 60 (sessenta) pontos, o (a) discente ficará com nota final registrada em 60 (pontos), sendo considerado aprovado no componente curricular em questão. Caso contrário, prevalecerá, entre a nota da avaliação de *recuperação final* e a soma das notas dos três trimestres, a maior delas.

Progressão Parcial

No âmbito dos cursos integrados, poderá ser aplicado o regime de *progressão parcial* a estudantes que tenham sido reprovados por rendimento em até duas (2) disciplinas cursadas

no período letivo, desde que sua frequência global seja superior a 75%. Os critérios específicos para a realização da progressão parcial estão descritos na Seção VI, artigos 122 a 124 e respectivos parágrafos em IFMG2 (2016).

Reaplicação de Avaliações

O (a) discente poderá solicitar, por meio de requerimento protocolado junto a Secretaria de Ensino, a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante comprovação do motivo que o afastou das atividades acadêmicas. São considerados documentos justificativos da ausência:

- i. atestado médico; dentista, psicólogo, psiquiatra, etc., devendo constar o respectivo Registro Profissional;
- ii. declaração de corporação militar comprovando que, no horário da realização da avaliação, estava em serviço;
- iii. declaração de empresa ou repartição, comprovando que o (a) discente estava em serviço;
- iv. atestado de óbito de parente próximo, sendo pai, mãe, irmão, filho, avós.

Aprovação e Reprovação

Conforme disposto IFMG2 (2016), é considerado aprovado o (a) estudante que obtiver, no mínimo, 60% de aproveitamento nas avaliações de conteúdos de cada disciplina e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do período letivo. Caso o (a) discente obtenha frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do período letivo ou possua rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após a recuperação final, em 3 (três) ou mais disciplinas, será considerado reprovado.

4.1.2. Critérios de Avaliação dos (as) professores (as) e do Curso

4.1.2.1. Critérios de avaliação dos docentes

Relativos ao domínio do conteúdo

A avaliação dos (as) docentes no IFMG, quanto ao domínio do conteúdo, começa no próprio concurso público, quando este realiza avaliações para esse fim. Após sua aprovação em concurso público e posse, o (a) professor (a) deve estar ciente de que, durante três anos, estará em regime probatório, conforme a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a qual dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e fundações públicas federais.

Nesse período, o (a) professor (a) será avaliado por discentes, coordenadores de curso, diretores de ensino e, de modo indireto, estará sendo avaliado quanto ao domínio de conteúdo e demais atribuições de sua carreira por meio de ferramenta própria desenvolvida pela instituição, e aplicada sob responsabilidade da Comissão de Avaliação do Estágio Probatório Docente. Esta é realizada em três etapas e gera relatório próprio encaminhado em suas versões parciais para os (as) docentes em avaliação e em versão final para o Departamento de Gestão de Pessoas da Instituição.

O próprio IFMG dispõe de instrumentos legais que podem contribuir, indiretamente, com os critérios para avaliar esse item do processo de avaliação docente. Exemplo é a Resolução nº 24, de 16 de julho de 2010 (IFMG4, 2010), a qual dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Atividade Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. Na medida em que tal Resolução regulamenta a atividade docente, considerando as atividades de ensino, pesquisa, extensão e, ainda, os processos de qualificação como componentes importantes para a pontuação do professor, acaba por condicionar a docência no Instituto ao domínio de conteúdo, haja vista que sem este, o próprio desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão não seriam possíveis.

Cabe ressaltar que a diretoria de ensino e a coordenação de curso deverão recolher os planos de ensino e cronogramas de disciplina em data pré-estabelecida em calendário acadêmico para

o acompanhamento das atividades pedagógicas do docente pela Instituição. O plano de ensino é um relevante instrumento de comprovação das atividades didático-pedagógicas a serem desenvolvidas ao longo de um período letivo por ser constituído por elementos (ementa, objetivos, conteúdos, metodologia, estratégias de avaliação e referências bibliográficas e não-bibliográficas) que permitem analisar, em parte, o domínio de conteúdo e sua organização.

De forma complementar ao plano de ensino, o (a) docente deverá elaborar o plano de aula. Este deverá ser registrado em diários, para acompanhamento sistemático da equipe pedagógica. Apesar de a argumentação supracitada ter a característica de um trabalho preventivo em relação ao item “domínio de conteúdo”, mas, devido ao caráter dinâmico das relações entre professor(a)-aluno(a) e equipe pedagógica, considera-se a possibilidade dos (as) discentes apresentarem questionamentos relacionados ao não-domínio de conteúdo por parte do (a) docente. Se tal ocorrência se confirmar, estas deverão ser apresentadas por escrito, constando em anexo as provas que atestem o que foi questionado. Tal situação deverá ser analisada pelo colegiado de curso, a quem caberá as providências cabíveis.

Ao desenvolvimento do saber-ser

Refere-se, especialmente, à capacidade de gerenciar situações de conflito em sala de aula, capacidade de estabelecer empatia com os (as) discentes, capacidade de exercer autoridade. Os (as) docentes deverão ser avaliados quanto a essa capacidade durante o acompanhamento diário de suas atividades docentes na Instituição. Esse acompanhamento será realizado pela coordenação de curso e equipe pedagógica, de onde provêm orientações básicas sobre as relações entre docente e discente. Se houver situações que impliquem em dificuldades, caberá ao (à) docente participar de reuniões colegiadas, com a presença da coordenação de curso, equipe pedagógica e discentes envolvidos (se menor, incluir os pais ou responsáveis) para procurar solucionar os problemas decorrentes desta situação.

Ademais, se houver notificação por escrito, por parte dos (as) discentes, incluindo as situações supracitadas, caberá ao colegiado reunir-se com o (a) docente para solucionar a questão. Se tal notificação for direcionada à Diretoria de Ensino, caberá ao seu (sua) diretor (a) reunir-se com o (a) docente visando esclarecer o problema e dar os devidos encaminhamentos ao colegiado.

Ao desenvolvimento do saber-fazer

Refere-se, especialmente, à capacidade de ensinar, capacidade de transpor o saber científico para a realidade dos (as) discentes, capacidade de trabalhar com as diferenças, capacidade de organizar o conteúdo de maneira propícia ao aprendizado. Acredita-se que a capacidade de ensinar, assim como a de realizar a transposição didática sejam prerrogativas da habilitação para a docência e objeto do concurso público docente.

Caberá ao conselho acadêmico criar estratégias para avaliar o desempenho docente no que diz respeito à capacidade de ensinar e transpor o saber científico. Pode-se considerar como instrumentos para tanto, autoavaliações, questionários não identificados aplicados aos (às) discentes, entre outros.

Atualmente, a realização de intervenções e capacitações buscam problematizar e discutir as habilidades necessárias, ferramentas e dificuldades de realizar as funções de docente e o saber ensinar.

4.1.2.2. Critérios e formas de avaliação do curso

Foi previsto anteriormente que haverá uma reavaliação anual do PPC nas semanas de planejamento do ano letivo, com o objetivo de se verificarem necessidades de alteração e atualização. No entanto, as reuniões de colegiado de curso, do conselho de classe, os encontros avaliativos e as reuniões de planejamento pedagógico também podem ser considerados espaços avaliativos, de caráter contínuo e sistemático, uma vez que nestes encontros são tratados assuntos que envolvem diretamente a dinâmica de trabalho no curso.

Essa análise envolve a discussão do desempenho discente, docente e institucional. A partir da identificação de pontos de melhoria, um plano de ação deve ser proposto, considerando a necessidade de atuação dos diversos setores.

Quanto ao processo de avaliação externa, este é realizado pela Pró-Reitoria de Ensino - PROEN e ocorre através de instrumentos próprios elaborados por esta Pró-Reitoria, que

realiza o monitoramento dos cursos técnicos do IFMG e também por órgãos internos pertinentes relativos ao Ministério da Educação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1. A síntese do projeto

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao ensino médio, do *campus* Ribeirão das Neves normatiza o funcionamento e as exigências do curso; constata que o corpo docente, a estrutura e o projeto do *campus*, bem como as estratégias de ensino, pesquisa e extensão que serão adotadas no curso são convergentes e possibilitarão a formação almejada para os egressos; descreve demandas de Ribeirão das Neves em relação à formação; e também enfatiza as estratégias de integração entre os discentes do curso técnico, técnico integrado e superiores (Tecnológico em Processos Gerenciais e Bacharelado em Administração).

A atualização do Projeto Pedagógico do Curso deverá ser contínua, em especial após cada ciclo avaliativo, em que se identificam as exigências de melhorias no curso; quando ocorrerem modificações e novas exigências nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos técnicos integrados ao ensino médio; quando forem observadas alterações no perfil profissional almejado para o mundo de trabalho, bem como para desenvolvimento de pesquisa e extensão que atendam às necessidades regionais.

REFERÊNCIAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. Dados de Ribeirão das Neves, MG, 2013. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/ribeirao-das-neves_mg. Acesado em 10 de outubro de 2015.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Boletim do Banco Central do Brasil – Relatório Anual de 2012, 2013. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/pec/boletim/banual2012/rel2012cap1p.pdf>. Acesado em 12 de outubro de 2015.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 9 jul. 2013.

_____. Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 9 jul. 2013.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 28 de junho de 2017.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n.º 2 de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=9864&Itemid=>. Acesso em: 9 jul. 2013.

_____. Resolução n.º 6 de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=11663&Itemid=> Acesso em: 9 jul. 2013.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. Instrução Normativa n.º 2 de 7 de novembro de 2012. Institui normas para a elaboração e atualização de Projetos Pedagógicos de Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG. Disponível em: <<http://www.ifmg.edu.br/index.php/legislacao-cabecalho/2012-06-12-20-20-33>>. Acesso em 9 jul. 2013.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. 3ª ed. 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 25 fev. 2016.

DATAVIDA beta. 2014. Disponível em: <<http://www.dataviva.info/pt/location/4mg030016>>. Acesso em 25 fev. 2016

DRSKA, Moacir. Unitec quer gerar recita antes de iniciar no Brasil. Brasil Econômico, São Paulo, p.18, 18 de março de 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produto Interno Bruto dos Municípios 2013 – Ribeirão das Neves, 2013. In: Cidades@. Disponível em: <www.cidades.ibge.gov.br>. Acesso em 10 de out. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA1. Produto Interno Bruto dos Municípios e Estados, 2013. In: Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/>. Acesado em 10 de outubro de 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA2. Censo Demográfico de 1991. In: Cidades@. Disponível em: www.cidades.ibge.gov.br. Acesado em 10 de outubro de 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA3. Censo Demográfico de 2000. In: Cidades@. Disponível em: www.cidades.ibge.gov.br. Acesado em 10 de outubro de 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA4. Censo Demográfico de 2010. In: Cidades@. Disponível em: www.cidades.ibge.gov.br. Acesado em 10 de outubro de 2015.

IFMG. Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI. Belo Horizonte: IFMG, 2009. Disponível em: <http://www2.ifmg.edu.br/portal/acesso-a-informacao/institucional/pdi>. Acesso em: 16mai. 2016.

IFMG1. Orientações para elaboração e atualização de projetos pedagógicos dos cursos técnicos do IFMG: Pró-Reitoria de Ensino, 2012. Disponível em: <http://www.ifmg.edu.br/index.php/legislacao-cabecalho/2012-06-12-20-20-33>. Acesso em 9 jul. 2013.

IFMG2. Resolução n.º 031 de 14 de dezembro de 2016. Anexo I. Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG. Disponível em: https://www2.ifmg.edu.br/arcos/documentos-do-site/resolucao031_2016_regimento_curso_tenico.pdf Acesso em 16 mai. 2017.

IFMG3. Resolução n.º 14 de 15 de junho de 2016. Anexo I. Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG. Disponível em: <http://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/legislacao/arquivos_legislacao/estatuto_formatado-resolucao-014-2016-alteracao-estatuto.pdf>. Acesso em 16 mai. 2017.

IFMG4. Resolução n.º 24 de 16 de julho de 2010. Regulamento da Atividade Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG. Disponível em: <<http://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/institucional/corpo-docente-1/resolucao24-2010-1.pdf>>. Acesso em 16 mai. 2017.

ODUM, E. P. Fundamentos de Ecologia. 6ª ed. São Paulo: Fundação Calouste Gulbenkian. 2004 .

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DAS NEVES. Plano Diretor de Ribeirão das Neves – Diagnósticos e Diretrizes. Volume 2. Ribeirão das Neves, Minas Gerais, 2006.

REGATTIERI, Marilza; CASTRO, Jane M. Currículo integrado para o ensino médio: das normas à prática transformadora. UNESCO: Brasília, 2013.

APÊNDICES

Apêndice A

Ementário

1º ANO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	Prática	
1	Português	120 h	-	8
		Prática	-	
		Total	120 h	
Ementa: Escuta, leitura, retextualização e produção de textos a partir de gêneros textuais diversos. Elementos pragmáticos nas situações de interação (papéis sociais e comunicativos dos interlocutores, propósito discursivo, função sociocomunicativa do gênero, dimensão espaço-temporal na produção de texto). Estratégias textualizadoras (elementos de coesão e coerência). Recursos lexicais, sintáticos e semânticos na argumentação. Revisão gramatical (ortografia, acentuação, pontuação, classes de palavras). Introdução à literatura. Estéticas Literárias do Brasil e de Portugal.				
Objetivos: Geral: Desenvolver as competências interativa, textual e linguística a partir de estudos da língua em situações comunicativas e a partir da leitura e produção de gêneros textuais orais e escritos diversos. Além disso, desenvolver a competência de recepção e percepção estética do texto literário. Específicos: - Compreender as especificidades das modalidades oral e escrita da língua, das situações de produção dos discursos e os diversos graus de formalidade das situações de interação; - Compreender as diferenças entre adequação ou inadequação de determinados registros em diferentes situações de uso da língua e os valores sociais implicados nas variações linguísticas; - Compreender os usos e os efeitos de recursos lexicais, sintáticos e semânticos na argumentação;				

- Reconhecer e compreender os mecanismos de articulação que regem o sistema linguístico em atividades de textualização;
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos, contextos e condições de produção;
- Reconhecer, produzir, compreender, avaliar criticamente e ser capaz de interferir em sua própria produção textual e na alheia;
- Refletir, a partir de estudos de textos literários, sobre o patrimônio representativo da cultura e sobre as formas instituídas de construção do imaginário coletivo preservadas nas obras de autores portugueses e brasileiros.

Bibliografia:

Básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**(Ensino Médio). Parte II: Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

Complementar:

CAMPEDELLI, Samira Y.; SOUZA, Jésus B. **Literatura Brasileira e Portuguesa: teoria e texto**. São Paulo: Saraiva, 2000.

CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza C. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. São Paulo: Atual, 1999.

FARACO, Francisco; MOURA, Carlos E. **Literatura Brasileira**. São Paulo: Ática, 2000.

FERREIRA, Marina; PELEGRINI, Tânia. **Redação, palavra e arte**. São Paulo: Atual, 1999.

PETTER, Margarida; FIORIN, José Luiz. **África no Brasil: a formação da língua portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2008.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
2	Matemática	Teórica	120 h	8
		Prática	-	
		Total	120 h	
<p>Ementa: Teoria dos Conjuntos. Conjuntos Numéricos e Intervalos. Funções. Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau. Função modular. Função exponencial. Função logarítmica. Complementos de funções. Progressões Aritméticas e Geométricas. Matemática Comercial.</p>				
<p>Objetivos:</p> <p>Geral:</p> <p>Desenvolver a capacidade (habilidade) de construir novos conhecimentos através do raciocínio lógico e indutivo, aplicando conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas às diversas situações, no contexto das ciências humanas e tecnológicas, respeitando-o como um cidadão ativo, crítico e ético, preparando-o assim para a prática da cidadania.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreensão e transformação, em aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver situações-problema; - Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecendo inter-relações entre eles, utilizando o conhecimento matemático; - Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social; - Compreender o conceito de função para associar exemplos do cotidiano e modelar situações problemas; - Construir gráficos e associar a eles suas respectivas funções; - Identificar uma sequência de números que obedecem a uma determinada lógica; - Desenvolver sequências numéricas utilizando o raciocínio lógico; - Identificar regularidades em uma sequência de valores numéricos; - Associar situações do cotidiano a padrões que podem gerar uma progressão; 				

- Resolver problemas que envolvam progressão aritmética e geométrica;
- Utilizar os recursos de Matemática Financeira em situações do cotidiano;
- Resolver situações-problema, sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos, como, dedução, analogia, estimativa e, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis.

Bibliografia:

Básica:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**. Volume único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. Vol. 1. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.

IEZZI, Gelson et al. **Matemática: ciência e aplicações**. Vol. 1. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Complementar:

CALDEIRA, André Machado et al. **Pré-Cálculo**. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar 1: conjuntos e funções**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvald; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar 2: logaritmos**. 10. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de Matemática Elementar 4: seqüências, matrizes, determinantes e sistemas**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, DAVID. **Fundamentos de Matemática Elementar 11: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
3	Biologia	Teórica	60 h	4
		Prática	-	
		Total	60 h	

Ementa: Introdução à biologia e origem da vida. Bioquímica. Citologia. Embriologia.

Histologia.

Objetivos:

Geral:

Distinguir os seres vivos dos componentes não vivos do ambiente, o comportamento e a origem dos organismos, bem como as interações que eles estabelecem uns com os outros e com o ambiente. Perceber as inter-relações entre organização que permite a vida e as organizações no escopo administrativo.

Específicos:

- Correlacionar e integrar conhecimentos relativos a campos distintos da Biologia;
- Conhecer alguns fatos históricos sobre a Teoria Celular, compreendendo a importância dessa teoria como unificadora dos conhecimentos de Biologia;
- Relacionar as funções exercidas pelas diferentes substâncias orgânicas e inorgânicas à composição química dos alimentos e à necessidade de uma dieta variada e equilibrada;
- Compreender os diferentes tipos de tecido, assim como conhecer suas características e função;
- Conhecer características morfofuncionais de embriologia e histologia humana;
- Entender a Teoria dos Sistemas (TGA) da Administração em conexão com a teoria que abarca o conhecimento dos sistemas vivos.

Bibliografia:

Básica:

GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S. **Biologia Hoje:** Citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. Vol. 1. 2º. ed. São Paulo: Ática, 2013.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio.** Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2014.

OSORIO, T. C. **Ser Protagonista:** Biologia. Vol. 1. São Paulo: Edições SM, 2013.

Complementar:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Conceitos de Biologia.** Fundamentos da Biologia Moderna. 3ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 1997.

ANDRADE, L.A.; SELENE, A.; RODRIGUES, L.H.; SOUTO, R. **Pensamento Sistêmico:** o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade. Porto

Alegre: Bookmann, 2010.

BRUCE A. ALEXANDER J. PETER W. *&et. al.* **Biologia molecular da célula**. São Paulo: Artmed, 4ª edição, 2004.

CURTIS, H. **Biologia**. São Paulo: Guanabara Koogan, 1985.

LINHARES, Sérgio. **Biologia**: volume único. 1ed. São Paulo: Ática, 2005.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	60 h	
4	Física	Prática	-	4
		Total	60 h	

Ementa: Introdução à Física. Estudo do movimento com uma conotação escalar e vetorial. Introdução histórica e aplicada às Leis de Newton e Leis de Conservação de Energia e Momento, Estática. Estudo e aplicação com base tecnológica da Hidrostática. Noções básicas de Gravitação.

Objetivos:

Geral

Introduzir e contextualizar a Física no mundo atual. Desenvolver a compreensão e aplicação da cinemática, das leis de Newton, leis de conservação de energia e momento, estática ao (a) estudante para aplicação no seu dia a dia e para construir estratégias de enfrentamento de problemas. Familiarizar os alunos com a cinemática e leis de Newton com formalização matemática dada pela álgebra vetorial. Simultaneamente, buscar enfatizar o aprofundamento conceitual, apresentando aspectos ligados à aplicação cotidiana e contextualização histórica.

Específicos:

- Desenvolver a capacidade de investigar;
- Articular a Física com ensino profissional;
- Compreender a Física no mundo vivencial;
- Desenvolver a capacidade de utilizar tabelas, gráficos, fórmulas para expressão do saber físico e de elaborar sínteses.

Bibliografia:

Básica:

ALVARENGA, B.; MÁXIMO A. **Física- Contexto e Aplicações - 1 Ano.** Ed.1 - São Paulo: Scipione, 2011.

FUKUI, A. MOLINA, M. M., OLIVEIRA, V.S. **Ser Protagonista-Física 1.** PNLD. Edições SM Ltda., 2015

HELOU; GUALTER; NEWTON. **Tópicos da Física.** São Paulo: Ed. Saraiva, 2001.v.1

Complementar:

ALVARENGA, B.; MÁXIMO A. **Curso de Física.** São Paulo: Ed Scipione, 2000.v. 1.

ANJOS, I. G. **Física Novo Ensino médio:** volume único Curso Completo. 2 ed. São Paulo: Ed. IBEP. 2005

HEWITT, P.G. **Fundamentos de Física Conceitual.** Ed.1.Bookman, 2008.

NICOLAU, G. F.; PENTEADO, P. C.; TOLEDO, P.; TORRES, C. M. **Física Ciências Tecnologia.** São Paulo: Ed. Moderna, v.1, 2001.

PARANÁ, D. N. S. **Série Novo Ensino Médio.** São Paulo: Ed. Ática, 2000.v. 1.

RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. **Os Fundamentos da Física.** São Paulo: Ed. Moderna, 1999. v.1.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	60 h	
5	Química	Prática	-	4
		Total	60 h	

Ementa:

Propriedades Extensivas e Intensivas da Matéria. Processos de Separação de Misturas. Tratamento de Água e Esgoto. Transformações da Matéria e Leis Ponderais. Estados Físicos da Matéria e Modelo de Partículas. Mudanças de Estado Físico da Matéria. Reações Químicas e Evidências de Reações Químicas. Relações Quantitativas em Reações Químicas: Lei da Conservação de Massas e Lei das Proporções Constantes. Evolução dos Modelos Atômicos durante a História. Características do modelo Atômico Atual e Distribuição Eletrônica e Níveis e Subníveis. Tabela Periódica e Propriedades Periódicas e Aperiódicas. Interações Atômicas e Moleculares. Relações entre Interações Químicas e Propriedades da Matéria. Escrevendo Equações Químicas e

Balaceando Equações Químicas.Funções da Química Inorgânica.Problemas Ambientais: Chuva Ácida e Efeito Estufa.Quantidade de matéria, Massa Atômica e Molecular, Massa Molar.Relações Estequiométricas nas Reações Químicas.

Objetivos:

Geral:

- Reconhecer e utilizar adequadamente, na forma oral e escrita, símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica.
- Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de ciência e tecnologia.
- Identificar as informações ou variáveis relevantes em uma situação-problema e elaborar possíveis estratégias para equacioná-la ou resolvê-la.
- Reconhecer, utilizar, interpretar e propor modelos para situações-problema, fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos.
- Articular, integrar e sistematizar fenômenos e teorias dentro de uma ciência, entre as várias ciências e áreas de conhecimento.
- Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea.
- Reconhecer e avaliar o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social.
- Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania.

Específicos:

- Identificar e relacionar unidades de medida usadas para diferentes grandezas, como massa, energia, tempo, volume, densidade, concentração de soluções.
- Reconhecer os diferentes estados da matéria e especificar suas características.
- Entender a utilização dos processos de separação de misturas nas atividades corriqueiras e industriais.
- Conhecer os assuntos fundamentais estudados pela Química (matéria, transformações e energia).
- Compreender os conceitos químicos dentro de uma visão microscópica,

reconhecendo a importância da história e da evolução da Química.

- Compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual, traduzindo a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa.
- Compreender a importância da reunião e da análise de dados científicos na elaboração da tabela periódica.
- Entender que através de diferentes ligações químicas e arranjos dos elementos formam-se substâncias com diferentes propriedades físicas.
- Interpretar o significado das diferentes fórmulas usadas em Química.
- Reconhecer ácidos e bases comuns e compreender seu comportamento em solução aquosa.
- Reconhecer as principais funções inorgânicas, com suas respectivas classificações, formulações e nomenclaturas.
- Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente.
- Perceber a necessidade de escolher um padrão e de utilizar uma unidade compatível com a grandeza a ser medida para pesar átomos e moléculas.
- Compreender dados quantitativos, estimativos e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química (raciocínio proporcional).

Bibliografia:**Básica:**

ANTUNES, Murilo Tissoni. **Química:** Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Sm, 2013. 320 p. (Volume I). Coleção Ser Protagonista.

CASTRO, Eliane Nilvana Ferreira de et al. **Química Cidadã.** 2. ed. São Paulo: AJS, 2013. 320 p. (Volume I).

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andrea Horta. **Química.** 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. 320 p. (Volume I).

Complementar:

COUTEUR, Penny Le; BURRESON, Jay. **Os botões de Napoleão:** As 17 moléculas que mudaram a História. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. 343 p. Tradução: Maria Luiza X. de A. Borges.

FONSECA, Marta Reis Marques da. **Química:** Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2013. 320 p. (Volume I).

MATEUS, Alfredo Luis. **Química na Cabeça.** Belo Horizonte: UFMG, 2010. 119 p.

PERUZZO, F. M. & CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano.** São Paulo: Moderna, 2010.

STRATHERN, Paul. **O Sonho de Mendeleiev:** A verdadeira história da Química. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. 264 p. Tradução: Maria Luiza X. de A. Borges.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
6	História	Teórica	60 h	4
		Prática	-	
		Total	60 h	

Ementa: Introdução ao estudo da história. A antiguidade oriental. A antiguidade ocidental. A Idade Média. As cruzadas e o renascimento comercial na Europa. O renascimento cultural. O novo mundo. História e cultura africana antes da colonização europeia. Formação e colonização das Américas.

Objetivos:**Geral:**

Analisar a formação do mundo moderno a partir de uma análise crítica das relações entre África, América e Europa.

Específicos:

- Compreender os principais conceitos relacionados à indagação e à análise de fontes e realidades históricas;
- Reconhecer os diferentes agentes sociais e contextos envolvidos na produção do conhecimento histórico;
- Relacionar problemáticas atuais a outras realidades históricas, com ênfase em conceitos como anacronismo, continuidade e ruptura, permanência e mudança, sucessão e simultaneidade e sincronia e diacronia;
- Compreender que a história é construída por sujeitos sociais, ressaltando-se lugares de agência, diferentes pertencimentos e identidades pessoais e coletivas e embates entre agentes sociais, individuais e coletivos na constituição de experiências históricas;
- Analisar o caráter processual da formação da América Portuguesa e Espanhola, levando-se em conta fundamentos do mundo moderno e seus desdobramentos na América, com destaque para a questão indígena pré-colonial e colonial e para os processos culturais, sociais e políticos que envolveram a escravização de pessoas negras.
- Contribuir para uma educação para as relações étnico-raciais consistente, crítica e reflexiva, a partir da compreensão da formação da sociedade brasileira e de conceitos como alteridade e etnocentrismo.

Bibliografia:

Básica:

- CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. **Oficina de História 1**. São Paulo: Leya, 2013.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras: FAPESP, 2000.
- MOKHTAR, Gamar (Org). **História Geral da África**. Brasília: UNESCO, 2010.

Complementar:

- ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. Porto: Afrontamentos, 1984.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. **Antiguidade Oriental: política e religião**. São Paulo: Contexto, 1998.

FLORENZANO, Maria Beatriz. **Nascer, viver e morrer na Grécia Antiga**. São Paulo: Atual, 1996.

MICELI, Paulo. **O feudalismo**. São Paulo: Atual, 1994.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: a questão do outro**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil Africano**. São Paulo: Ártica, 2008.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	Prática	
7	Geografia	60 h	-	4
		60 h	-	
		Total	60 h	

Ementa: Localização espacial (sistema de orientação), linguagem cartográfica, bases teóricas da Geografia, sistema e subsistemas terrestres, tempo histórico, dinâmica climática, biomas, hidrografia, meio ambiente e sustentabilidade, geografia da população.

Objetivos:

Geral:

Através do estudo da geografia física trazer elementos que permitam ao educando dominar as linguagens gráficas e cartográficas para que possa ler, analisar e interpretar mapas, tabelas e gráficos. Busca-se, também, reconhecer nos fenômenos geofísicos a relação entre homem-natureza, identificando as singularidades e as generalidades nas mudanças do espaço geográfico.

Específicos:

Representação e comunicação

- Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou espacializados.
- Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.

Investigação e compreensão

- Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.
- Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais.
- Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global.

Contextualização sociocultural

- Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.
- Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia.
- Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu “lugar-mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concretas e vividas a realidade.

Bibliografia:

Básica:

ALMEIDA, L.M. A; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia** – série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2004.

MOREIRA, J.C; SENE, E. **Geografia** – ensino médio. São Paulo: Scipione, 2005. (Volume único)

SAMPAIO, F.S; SUCENA, Ivone Silveira. **Geografia, 1º e 2º ano: ensino médio**. 1 ed. São Paulo: Edições SM, 2010.

Complementar:

BOLIGIAN, Levon e ALVES, Andressa. **Geografia Espaço e Vivência**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. (vol1)

MAGNOLI, Demétrio. ARAÚJO, Renata. **Geografia: a construção do mundo – geografia geral e do Brasil**. 1ªed. São Paulo: Moderna, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec/MEC), 1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana**. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2004.

TERRA, Lígia; AMORIM, Marcos de. **Geografia Geral e Geografia do Brasil: o espaço natural e socioeconômico: volume único**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
8	Sociologia	Teórica	30 h	1
		Prática	-	
		Total	30 h	

Ementa: A sociologia como campo de conhecimento. Relações indivíduo-sociedade. Processos de socialização e sociabilidade. Grupos sociais e instituições sociais. Sociologia e cotidiano.

Objetivos:**Geral:**

Proporcionar uma primeira aproximação ao campo da Sociologia, apresentando-se seu objeto de estudo e a perspectiva sociológica para a questão indivíduo x sociedade.

Específicos:

- Analisar a questão indivíduo x sociedade a partir dos conceitos de fato social, classe social e ação social e das concepções dos autores clássicos da tradição sociológica;
- Estimular que os (as) estudantes se compreendam como indivíduos inseridos e integrantes de comunidades, de grupos sociais e do mundo social como um todo,

analisando-se a relevância das relações de pertencimento em sua socialização e para a formação de sua leitura de mundo;

- Analisar as contribuições da sociologia para a compreensão de problemas sociais contemporâneos.

Bibliografia:

Básica:

BOMENY, Helena, FREIRE-MEDEIROS, Bianca, EMERIQUE, Raquel, O'DONNELL, Julia (Coord.). **Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Sociologia para jovens do século XXI**. São Paulo: Contexto, 1998.

SILVA, Afrânio *et al* (Orgs.). **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013.

Complementar:

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (Org.) **Sociologia e Ensino em Debate**. Ijuí: Unijuí, 2004.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. 10. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

FORACCHI, Marialice Mencarini, MARTINS, José de Souza. (Orgs.) **Sociologia e sociedade**. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

FONTOURA, Amaral. **Introdução à Sociologia**. 5. ed. Porto Alegre: Globo. 1970.

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de Sociologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1997.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Atual, 2000. 8ª reimpressão.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
9	Filosofia	Teórica	30 h	1
		Prática	-	
		Total	30 h	
Ementa: Conceito de Filosofia. Origem da Filosofia. Atitude Filosófica. Textos e				

questões básicas da Filosofia Grega Antiga dos pré-socráticos a Aristóteles. Santo Agostinho e a Filosofia Cristã.

Objetivos:

Geral: Apresentar aos (as) estudantes conceitos e temas centrais da Filosofia, através da reflexão sobre o pensamento dos principais autores e temas da Filosofia Grega Antiga, capacitando-os para o exercício do pensamento crítico-reflexivo.

Específicos:

- Delimitar e compreender questões básicas das principais áreas temáticas da Filosofia – cosmologia, metafísica, estética, ética, política, epistemologia, lógica e filosofia da linguagem;
- Compreender e problematizar reflexões e soluções propostas pelos principais filósofos da Grécia Antiga (Heráclito, Parmênides, Sócrates, Platão e Aristóteles) para os problemas básicos de cada uma das referidas áreas temáticas.

Bibliografia:

Básica:

- ARANHA, Maria L. A.; MARTINS, Maria H. P. **Filosofando**. São Paulo: Moderna, 2009.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ed. Ática: 2010.
- COSTA, Cristina. **Sociologia** – introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.

Complementar:

- Coleção Os Pensadores**. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 2000.
- COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006.
- GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: ed. Cia das Letras, 2012.
- MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**. São Paulo: Paulus, 2004.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
--------	------------	---------------	----------

10	Inglês	Teórica	60 h	4
		Prática	-	
		Total	60 h	
<p>Ementa: Desenvolvimento das habilidades comunicativas básicas (leitura, compreensão auditiva, fala e escrita) em língua inglesa. Aquisição de vocabulário e estruturas gramaticais. Reflexão sobre aspectos socioculturais de países de língua inglesa. Desenvolvimento de <i>lifeskills</i> (pensamento crítico, comunicação, colaboração e criatividade).</p>				
<p>Objetivos:</p> <p>Geral:</p> <p>Através de práticas comunicativas, trabalhar diversas habilidades em língua inglesa, que incluem desde aspectos linguísticos a aspectos de ordem social, cultural e afetivo.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver, a partir de práticas comunicativas, as habilidades de comunicação básicas (leitura, compreensão auditiva, fala e escrita), além de vocabulário e estruturas gramaticais da língua inglesa; - Aprender sobre o universo sociocultural dos países falantes de língua inglesa; - Desenvolver, no contexto de ensino e aprendizagem de língua inglesa, algumas <i>lifeskills</i> (pensamento crítico, comunicação, colaboração e criatividade), que são habilidades necessárias para a vida cotidiana. 				
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica:</p> <p>HARMER, Jeremy. How to teach English. England: Pearson, 2007.</p> <p>RICHARDS & LOCKHART. Reflective Teaching in Second Language Classrooms. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.</p> <p>SCRIVENER, J. Learning Teaching: The essential guide to English language teaching. Oxford: Macmillan, 2005.</p> <p>Complementar:</p> <p>LARSEN-FREEMAN, Diane. Techniques and Principles in Language Teaching.</p>				

Oxford: Oxford University Press, 2000.

LIGHTBROWN & SPADA. **How Languages Are Learned**. 3rd ed. Oxford: Oxford University, 2006.

MURPHEY, Tim. **Language Hungry!** An introduction to Language Learning Fun and Self-Esteem. Nagoya: South Mountain Press, 2006.

NUNAN, David. **Language Teaching Methodology**. USA: Prentice Hall, 1991.

PULVERNNESS & WILLIAMS, **The TKT: Teacher Knowledge Test Course**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
11	Educação Física	Teórica	60 h	4
		Prática		
		Total	60 h	

Ementa: Baseada em processos de caráter formativo deve ser desenvolvida através de sete grandes domínios, ou seja, dos conhecimentos a serem construídos pela interação dos sujeitos e a cultura corporal, expressa na linguagem das práticas corporais presentes em nossa sociedade como a linguagem: da capoeira; das danças; dos esportes; das ginásticas esportivas; das ginásticas como atividades e exercícios físicos; dos jogos e brincadeiras; das lutas. Corpo e Lazer são conhecimentos estruturadores da área da Educação Física. Por isso, deverão ser contemplados em todos os domínios temáticos. Considerando em nível de macro planejamento, os tópicos de cada domínio temático divididos por anos de ensino em que a ênfase na aprendizagem baseia-se no tópico específico. Entretanto, cada tópico interage com os demais e também com tópicos de outros domínios temáticos. Sendo assim em nível de micro planejamento a estrutura das aulas deve permitir essa interação e diversidade propiciando ao aluno desenvolvimento de autonomia para a vivência plena da sua corporeidade. Enfatizando a contextualização histórica; construção de normas e regras; aspectos técnicos das práticas corporais, destacando-se as possibilidades de desenvolvimento de valores, respeito às diferenças e igualdades.

Objetivos:

Geral:

Trabalhar os conhecimentos a serem construídos pela interação dos sujeitos e a cultura corporal, expressa na linguagem das práticas corporais presentes em nossa sociedade como a linguagem: da capoeira; das danças; dos esportes; das ginásticas esportivas; das ginásticas como atividades e exercícios físicos; dos jogos e brincadeiras; das lutas.

Específicos:

Os objetivos específicos da Educação Física apontam 4 pilares: “aprender a conhecer e a perceber o corpo e as manifestações corporais; aprender a conviver em situações de vivência corporal; aprender a viver a plenitude da corporeidade; aprender a ser “corpo-próprio, corpo-sujeito”. E que desafia a Educação Física a propiciar ao aluno oportunidades de:

- Aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, seu corpo, suas limitações, na perspectiva de superá-las, e suas potencialidades, no sentido de desenvolvê-las, de maneira autônoma e responsável”.
- Aprender a conviver consigo, com o outro e com o meio ambiente por meio de vivências corporais e interações sociais éticas permitindo ao sujeito:
 - a. apropriar-se de conhecimentos sobre o corpo e suas práticas;
 - b. desenvolver sua identidade corporal;
 - c. aprender, gradativamente, a articular seus interesses e pontos de vista com os dos demais;
 - d. apreender o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o mundo;
 - e. aguçar sua curiosidade e seu espírito investigativo;
 - f. ampliar sua capacidade de escutar e dialogar, de trabalhar em equipe, de conviver com o incerto, o imprevisível e o diferente;
 - g. perceber-se como integrante responsável, dependente e agente transformador do meio ambiente, na perspectiva de sua preservação;
 - h. educar-se para o lazer
- Aprender a ser cidadão consciente, autônomo, responsável, competente, crítico, criativo, sensível em relação a sua corporeidade.
- Aprender a viver plenamente sua corporeidade, de forma lúdica, tendo em vista a qualidade de vida, promoção e manutenção da saúde”.

Bibliografia:**Básica:**

SEESP. Caderno do Aluno Educação Física 1º ano | Volume 1, 2, 3, 4. São Paulo, 2014

SEESP. Caderno do Aluno Educação Física 2º ano | Volume 1, 2, 3, 4. São Paulo, 2014

SEESP. Caderno do Aluno Educação Física 3º ano | Volume 1, 2, 3, 4. São Paulo, 2014

Complementar:

CORREIA, W. R. **Educação Física No Ensino Médio**. São Paulo: Ed. FONTOURA, 2011.

EDUCAÇÃO FÍSICA /vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. –232p

GONZÁLEZ, F.; FENSTERSEIFER,P. (Orgs.). **Dicionário crítico de Educação Física**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2005.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	60 h	
13	Artes	Prática	-	4
		Total	60 h	

Ementa: Movimentos artísticos históricos. As linguagens artísticas: a dança, o teatro, as artes plásticas (pintura, escultura, modelagem, desenho, serigrafia, litografia e xilogravura). Expressão corporal e vocal. Produções individuais e coletivas nas linguagens artísticas estudadas. Acesso e estímulos aos espaços culturais.

Objetivos:**Geral:**

Capacitar os (as) estudantes a humanizarem-se melhor como cidadãos inteligentes, sensíveis, estéticos, reflexivos, criativos e responsáveis, no coletivo, por melhores qualidades culturais na vida dos grupos e das cidades.

Específicos:

- Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas diversas linguagens da arte analisando, refletindo e compreendendo os diferentes processos produtivos, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações socioculturais e históricas.
- Apreciar produções de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética, conhecendo, analisando, refletindo e compreendendo critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, psicológico, semiótico, científico e tecnológico, dentre outros.
- Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações da arte - em suas múltiplas linguagens - utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica.

Bibliografia:**Básica:**

ALVES, R.A **alegria de ensinar**. São Paulo: ArsPoetica, 1994. BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BARBOSA, A.M. **Arte-Educação: conflitos/acertos**. São Paulo: Max Limonad, 1985.

BELLINI, A. **A arte de educar**. São Paulo: International, 2003.

Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC, 1999.

BRASIL.

MANGUEL, A. **Lendo imagens: uma história de amor e ódio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

NUNES, B. **Introdução à Filosofia da Arte**. São Paulo: Ática, 2008.

PROENÇA, G. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2002.

TIRAPELI, P. **Arte Popular Séculos 20 e 21**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
14	Teoria Geral da Administração	Teórica	60 h	4
		Prática	-	
		Total	60 h	
<p>Ementa: Objetivo do estudo da Administração; História da Administração e evolução das escolas de Administração; Conceitos básicos e contemporâneos de Administração; Os pilares da Administração: planejamento, organização, direção e controle; O papel do administrador; Funções administrativas.</p>				
<p>Objetivos</p> <p>Geral:</p> <p>Preparar o aluno para realizar a apreciação crítica das abordagens e teorias da Administração, assim como aplicar os conceitos das novas tendências da Administração e do papel do administrador nas organizações.</p> <p>Específicos:</p> <p>Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discutir o papel das diversas escolas administrativas e suas aplicações nas organizações atuais; - Relacionar as teorias da Administração, numa visão histórica-crítica; - Debater sobre conceitos fundamentais e contemporâneos na Administração e suas aplicações; - Discutir o papel do administrador nas organizações e as funções administrativas. 				
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica:</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>Complementar:</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 3 ed. Rio de Janeiro:</p>				

Elsevier, 2014.

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MOTTA, Fernando Carlos Prestes. **Teoria das organizações: evolução e crítica**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

TAYLOR, Frederick Winslow. **Princípios da Administração científica**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 1990.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
15	Economia e Mercado	Teórica	60 h	4
		Prática	-	
		Total	60 h	

Ementa: Apresentar os aspectos econômicos e sociais do mundo contemporâneo. Oferta, demanda e equilíbrio de mercado. Políticas do Governo e seus efeitos em mercados. Variáveis e temas centrais de macroeconomia como renda nacional, inflação, comércio internacional, crescimento e desenvolvimento econômico. Aspectos econômicos, políticos e sociais da economia brasileira.

Objetivos:

Geral:

Entender os princípios básicos de sistemas micro e macroeconômicos como forma de entender as ações racionais de indivíduos, empresas e grupos de indivíduos, formando assim um arcabouço teórico relevante para compreender melhor o mercado e ambiente que permeia nossas decisões individuais e as decisões individuais de outros agentes econômicos como governos e empresas.

Específicos:

- Desenvolvimento de Habilidades Analíticas; Raciocínio Lógico;
- Compreensão de tópicos centrais no corpo teórico e empírico concernente à economia como ciência de estudo do comportamento humano (Agregados macroeconômicos, comportamento de agentes econômicos individuais e agregados, vocabulário, conceitos, fundamentos da análise econômica).
- Capacidade de análise de variáveis e relações econômicas básicas, e a forma como estas afetam indivíduos, empresas e os governos dos diversos países.
- Aplicar conhecimentos de Economia e Mercado para compreender, interpretar e

resolver situações-problema do cotidiano.

Bibliografia:

Básica:

MANKIWI, N. G. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 838 p.
LEVITT, S. D.; DUBNER, S. J. **Freakonomics: o lado oculto e inesperado de tudo que nos afeta**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 254 p.
VASCONCELLOS, M. S. **Economia: micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2002.

Complementar:

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
GIAMBIAGI, F. et al. **Economia brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
MATESCO, Virene R.; SCHENINI, Paulo H. **Economia para não economistas**. 5. ed. Rio de Janeiro: SENAC RIO, 2010.
ROSSETTI, Jose P. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	Prática	
16	Informática Aplicada à Administração	20 h	40 h	4
		40 h	40 h	
		60 h	60 h	

Ementa: Noções básicas de sistemas computacionais. Noções básicas de edição de texto. Noções básicas de planilhas eletrônicas. Noções básicas de software de apresentação. Uso da Internet como fonte de informação. Manuseio de correio eletrônico.

Objetivos:

Geral: Fornecer ao aluno noções básicas para o uso de recursos do computador e internet; e ferramentas para edição e formatação de textos, apresentações e planilhas.

Específicos:

- Fornecer ao aluno noções básicas de sistemas computacionais: hardware e software; manipulação de arquivos e diretórios; configurações básicas.

- Fornecer ao aluno noções básicas – Editor de texto (Word): funções para formatação de texto, edição: recursos e propriedades; formatação de textos e imagens.
- Fornecer ao aluno noções básicas – Planilha de dados (Excel): recursos e propriedades; formatação de células e fórmulas; componentes básicos de uma planilha; elaboração e formatação de gráficos.
- Fornecer ao aluno noções sobre softwares de apresentação: recursos, propriedades e ferramentas; criação e armazenamento de apresentação; criação de slides e layout mestre; edição de slides.
- Fornecer ao aluno noções de internet: criação, envio e respostas a e-mail; busca em navegadores.

Bibliografia:

Básica:

BRASIL, C. **Guia Internet de Conectividade**.5 ed. São Paulo: Senac, 2002.

FERREIRA, M. C. **Informática aplicada**. 2ª Edição. Editora Érica/Saraiva, 2014.

SILVA, M. G. **Informática - terminologia - Microsoft Windows 8 - internet - segurança - Microsoft Office Word 2010 - Microsoft Office Excel 2010 - Microsoft Office Powerpoint 2010 - Microsoft Office Access 2010**. 1ª Edição. Editora Érica/Saraiva, 2012.

Complementar:

CÔRTEZ, P., L. **Sistemas Operacionais: fundamentos**. 2. ed. São Paulo: Editora Érica. 2000.

PIRES, V. M. **Informática do básico ao essencial: Volume Único**. Word 2010, Excel 2010 E Power Point 2010, Clube de Autores (Edição Digital), 2015.

MARÇULA, M.; FILHO, P. A. B. **Informática: conceitos e aplicações**. 4ª Edição. São Paulo: Editora Érica/Saraiva, 2013.

ALVES, W. P. **Informática fundamental: introdução ao processamento de dados**. São Paulo: Editora Érica/Saraiva, 2010.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
--------	------------	---------------	----------

17	Seminário de Iniciação à Pesquisa	Teórica	15h	1
		Prática	-	
		Total	15 h	
<p>Ementa: Fundamentos da metodologia científica. Principais conceitos. Valores e ética no processo de pesquisa. Tipos de conhecimento. A necessidade e os tipos do método. Métodos e técnicas de pesquisa. As etapas da pesquisa – a formulação do problema e das hipóteses. Comunicação científica.</p>				
<p>Objetivos:</p> <p>Geral: Compreender premissas básicas dos processos de construção do conhecimento científico e ser capaz de elaborar um problema de pesquisa e hipóteses a seu respeito.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. • Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. • Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas. 				
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica:</p> <p>ÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991. 270 p.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1986. 237 p.</p> <p>Complementar:</p> <p>BOAVENTURA, Edivaldo M. Como ordenar as ideias. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. 59 p.</p> <p>CHASSOT, Áttico. A ciência através dos tempos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p.</p>				

MEDEIROS, João Bosco. **Manual de redação e normalização textual**: técnicas de editoração e revisão. São Paulo: Atlas, 2002. 433 p.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. 260 p.

2º ANO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	Prática	
18	Língua Portuguesa e Literatura	90 h	-	6
		-	90 h	
		90 h	-	

Ementa: Escuta, leitura, retextualização e produção de textos a partir de gêneros textuais diversos. Elementos pragmáticos nas situações de interação (papéis sociais e comunicativos dos interlocutores, propósito discursivo, função sociocomunicativa do gênero, dimensão espaço-temporal na produção de texto). Estratégias textualizadoras (elementos de coesão e coerência). Recursos lexicais, sintáticos e semânticos na argumentação. Revisão gramatical (pontuação, concordância verbal e nominal, classes de palavras, sintaxe de períodos simples). Estéticas Literárias do Brasil e de Portugal. Cultura e Literatura Afro-Brasileira e Africana.

Objetivos:

Geral:

Desenvolver as competências interativa, textual e linguística a partir de estudos da língua em situações comunicativas e a partir da leitura e produção de gêneros textuais orais e escritos diversos. Além disso, desenvolver a competência de recepção e percepção estética do texto literário.

Específicos:

- Compreender as especificidades das modalidades oral e escrita da língua, das situações de produção dos discursos e os diversos graus de formalidade das situações de interação;
- Compreender as diferenças entre adequação ou inadequação de determinados registros em diferentes situações de uso da língua e os valores sociais implicados

nas variações linguísticas;

- Compreender os usos e os efeitos de recursos lexicais, sintáticos e semânticos na argumentação;
- Reconhecer e compreender os mecanismos de articulação que regem o sistema linguístico em atividades de textualização;
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos, contextos e condições de produção;
- Reconhecer, produzir, compreender, avaliar criticamente e ser capaz de interferir em sua própria produção textual e na alheia;
- Refletir, a partir de estudos de textos literários, sobre o patrimônio representativo da cultura e sobre as formas instituídas de construção do imaginário coletivo preservadas nas obras de autores portugueses e brasileiros.

Bibliografia:

Básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. Parte II: Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

Complementar:

CAMPEDELLI, Samira Y.; SOUZA, Jesús B. **Literatura Brasileira e Portuguesa: teoria e texto**. São Paulo: Saraiva, 2000.

CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza C. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. São Paulo: Atual, 1999.

FARACO, Francisco; MOURA, Carlos E. **Literatura Brasileira**. São Paulo: Ática, 2000.

FERREIRA, Marina; PELEGRINI, Tânia. **Redação, palavra e arte**. São Paulo: Atual, 1999.

PETTER, Margarida; FIORIN, José Luiz. **África no Brasil: a formação da língua**

portuguesa. São Paulo: Contexto, 2008.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	Prática	
19	Matemática	90 h	-	6
		Prática	-	
		Total	90 h	

Ementa: Trigonometria no triângulo retângulo e no círculo trigonométrico. Trigonometria em triângulos quaisquer. Funções trigonométricas. Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares. Geometria plana. Geometria sólida. Análise combinatória. Binômio de Newton. Probabilidade.

Objetivos:

Geral:

Desenvolver no (a) aluno (a), a capacidade (habilidade) de construir novos conhecimentos através do raciocínio lógico e indutivo, aplicando conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas às diversas situações, no contexto das ciências humanas e tecnológicas, respeitando-o como um cidadão ativo, crítico e ético, preparando-o assim para a prática da cidadania.

Específicos:

- Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreensão e transformação, em aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver situações-problema;
- Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecendo inter-relações entre eles, utilizando o conhecimento matemático;
- Compreender a trigonometria como um caminho para descobrir medidas inacessíveis; e deste ponto saber usar de modo sistemático as razões fundamentais trigonométricas em diferentes contextos;
- Utilizar a linguagem matricial e as operações com matrizes como instrumento para interpretar dados, relações e equações.

- Conceituar determinantes de uma matriz;
- Construir, identificar e classificar equações lineares e sistemas lineares.
- Conhecer e utilizar áreas de figuras planas, relações métricas nos polígonos regulares.
- Reconhecer, definir e analisar prismas, pirâmides, cone, cilindro e troncos, bem como suas propriedades e seus elementos.
- Calcular áreas e volumes das figuras espaciais.
- Desenvolver o entendimento dos resultados e conceitos em Análise Combinatória e Probabilidade;
- Realizar cálculos utilizando Binômio de Newton;
- Resolver situações-problema, sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos, como, indução, dedução, analogia, estimativa e, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis.

Bibliografia:

Básica:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**. Volume único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. Vol. 2. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.

IEZZI, Gelson et al. **Matemática: ciência e aplicações**. Vol. 2. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Complementar:

CALDEIRA, André Machado et al. **Pré-Cálculo**. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de Matemática Elementar 9: geometria plana**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar 3: trigonometria**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de Matemática Elementar 5: combinatória e probabilidade**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de Matemática Elementar 10: geometria espacial de posição e métrica**. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
20	Biologia	Teórica	60 h	4
		Prática	-	
		Total	60 h	
Ementa: Sistemática e Filogenia. Classificação dos seres vivos. Fisiologia e sistemas dos órgãos humanos.				
Objetivos:				
Geral:				
Reconhecer a biodiversidade e as características dos seres vivos em vários níveis de organização dos sistemas biológicos, desenvolvendo a capacidade de associar a realidade com o desenvolvimento científico e os conceitos básicos do pensamento biológico.				
Específicos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Entender o conceito de gene e a diferença e relação entre genótipo e fenótipo e suas implicações; • Compreender os princípios do fixismo e do evolucionismo entendendo as ideias do Lamarckismo e Darwinismo; • Entender as noções básicas de ecologia e suas implicações na preservação da vida; • Relacionar as ideias evolucionistas com as genéticas e a ecologia da vida. 				
Bibliografia:				
Básica:				
GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S. Biologia Hoje: os seres vivos. Vol. 2. 2º. ed. São Paulo: Ática, 2013.				
SANTOS, F.S. AGUILAR, J.B.V. OLIVEIRA, M.M.A. (orgs.). Biologia: ensino médio. São Paulo: edições SM, 2010. Volume:3.				
LOPES, S. ROSSO; S. Bio. 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Volume 3.				
Complementar:				

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R.. **Biologia das populações**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. Volume 2.

ANDRADE, L.A.; SELENE, A.; RODRIGUES, L.H.; SOUTO, R. **Pensamento Sistêmico**: o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade. Porto Alegre: Bookmann, 2010.

GRIFFITS, A. J.F. **Introdução a Genética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

ODUM, P. E.; BARRET, W. G. **Fundamentos de Ecologia**. São Paulo: Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2007.

CURTIS, H. **Biologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	Prática	
21	Física	60 h	0	4
		0	60 h	
		60 h	0	

Ementa: Introdução à Termologia de forma a buscar o melhor entendimento de conceitos físicos relativos a calor, temperatura, energia interna, energia térmica. Estudo da dilatação, comportamento dos gases, termodinâmica e mudança de fases e sua aplicação no cotidiano do aluno e para resolver problemas práticos relacionado ao curso técnico em Administração. Estudo e aplicação com base tecnológica da óptica geométrica e ondas.

Objetivos:

Geral

Introduzir e contextualizar a Física no mundo atual. Desenvolver a compreensão e aplicação dos conceitos usados na termologia, tais como calor, temperatura, energia térmica, energia interna, ciclo térmico, máquinas térmicas e outros. Perceber a presença de conceitos e fenômenos que envolvem a óptica geométrica e ondas no dia a dia para construir estratégias de enfrentamento de problemas relacionados com as tecnologias envolvidas na Administração.

Específicos:

- Desenvolver a capacidade de investigar.

- Articular a Física com ensino profissional.
- Compreender a Física no mundo vivencial.
- Desenvolver a capacidade de utilizar tabelas, gráficos, fórmulas para expressão do saber físico e de elaborar sínteses.
- Compreender códigos, símbolos e manuais de equipamentos utilizados nas instalações elétricas e eletrônicas.
- Elaborar sínteses.
- Representar esquemas estruturados.

Bibliografia:

Básica:

ALVARENGA, B.; MÁXIMO A. **Física-** Contexto e Aplicações- 2 Ano. Ed.1. São Paulo: Ed Scipione, 2011.

HELOU; GUALTER; NEWTON. **Tópicos da Física.** São Paulo: Ed. Saraiva, 2001.v.2.

FUKUI, A.; MOLINA, M. M., OLIVEIRA, V.S. **Ser Protagonista-Física 2.** PNLD. Edições SM Ltda, 2015

Complementar:

ANJOS, I. G. **Física Novo Ensino médio:** volume único Curso Completo. 2.ed. São Paulo: Ed. IBEP.

FUKE, L. F.; KAZUHITO; Y. **Física para o Ensino Médio.** São Paulo: Ed. Saraiva, 2010. (v.2).

HEWITT, P.G., **Fundamentos de Física Conceitual.** 1 ed. Rio de Janeiro: Bookman, 2008.

NICOLAU, G. F.; PENTEADO, P. C.; TOLEDO, P.; TORRES, C. M. **Física Ciência e Tecnologia.** São Paulo: Ed. Moderna, 2001. (v.2).

PARANÁ, D. N. S. **Série Novo Ensino Médio.** São Paulo: Ed. Ática, 2000. (v. 2).

RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. **Os Fundamentos da Física.** São Paulo: Ed. Moderna, 1999.(v. 2).

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
	Química	Teórica	60 h	

22		Prática	-	4
		Total	60 h	
Ementa:				
<p>Dispersões: Coloides, Suspensões e Soluções. Concentração das Soluções. Propriedades Coligativas das Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Reações de Óxido-Redução.</p>				
Objetivos:				
Geral:				
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e utilizar adequadamente, na forma oral e escrita, símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica. • Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de ciência e tecnologia. • Identificar as informações ou variáveis relevantes em uma situação-problema e elaborar possíveis estratégias para equacioná-la ou resolvê-la. • Reconhecer, utilizar, interpretar e propor modelos para situações-problema, fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos. • Articular, integrar e sistematizar fenômenos e teorias dentro de uma ciência, entre as várias ciências e áreas de conhecimento. • Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea. • Reconhecer e avaliar o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social. • Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania. 				
Específicos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de dissolução e o significado de concentração e perceber a importância dela na prática, conhecendo e exercitando as diferentes formas de expressá-la. • Compreender o significado de diluir e concentrar, e aplicar esse conhecimento 				

em exercícios.

- Perceber que o estudo das quantidades de calor, liberado ou absorvido durante as reações químicas, auxilia na compreensão de fatos observados no dia a dia.
- Entender como as quantidades de calor podem ser medidas.
- Compreender por que as reações ocorrem com liberação ou absorção de calor mediante os conceitos de energia interna e entalpia, entendendo quais fatores influenciam nas entalpias das reações.
- Entender, escrever e interpretar uma equação termoquímica.
- Prever a entalpia de uma transformação química a partir de informações pertinentes obtidas em tabelas, gráficos e outras fontes.
- Perceber e compreender que as reações químicas ocorrem com velocidades diferentes e que é possível medir a velocidade de reações.
- Perceber e/ou reconhecer diversos fatores que afetam a velocidade de reações químicas e elaborar e/ou compreender modelos sub-microscópicos que explicam a reação de tais fatores com a velocidade das reações.
- Perceber e/ou reconhecer a reversibilidade de reações químicas.
- Identificar as variáveis que perturbam o estado de equilíbrio químico.
- Representar, através da constante de equilíbrio químico, a relação entre as concentrações de reagentes e produtos em uma transformação química.
- Prever as quantidades de reagentes e produtos numa transformação química em equilíbrio.
- Propor e utilizar modelos explicativos para compreender o equilíbrio químico.
- Compreender a importância e o controle da dinâmica das transformações químicas nos processos naturais e produtivos.
- Propor meios e avaliar as consequências de modificar a dinâmica de uma transformação química.
- Identificar a produção de energia térmica e elétrica em diferentes transformações químicas.
- Relacionar a energia elétrica produzida e consumida na transformação química e os processos de oxidação e redução.
- Compreender os processos de oxidação e de redução a partir das ideias sobre a estrutura da matéria.

- Prever a energia elétrica envolvida numa transformação química a partir dos potenciais-padrões de eletrodo das transformações de oxidação e redução.
- Compreender a evolução das ideias sobre pilhas e eletrólise, reconhecendo as relações entre conhecimento empírico e modelos explicativos.
- Buscar informações sobre transformações químicas que produzem energia utilizadas nos sistemas produtivos.
- Avaliar as implicações sociais e ambientais do uso de energia elétrica e térmica provenientes de transformações químicas.

Bibliografia:

Básica:

ANTUNES, Murilo Tissoni. **Química:** Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Sm, 2013. 304 p. (Volume II). Coleção Ser Protagonista.

CASTRO, Eliane Nilvana Ferreira de et al. **Química Cidadã.** 2. ed. São Paulo: AJS, 2013. 320 p. (Volume II).

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andrea Horta. **Química.** 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. 288 p. (Volume II).

Complementar:

COUTEUR, Penny Le; BURRESON, Jay. **Os botões de Napoleão:** As 17 moléculas que mudaram a História. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. 343 p. Tradução: Maria Luiza X. de A. Borges.

FONSECA, Marta Reis Marques da. **Química:** Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2013. 320 p. (Volume II).

MATEUS, Alfredo Luis. **Química na Cabeça.** Belo Horizonte: UFMG, 2010. 119 p.

PERUZZO, F. M. & CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano.** São Paulo: Moderna, 2010.

STRATHERN, Paul. **O Sonho de Mendeleiev:** A verdadeira história da Química. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. 264 p. Tradução: Maria Luiza X. de A. Borges.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
23	História	Teórica	60 h	4
		Prática	-	
		Total	60 h	

Ementa:

Análise crítica das crises e revoluções que envolveram o mundo burguês (séculos XVIII e XIX). Crise do sistema colonial e processo de independência no Brasil. Brasil Império. Processos de emancipação política e emergência de estados nacionais na América Latina, com ênfase na análise das estruturas sociais decorrentes. Áfricas dos séculos XVI ao XIX. Teorias sociais e processo de expansão do capitalismo a partir da Revolução Industrial e sua implicação ao imperialismo europeu.

Objetivos:

Geral:

Analisar a formação do mundo contemporâneo, a partir de uma análise crítica de experiências históricas e políticas dos séculos XVIII e XIX.

Específicos:

- Compreender o caráter processual da história das revoluções e das formações de estados independentes no século XIX;
- Articular elementos da reflexão historiográfica para a compreensão crítica dos processos de emancipação política na América e seu impacto na consolidação de direitos políticos na Europa e América;
- Mobilizar conhecimentos históricos para compreender fundamentos da cidadania e da democracia moderna, analisando, comparativamente, questões contemporâneas;
- Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;
- Relacionar problemáticas atuais a outras realidades históricas, com ênfase em conceitos como anacronismo, continuidade e ruptura, permanência e mudança, sucessão e simultaneidade e sincronia e diacronia;

- Compreender que a história é construída por sujeitos sociais, ressaltando-se lugares de agência, diferentes pertencimentos e identidades pessoais e coletivas e embates entre agentes sociais, individuais e coletivos na constituição de experiências históricas;
- Contribuir para uma educação para as relações étnico-raciais consistente, crítica e reflexiva, a partir da compreensão dos elementos relacionados aos processos de emancipação e luta por direitos políticos nas Américas.

Bibliografia:

Básica:

DUBY, Georges, ARIÉS, Philippe (Orgs.). **História da vida privada**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

NAPOLITANO, Marcos, VILLAÇA, Mariana. **História para o Ensino Médio**. Volume Único. São Paulo: Atual, 2013.

VAINFAS, Ricardo, FARIA, Sheila de Castro, FERREIRA, Jorge, SANTOS, Georgina. **História**. Volume Único. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Complementar:

DARNTON, Robert. **O iluminismo como negócio**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

HOBBSAWM, Eric. **A Era das Revoluções**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **História Geral da Civilização Brasileira**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.

MOKHTAR, Gamar (Org). **História Geral da África**. Brasília: UNESCO, 2010.

NOVAIS, Fernando (Coord.). **História da Vida Privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	Prática	
24	Geografia	60 h	-	4
		60 h	-	
		Total	60 h	

Ementa:

Formação e expansão do território brasileiro; Características gerais das indústrias. Industrialização brasileira; Recursos naturais brasileiros; Urbanização e urbanização no Brasil; Geografia da população. Dinâmica populacional brasileira. Regionalização do território brasileiro.

Objetivos:**Geral:**

Através dos conteúdos de geopolítica geral e do Brasil trazer elementos que permitam ao educando a compreensão das diferentes realidades geográficas. Dessa forma, busca-se na interação homem-meio os desdobramentos sociais, culturais, econômicos e políticos nas sociedades modernas e contemporâneas. Nesse ano procura-se enfatizar a realidade brasileira desde a sua formação até os dias atuais. Sendo assim propõe-se analisar a influência das matrizes africanas, indígenas e europeias no processo de formação, desenvolvimento e consolidação da sociedade e economia brasileira.

Específicos:**Representação e comunicação**

- Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou espacializados.
- Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.

Investigação e compreensão

- Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.
- Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais.

- Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global.

Contextualização sociocultural

- Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.
- Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia.
- Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu “lugar-mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade.

Bibliografia:

Básica:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia** – série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2004.

MOREIRA, J.C; SENE, E. **Geografia – ensino médio volume único**. São Paulo: Scipione, 2005.

SAMPAIO, F.S, SUCENA, I.S. **Geografia**, 1º e 2º ano: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2010. (Coleção ser protagonista).

Complementar:

BOLIGIAN, Levon e ALVES, Andressa. **Geografia Espaço e Vivência**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. (vol1)

MAGNOLI, Demétrio. ARAÚJO, Renata. **Geografia: a construção do mundo – Geografia geral e do Brasil**. 1ªed. São Paulo: Moderna, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino**

Médio. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Setec/MEC), 1999.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Africana. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2004.
TERRA, L; AMORIM, M. Geografia Geral e Geografia do Brasil: o espaço natural e socioeconômico: volume único. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	Prática	
25	Sociologia	30 h	-	2
		30 h	-	
		Total	30 h	

Ementa: Economia e relações de trabalho no capitalismo. Democracia, problemas sociais e direitos humanos. Direitos humanos e políticas públicas: poder e ideologia. Desigualdade social. Discriminação e preconceito. Conceito de violência. Violência simbólica. Violência e criminalidade. Movimentos sociais.

Objetivos:

Geral:

Conhecer e analisar criticamente a contribuição de autores clássicos da sociologia para análise do trabalho no capitalismo, da política, da violência e criminalidade.

Específicos:

- Compreender a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos, em um processo de tomadas de decisões que giram, em torno de valores sociais e de relações de poder;
- Compreender os conceitos de Estado e de regimes políticos, tendo como foco a análise do sistema político brasileiro;
- Identificar fatores de mudanças nos regimes políticos, levando-se em conta a atuação de movimentos sociais e seu poder de intervenção nas estruturas sociais;
- Identificar a presença da política no cotidiano dos indivíduos, grupos e instituições;

- Valorizar o exercício da cidadania e da democracia, em seus direitos, deveres e participação.

Bibliografia:

Básica:

BOMENY, Helena, FREIRE-MEDEIROS, Bianca, EMERIQUE, Raquel, O'DONNELL, Julia (Coord.). **Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Sociologia para jovens do século XXI**. São Paulo: Contexto, 1998.

SILVA, Afrânio *et al* (Orgs.). **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013.

Complementar:

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Nacional, 1984.

GIDDENS, Anthony. **Novas Regras do Método Sociológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. **O manifesto do partido comunista**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

QUINTANEIRO, Tânia, BARBOSA, Maria Lígia Oliveira, OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro. **Um toque de clássicos**. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	Prática	
26	Filosofia	30 h	-	2
		-	30 h	
		Total	30 h	

Ementa: Temas e questões básicas da Filosofia Moderna: do Renascimento ao Iluminismo, com destaque para reflexões dos teóricos do Estado Moderno e seus críticos na contemporaneidade. O problema da liberdade. Sociedade e liberdade. Filosofia política.

Objetivos:

Geral: Apresentar aos (às) estudantes conceitos e temas centrais da Filosofia Moderna.

Específicos:

- Destacar o esforço pela construção teórica e as implicações políticas da subjetividade a partir da leitura de trechos selecionados especialmente das obras de Descartes, Kant e Rousseau, problematizando em seguida seu caráter contraditório principalmente a partir das reflexões de Karl Marx, Nietzsche e Freud.

Bibliografia:**Básica:**

ARANHA, Maria L. A.; MARTINS, Maria H. P. **Filosofando**. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ed. Ática: 2010.

COSTA, Cristina. **Sociologia** – introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.

Complementar:

Coleção Os Pensadores. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 2000.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006.

GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: ed. Cia das Letras, 2012.

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Lígia de O.; OLIVEIRA, Márcia Gardênia de. **Um Toque de Clássicos**: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**. São Paulo: Paulus, 2004.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
27	Inglês	Teórica	60 h	4
		Prática	-	
		Total	60 h	

Ementa:

Desenvolvimento das habilidades comunicativas básicas (leitura, compreensão auditiva, fala e escrita) em língua inglesa. Aquisição de vocabulário e estruturas gramaticais. Reflexão sobre aspectos socioculturais de países de língua inglesa. Desenvolvimento de *lifeskills* (resolução de problemas, diversidade cultural e social, estratégias de aprendizagem).

Objetivos:**Geral:**

Através de práticas comunicativas, trabalhar diversas habilidades em língua inglesa, que incluem desde aspectos linguísticos a aspectos de ordem social, cultural e afetivo.

Específicos:

- Desenvolver, a partir de práticas comunicativas, as habilidades de comunicação básicas (leitura, compreensão auditiva, fala e escrita), além de vocabulário e estruturas gramaticais da língua inglesa;
- Aprender sobre o universo sociocultural dos países falantes de língua inglesa;
- Desenvolver, no contexto de ensino e aprendizagem de língua inglesa, algumas *lifeskills* (resolução de problemas, diversidade cultural e social, estratégias de aprendizagem), que são habilidades necessárias para a vida cotidiana.

Bibliografia:**Básica:**

HARMER, Jeremy. **How to teach English**. England: Pearson, 2007.

RICHARDS & LOCKHART. **Reflective Teaching in Second Language Classrooms**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

SCRIVENER, J. **Learning Teaching: The essential guide to English language teaching**. Oxford: Macmillan, 2005.

Complementar:

LARSEN-FREEMAN, Diane. **Techniques and Principles in Language Teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

LIGHTBROWN & SPADA. **How Languages Are Learned**. 3rd ed. Oxford: Oxford

University, 2006.

MURPHEY, Tim. **Language Hungry!** An introduction to Language Learning Fun and Self-Esteem. Nagoya: South Mountain Press, 2006.

NUNAN, David. **Language Teaching Methodology**. USA: Prentice Hall, 1991.

PULVERNNESS & WILLIAMS, **The TKT: Teacher Knowledge Test Course**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	60 h	
28	Educação Física	Prática		4
		Total	60 h	

Ementa: Baseada em processos de caráter formativo deve ser desenvolvida através de sete grandes domínios, ou seja, dos conhecimentos a serem construídos pela interação dos sujeitos e a cultura corporal, expressa na linguagem das práticas corporais presentes em nossa sociedade como a liguagem: da capoeira; das danças; dos esportes; das ginásticas esportivas; das ginásticas como atividades e exercícios físicos; dos jogos e brincadeiras; das lutas. Corpo e Lazer são conhecimentos estruturadores da área da Educação Física. Por isso, deverão ser contemplados em todos os domínios temáticos. Considerando em nível de macro planejamento, os tópicos de cada domínio temático divididos por anos de ensino em que a ênfase na aprendizagem baseia-se no tópico específico. Entretanto, cada tópico interage com os demais e também com tópicos de outros domínios temáticos. Sendo assim em nível de micro planejamento a estrutura das aulas deve permitir essa interação e diversidade propiciando ao aluno desenvolvimento de autonomia para a vivência plena da sua corporeidade. Enfatizando a contextualização histórica; construção de normas e regras; aspectos técnicos das práticas corporais, destacando-se as possibilidades de desenvolvimento de valores, respeito às diferenças e igualdades.

Objetivos:

Geral:

Trabalhar os conhecimentos a serem construídos pela interação dos sujeitos e a cultura corporal, expressa na linguagem das práticas corporais presentes em nossa sociedade como a liguagem: da capoeira; das danças; dos esportes; das ginásticas esportivas; das

ginásticas como atividades e exercícios físicos; dos jogos e brincadeiras; das lutas.

Específicos:

Os objetivos específicos da Educação Física apontam 4 pilares: “aprender a conhecer e a perceber o corpo e as manifestações corporais; aprender a conviver em situações de vivência corporal; aprender a viver a plenitude da corporeidade; aprender a ser “corpo-próprio, corpo-sujeito”. E que desafia a Educação Física a propiciar ao aluno oportunidades de:

- Aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, seu corpo, suas limitações, na perspectiva de superá-las, e suas potencialidades, no sentido de desenvolvê-las, de maneira autônoma e responsável”.
- Aprender a conviver consigo, com o outro e com o meio ambiente por meio de vivências corporais e interações sociais éticas permitindo ao sujeito:
 - a. apropriar-se de conhecimentos sobre o corpo e suas práticas;
 - b. desenvolver sua identidade corporal;
 - c. aprender, gradativamente, a articular seus interesses e pontos de vista com os dos demais;
 - d. apreender o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o mundo;
 - e. aguçar sua curiosidade e seu espírito investigativo;
 - f. ampliar sua capacidade de escutar e dialogar, de trabalhar em equipe, de conviver com o incerto, o imprevisível e o diferente;
 - g. perceber-se como integrante responsável, dependente e agente transformador do meio ambiente, na perspectiva de sua preservação;
 - h. educar-se para o lazer
- Aprender a ser cidadão consciente, autônomo, responsável, competente, crítico, criativo, sensível em relação a sua corporeidade.
- Aprender a viver plenamente sua corporeidade, de forma lúdica, tendo em vista a qualidade de vida, promoção e manutenção da saúde”.

Bibliografia:

Básica:

SEESP. **Caderno do Aluno Educação Física 1º ano** | Volume 1, 2, 3, 4. São Paulo, 2014

SEESP. **Caderno do Aluno Educação Física 2º ano** | Volume 1, 2, 3, 4. São Paulo, 2014

SEESP. **Caderno do Aluno Educação Física 3º ano** | Volume 1, 2, 3, 4. São Paulo, 2014

Complementar:

CORREIA, W. R. **Educação Física No Ensino Médio**. São Paulo: Ed. FONTOURA, 2011.

EDUCAÇÃO FÍSICA /vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. –232p

GONZÁLEZ, F.; FENSTERSEIFER,P. (Orgs.). **Dicionário crítico de Educação Física**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2005.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	60 h	
29	Artes	Prática	-	4
		Total	60 h	

Ementa: As vanguardas históricas. As linguagens artísticas: A música, a literatura, Artes audiovisuais e Web-arte. Expressão vocal e oratória. Produções individuais e coletivas nas linguagens artísticas estudadas. Acesso e estímulos aos espaços culturais.

Objetivos:

Geral:

Promover os fundamentos das diferentes linguagens da arte como a música, teatro e artes visuais, possibilitando ao educando desenvolver sua criatividade artística no desempenho de suas atribuições profissionais.

Específicos:

- Aprender os valores das artes na formação do ser humano;
- Executar peças artísticas úteis para o dia a dia.
- Analisar, refletindo, e respeitando as diversas manifestações da Arte - em suas múltiplas funções – utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos,

interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica.

- Compreender a natureza e função da Linguagem Musical em seus diferentes estilos, modos perceptivos, singularidades e diversidades socioculturais e históricas.

Bibliografia:

Básica:

ALVES, R.A **alegria de ensinar**. São Paulo: ArsPoetica, 1994.

BARBOSA, A.M. **Arte-Educação: conflitos/acertos**. São Paulo: Max Limonad, 1985.

BELLINI, A. **A arte de educar**. São Paulo: International, 2003.

Complementar:

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC, 1999. BRASIL.

MANGUEL, A. **Lendo imagens: uma história de amor e ódio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

NUNES, B. **Introdução à Filosofia da Arte**. São Paulo: Ática, 2008.

PROENÇA, G. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2002.

TIRAPELI, P. **Arte Popular Séculos 20 e 21**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
30	Introdução à Produção e Logística	Teórica	60 h	4
		Prática	-	
		Total	60 h	

Ementa:

Produção: Administração da Produção e Serviços. Localização e Arranjo Físico. Tecnologias de Processo. Controle da Qualidade Total. Logística: Origem e desenvolvimento. Atividades Logísticas. Logística Reversa e Logística Verde. Logística

Internacional.

Objetivos:

Geral:

Conhecer e compreender a integração da Produção e Logística.

Específicos:

- Compreender principais conceitos da Administração da Produção e Serviços.
- Conhecer os principais critérios de instalação de localização e de arranjo físico.
- Conhecer tecnologias de processos relacionadas a sistemas de informação e outras tecnologias atuais.
- Conhecer ferramentas de controle da qualidade.
- Compreender as origens, o desenvolvimento e as principais atividades logísticas.
- Correlacionar a logística a princípios de sustentabilidade.
- Compreender princípios da logística internacional.

Bibliografia:

Básica:

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de Produção e Operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da produção.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Complementar:

DONATO, V. **Introdução à logística: o perfil do profissional.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.

DONATO, V. **Logística verde: uma abordagem sócio-ambiental.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

DAVID, P. A.; STEWART, R. D. **Logística Internacional.** 2. ed. São Paulo: Cengage

Learning, 2010.

FALCONI, V. **TQC Controle da Qualidade Total no Estilo Japonês**. 9. ed. São Paulo: Editora Falconi, 2014

SANTOS, A. A. **ERP e Sistemas de Informações Gerenciais**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	60 h	
31	Noções de Direito aplicado à Gestão	Prática	-	4
		Total	60 h	

Ementa:

Direito Público e Privado. Direito Administrativo. Direito Empresarial. Direito do Consumidor. Direito Trabalhista. Direito Previdenciário

Objetivos:

Geral:

Desenvolver o conhecimento do Gestor em relação à ciência do Direito, bem como das regras jurídicas relacionadas à Ciência Gerencial.

Específicos:

- Conhecer a importância do Direito, sua estruturação e abrangência na sociedade, e suas aplicações no cenário gerencial.
- Compreender os conhecimentos jurídicos fundamentais relacionados com a gestão em empresas, conhecendo os aspectos legais que determinam os aspectos da gestão pública, comercial, trabalhista e previdenciária.
- Compreender através das noções de Direito do Consumidor as responsabilidades da empresa e do gestor quanto a produtos ou serviços ofertados, bem como dos direitos dos consumidores.

Bibliografia:

Básica:

BELNOSKI, Alexandra Marilac. **Manual de direito:** para os cursos de Administração, economia e ciências contábeis. 2.ed. Curitiba: Juruá, 2006.

DELGADO, Mauricio Godinho. **Curso de direito do trabalho**. 11. ed. São Paulo: LTr, 2012.

IBRAHIM, Fábio Zambitte. **Curso de direito previdenciário**. 17. ed. rev., ampl. e atual. Niterói: Impetus, 2012.

Complementar:

BENJAMIN, Antonio Herman; MARQUES, Claudia Lima; BESSA, Leonardo Roscoe.

Manual de direito do consumidor. 6. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial: direito de empresa**. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do trabalho**. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
32	Fundamentos de Matemática Financeira e Estatística	Teórica	60 h	4
		Prática	-	
		Total	60 h	
Ementa: Entendimento do uso da disciplina no dia a dia do gestor; estudo de proporções e equivalências de taxas; Sistema de Juros Simples; Sistema de Juros Compostos; Descontos Simples Racional e Comercial; Descontos Compostos Racional e Comercial; Séries de Pagamentos Antecipadas e Postecipadas; Sistemas de Amortizações: Sistema de Amortização Constante, Sistema de Amortização Americano, Sistema de Amortização Francês e Sistema Misto de Amortização. Estatística Básica.				
Objetivos: Geral:				

Desenvolver a habilidade de interpretar situações empresariais, operar os cálculos financeiros e tomar decisões de investimentos.

Específicos:

- Utilizar calculadoras e softwares financeiros;
- Proporcionar o entendimento da matemática financeira e suas aplicações no ambiente de negócios
- Estudar e praticar cálculos de capitalização simples e composta e de empréstimos com pagamento unitário ou parcelado;
- Estudar a inflação e sua influência no mercado financeiro;
- Estudar e praticar métodos de amortização e de análise de investimentos.
- Estudar os princípios básicos da estatística descritiva aplicada à Administração.

Bibliografia:

Básica:

PENIDO, Eduardo. **Matemática financeira essencial**. São Paulo: Atlas, 2008.

TOSI, Armando José. **Matemática financeira com utilização da HP-12C**. São Paulo: Atlas, 2004.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Complementar:

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira com HP-12C e Excel**, 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CESAR, Benjamin. **Matemática financeira**. 5.ed. São Paulo: Impetus, 2004.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira**. 3.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

SILVA, André Luiz Carvalho. **Matemática financeira aplicada**. São Paulo: Atlas, 2005.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA	CRÉDITOS
--------	------------	-------	----------

		HORÁRIA		
33	Práticas Comerciais	Teórica	60 h	4
		Prática	-	
		Total	60 h	
<p>Ementa: O comércio: história e evolução; atacado e varejo; classificação e formatos varejistas; o consumidor; ciclo de serviços; atmosfera de compras; produto, preço; praça e promoção; equipe de vendas; venda de produtos e serviços (técnicas de vendas); documentos comerciais (nota fiscal, fatura, ordem de serviço, duplicata, pedido de compra); pesquisa de mercado e segmentação; planejamento, organização, direção e controle da área comercial; oportunidades de negócios no comércio.</p>				
<p>Objetivos:</p> <p>Geral:</p> <p>Apresentar conceitos, técnicas e ferramentas que permitam ao aluno transitar com desenvoltura, segurança e acerto na área comercial das empresas privadas, favorecendo assim a prática das rotinas comerciais. Fornecer aos discentes elementos que contribuam para a obtenção de uma visão crítica acerca da estrutura comercial das empresas, oferecendo condições para realização de propostas de mudança e aperfeiçoamento dos processos comerciais.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornecer informações acerca da evolução comercial e das principais tendências para o século XXI; • Apresentar e analisar os diversos formatos varejistas, suas estruturas e peculiaridades; • Entender o comportamento de compra do consumidor, suas expectativas e como ele visualiza as ofertas das organizações; • Refletir sobre as melhores estratégias do mix de marketing no comércio; • Capacitar o (a) discente no processo de atendimento ao consumidor; • Apresentar possibilidades de planejamento, organização, direção e controle na área comercial; • Refletir sobre as oportunidades de negócios no comércio. 				
<p>Bibliografia:</p>				

Básica:

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing: criando valor para os clientes**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2008.

PARENTE, Juracy; BARKI, Edgard. **Varejo no Brasil: gestão e estratégia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Complementar:

BLESSA, Regina. **Merchandising no ponto-de-venda**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006

COBRA, Marcos. **Administração de vendas**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Técnicas de vendas: como vender e obter bons resultados**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MOREIRA, Júlio César Tavares (Coord.). **Administração de vendas**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007.

VALBUZA, José Claudio. **Técnicas de comercialização**. Curitiba: Livro Técnico, 2012.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
34	Noções de Contabilidade	Teórica	30 h	4
		Prática	30 h	
		Total	60 h	
Ementa:				
Patrimônio. Estática Patrimonial. Princípios Contábeis. Estoques. Demonstrações contábeis e financeiras.				
Objetivos:				
Geral:				
O aluno ser capaz de utilizar as informações contábeis no cotidiano empresarial.				
Específicos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e utilizar as informações contábeis nas empresas; • Aplicar os conhecimentos contábeis nas organizações; • Elaborar demonstrações contábeis básicas. 				
Bibliografia:				
Básica:				
IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. Contabilidade introdutória . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xvi, 335 p.				
MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial . 17.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.				
QUINTANA, Alexandre Costa. Contabilidade básica: com exercícios práticos de acordo com as normas brasileiras de contabilidade do CFC . São Paulo, SP: Atlas, 2014.				
Complementar:				
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade introdutória em IFRS e CPC . São Paulo, SP: Atlas, 2014.				
CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2013.				
MANUAL DE PRÁTICAS CONTÁBEIS.3 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.				
PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. xxii, 414 p.				

VELLANI, Cassio Luiz. **Introdução à contabilidade:** uma visão integrada e conectada. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
35	Trabalho, Ciência e Tecnologia na Contemporaneidade	Teórica	30 h	2
		Prática	-	
		Total	30 h	
<p>Ementa: Trabalho em tempos de globalização e reestruturação produtiva – sociedade capitalista contemporânea e ascensão do neoliberalismo. Trabalho – divisão social do trabalho e desigualdades sociais. Trabalho, trabalhadores e inovação tecnológica. Trabalho e adoecimento físico e emocional. Novas tecnologias e novas relações de trabalho. Ciência, tecnologia e trabalho – aspectos éticos. Sindicalismo e organização de trabalhadores na contemporaneidade.</p>				
<p>Objetivos:</p> <p>Geral:</p> <p>Oportunizar aos (às) estudantes possibilidades de análise, compreensão e crítica do mundo contemporâneo do trabalho (contexto após anos 1980), a partir de referenciais teóricos da sociologia e da filosofia.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e compreender criticamente tendências e exigências do mundo do trabalho atual; • Compreender de que forma o trabalho organiza a sociedade contemporânea e define relações sociais básicas; • Compreender aspectos recentes das relações entre trabalhadores; • Analisar a relação entre inovação tecnológica e trabalho. 				
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica:</p> <p>ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a</p>				

centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 1997.

CATTANI, Antonio, HOLZMANN, Lorena. **Dicionário de trabalho e tecnologia**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

DEJOURS, Christophe. **A banalização da injustiça social**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

Complementar:

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo editorial, 2009.

ARENDRT, Hannah. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

BASTOS, Cleveson Leite, CANDIOTO, Kleber. **Filosofia da Ciência**. Petrópolis: Vozes, 2008.

FERNANDES, Rubem. **Privado, porém público**. O terceiro setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1994.

SALAMA, Pierre. **Pobreza e exploração do trabalho na América Latina**. São Paulo: Boitempo, 2002.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
36	Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental	Teórica	30 h	2
		Prática	-	
		Total	30 h	
Ementa:				
Compreensão e valorização dos conceitos de desenvolvimento sustentável e responsabilidade social no meio empresarial. Instrumentos de política e gestão ambiental. Gestão ambiental municipal. Agenda 21. Gestão dos sistemas de gestão de responsabilidade social e ambiental. Certificação ambiental. Planejamento Estratégico Ambiental. Reflexão sobre responsabilidade social e ambiental no Brasil e no mundo.				
Objetivos:				
Geral:				
Proporcionar oportunidade de reflexão e desenvolvimento de conhecimento acerca da importância das organizações empresariais no contexto do desenvolvimento sustentável,				

caracterizando, entendendo e aprendendo a operacionalizar a Responsabilidade Social e compreendendo suas relações com o meio ambiente, a sociedade e o Estado.

Específicos:

- Conhecer e entender as dimensões e demais pressupostos teóricos e conceituais acerca da sustentabilidade empresarial;
- Desenvolver conhecimento e sensibilizar para a realidade socioambiental;
- Conhecer sobre as perspectivas de um novo modelo de desenvolvimento alternativo ao modelo vigente;
- Conhecer a evolução da qualidade socioambiental e os principais aspectos de gestão;
- Desenvolver visão crítica sobre Responsabilidade Social, Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade Empresarial;

Bibliografia:

Básica:

AKESHY TACHIZAWA. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7. Ed. atualizada. São Paulo: Atlas, 2011.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial**. São Paulo : Saraiva, 2004.

MOURA, Abdalla de. **Qualidade e gestão ambiental**: sustentabilidade e ISO 14.001. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.

Complementar:

ARAÚJO, G. H. S; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A. J. T. **Gestão ambiental de áreas degradadas**- 4ª ed. Editora: BERTRAND BRASIL, 2005. 320 p.

MILARÉ, Édís. **Direito do ambiente** – a gestão ambiental em foco. 6ª ed. São Paulo: Editora RT, 2009.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **ISO 14001 sistemas de gestão ambiental**: implantação objetiva e econômica. São Paulo: Atlas, 2011.

_____. **Gestão Ambiental**: Instrumentos, Esferas de Ação e Educação Ambiental. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

TAUK, Sâmia Maria; GOBBI, Nivar; FOWLER, Harold Gordon. **Análise ambiental**: uma visão multidisciplinar. São Paulo: UNESP, 1991.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
37	Seminário de Orientação para Prática Profissional	Teórica	15 h	2
		Prática	-	
		Total	15 h	

Ementa: A prática profissional como componente curricular. Tipo de trabalho exigido para conclusão do curso de ensino médio integrado ao técnico e metodologia para sua elaboração. Unidade entre teoria e prática profissional. Orientação específica para o desenvolvimento da prática profissional. Orientação para construção do relatório técnico, referente à prática profissional desenvolvida.

Objetivos:

Geral:

Orientar o desenvolvimento de trabalhos científicos ou tecnológicos (Projetos Integradores), a partir de uma abordagem integrada e, preferencialmente, interdisciplinar.

Específicos:

- Consolidar os conteúdos vistos ao longo do curso em trabalho de pesquisa aplicada e /ou natureza tecnológica, possibilitando ao (a) estudante a integração entre teoria e prática;
- Verificar a capacidade de síntese e de sistematização do aprendizado adquirido durante o curso.

Bibliografia:

Básica:

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 11.788, de 27 de julho de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do artigo 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto Lei 5.452 de 1º de maio de 1943, e a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis 6.494 de 07 de dezembro de 1977 e 8.859 de 23 de março de 1994, o parágrafo único do artigo 84 da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 e o artigo 6º da Medida Provisória 2.164-41 de 24 de agosto de 2001 e dá

outras providências. Brasília, DF: 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Concepção e diretrizes** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, DF: 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Brasília, DF: 2007.

Complementar:

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em Administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2014-2018. . Belo Horizonte: IFMG, 2015.

LUCCHIARI, Dulce Helena Penna Soares. **A escolha profissional: do jovem ao adulto**. São Paulo: Summus, 2002.

MARTINS, G. A. **Metodologias convencionais e não convencionais e a pesquisa em Administração**. Cadernos de Pesquisa em Administração. São Paulo, 2º semestre/2004.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. Ed. São Paulo: ATLAS, 2009.

3º ANO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
38	Língua Portuguesa e Literatura	Teórica	90 h	6
		Prática	-	
		Total	90 h	

Ementa: Escuta, leitura, retextualização e produção de textos a partir de gêneros textuais diversos. Elementos pragmáticos nas situações de interação (papéis sociais e comunicativos dos interlocutores, propósito discursivo, função sócio-comunicativa do gênero, dimensão espaço-temporal na produção de texto). Estratégias textualizadoras (elementos de coesão e coerência). Recursos lexicais, sintáticos e semânticos na argumentação. Revisão gramatical (pontuação e paragrafação, concordância nominal, regência verbal e nominal, colocação pronominal, sintaxe de períodos compostos).

Estéticas Literárias do Brasil e de Portugal. Cultura e Literatura Afro-Brasileira e Africana.

Objetivos:

Geral:

Desenvolver as competências interativa, textual e linguística a partir de estudos da língua em situações comunicativas e a partir da leitura e produção de gêneros textuais orais e escritos diversos. Além disso, desenvolver a competência de recepção e percepção estética do texto literário.

Específicos:

- Compreender as especificidades das modalidades oral e escrita da língua, das situações de produção dos discursos e os diversos graus de formalidade das situações de interação;
- Compreender as diferenças entre adequação ou inadequação de determinados registros em diferentes situações de uso da língua e os valores sociais implicados nas variações linguísticas;
- Compreender os usos e os efeitos de recursos lexicais, sintáticos e semânticos na argumentação;
- Reconhecer e compreender os mecanismos de articulação que regem o sistema linguístico em atividades de textualização;
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos, contextos e condições de produção;
- Reconhecer, produzir, compreender, avaliar criticamente e ser capaz de interferir em sua própria produção textual e na alheia;
- Refletir, a partir de estudos de textos literários, sobre o patrimônio representativo da cultura e sobre as formas instituídas de construção do imaginário coletivo preservadas nas obras de autores portugueses e brasileiros.

Bibliografia:

Básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. Parte II: Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC,

2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

Complementar:

CAMPEDELLI, Samira Y.; SOUZA, Jésus B. **Literatura Brasileira e Portuguesa: teoria e texto**. São Paulo: Saraiva, 2000.

CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza C. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. São Paulo: Atual, 1999.

FARACO, Francisco; MOURA, Carlos E. **Literatura Brasileira**. São Paulo: Ática, 2000.

FERREIRA, Marina; PELEGRINI, Tânia. **Redação, palavra e arte**. São Paulo: Atual, 1999.

PETTER, Margarida; FIORIN, José Luiz. **África no Brasil: a formação da língua portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2008.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
39	Matemática	Teórica	90 h	6
		Prática	-	
		Total	90 h	
Ementa: Geometria Analítica. Circunferência. Cônicas. Números Complexos. Polinômios. Estatística.				
Objetivos:				
Geral:				
Desenvolver no (a) aluno (a) a capacidade (habilidade) de construir novos conhecimentos através do raciocínio lógico e indutivo, aplicando conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas às diversas situações, no contexto das ciências humanas e tecnológicas, respeitando-o como um cidadão ativo, crítico e ético, preparando-o assim para a prática da cidadania.				

Específicos:

- Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreensão e transformação, em aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver situações-problema;
- Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecendo inter-relações entre eles, utilizando o conhecimento matemático;
- Associar as linguagens algébrica e geométrica;
- Desenvolver a abstração;
- Definir números complexos e representá-los na forma algébrica e gráfica; e efetuar operações utilizando-os;
- Compreender e fazer juízo de informações estatísticas de diferentes naturezas;
- Tomar decisões diante de situações-problema que envolvam dados estatísticos;
- Analisar as possibilidades de raízes das equações polinomiais;
- Resolver situações-problema, sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos, como, dedução, analogia, estimativa e, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis.

Bibliografia:**Básica:**

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. Vol. 3. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.

IEZZI, Gelson et al. **Matemática: ciência e aplicações**. Vol. 3. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Complementar:

CALDEIRA, André Machado et al. **Pré-Cálculo**. 3 ed. revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar 6: complexos, polinômios e**

equações. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar 7**: geometria analítica. 6. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, DAVID. **Fundamentos de Matemática Elementar 11**: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013.

MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
40	Biologia	Teórica	60 h	4
		Prática	-	
		Total	60 h	

Ementa:

Principais tipos de reprodução, Reprodução humana, Ideias sobre hereditariedade; Processos de divisão celular: Mitose: formação de células diploides, Meiose: formação de células haploides; História da genética, Trabalhos de Mendel, Definição de primeira lei de Mendel; Determinação de genes recessivos e de genes dominantes, Definição de genótipo e fenótipo, Conceituação de hibridismo, Noções de probabilidade; Definição de segunda lei de Mendel, Conceituação de segregação independente; Casos de dominância, dominância incompleta e codominância. Definição de alelos múltiplos; Sistema ABO, Interações gênicas; Teoria cromossômica da herança, Ligação gênica, Recombinação e permutação gênica, Mapeamento genético; Determinação cromossômica do sexo, Os diversos tipos de cromossomos sexuais; Lamarckismo, Darwinismo; Evolução. Noções básicas de ecologia. Relações ecológicas. Ciclos Biogeoquímicos. Ecossistemas e Biomas. Ações antropogênicas e ecologia.

Objetivos:

Geral:

Perceber a relação entre a genética e a formação das características externas, compreendendo os processos metabólicos e da multiplicação celular que seguem uma “rota embriológica” até a formação orgânica do indivíduo.

Entender a inter-relação entre as partes em nível microscópico e macroscópico visualizando as relações ecológicas implícitas e explícitas que permitem a existência da vida em diferentes habitats, buscando relacionar com os princípios administrativos de mercado que permitem o estabelecimento e sobrevivência das empresas.

Específicos:

- Entender o conceito de gene e a diferença e relação entre genótipo e fenótipo e suas implicações;
- Compreender os princípios do fixismo e do evolucionismo entendendo as ideias do Lamarckismo e Darwinismo;
- Entender as noções básicas de ecologia e suas implicações na preservação da vida;
- Relacionar as ideias evolucionistas com as genéticas e a ecologia da vida.

Bibliografia:

Básica:

GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S. **Biologia Hoje:** genética, evolução, ecologia. Vol. 3. 2º. ed. São Paulo: Ática, 2013.

LOPES, S. ROSSO; S. **Bio.** 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Volume 3.

SANTOS, F.S. AGUILAR, J.B.V. OLIVEIRA, M.M.A. (orgs.). **Biologia:** ensino médio. São Paulo: edições SM, 2010. Volume: 3.

Complementar:

AMABIS, J. M.. MARTHO, G. R. **Biologia das populações.** 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. Volume 3.

ANDRADE, L.A.; SELENE, A.; RODRIGUES, L.H.; SOUTO, R. **Pensamento Sistêmico:** o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade. Porto Alegre: Bookmann, 2010.

CURTIS, H. **Biologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.

ODUM, P. E.; BARRET, W. G. **Fundamentos de Ecologia.** São Paulo: Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2007.

RUPPERT, E. E.; BARNES, R.D. **Zoologia dos Invertebrados.** 6ª edição. São Paulo:

Editora Roca, 1996.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	60 h	
41	Física	Prática		4
		Total	60 h	

Ementa: Introdução à eletricidade básica de forma a buscar o melhor entendimento de conceitos físicos relativos a carga elétrica, força elétrica, campo elétrico, potencial elétrico, energia elétrica. Estudo da eletrodinâmica e sua aplicação no cotidiano do aluno e para resolver problemas práticos relacionados ao curso técnico em Administração. Estudo e aplicação com base tecnológica do eletromagnetismo.

Objetivos:

Geral

Introduzir e contextualizar a Física no mundo atual, desenvolver a compreensão e aplicação dos conceitos usados na eletricidade, tais como carga elétrica, força elétrica, energia elétrica, potencial elétrico e outros e, perceber a presença de conceitos e fenômenos que envolvem a eletrodinâmica e o eletromagnetismo no dia a dia para construir estratégias de enfrentamento de problemas relacionados com as tecnologias envolvidas na Administração.

Específicos:

- Desenvolver a capacidade de investigar.
- Articular a Física com ensino profissional.
- Compreender a Física no mundo vivencial.
- Desenvolver a capacidade de utilizar tabelas, gráficos, fórmulas para expressão do saber físico e de elaborar sínteses.
- Compreender códigos, símbolos e manuais de equipamentos utilizados nas instalações elétricas e eletrônicas.
- Elaborar sínteses.
- Representar esquemas estruturados. Expressar-se corretamente utilizando diversas linguagens.

- Conhecer fontes de informação.

Bibliografia:

Básica:

ALVARENGA, B.; MÁXIMO A. **Física- Contexto e Aplicações - 3 Ano.** Ed.1 - São Paulo: Scipione, 2011.

FUKUI, A. MOLINA, M. M., OLIVEIRA, V.S. **Ser Protagonista-Física 3.** PNLD. Edições SM Ltda., 2015

HELOU; GUALTER; NEWTON. **Tópicos da Física.** São Paulo: Ed. Saraiva, 2001.v.3

Complementar:

ALVARENGA, B.; MÁXIMO A. **Curso de Física.** São Paulo: Ed Scipione, 2000.v.3.

ANJOS, I. G. **Física Novo Ensino médio:** volume único Curso Completo. 2 ed. São Paulo: Ed. IBEP. 2005

HEWITT, P.G., **Fundamentos de Física Conceitual.** Ed.1.Bookman, 2008.

NICOLAU, G. F.; PENTEADO, P. C.; TOLEDO, P.; TORRES, C. M. **Física, Ciência e Tecnologia.** São Paulo: Ed. Moderna, v.3, 2001.

PARANÁ, D. N. S. **Série Novo Ensino Médio.** São Paulo: Ed. Ática, v. 3, 2000.

RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. **Os Fundamentos da Física.** São Paulo: Ed. Moderna, 1999. v.3.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
42	Química	Teórica	60 h	4
		Prática	-	
		Total	60 h	

Ementa:

Origem e Evolução do Conceito de Química Orgânica. Principais Características do Átomo de Carbono. Formas de Representação de uma Molécula Orgânica. Cadeias Carbônicas, Classificação das Cadeias Carbônicas e dos Átomos de Carbono. Funções Orgânicas. Nomenclatura dos compostos Orgânicos. Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Isomeria. Principais Reações Orgânicas. Polímeros.

Objetivos:

Geral:

- Reconhecer e utilizar adequadamente, na forma oral e escrita, símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica.
- Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de ciência e tecnologia.
- Reconhecer, utilizar, interpretar e propor modelos para situações-problema, fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos.
- Articular, integrar e sistematizar fenômenos e teorias dentro de uma ciência, entre as várias ciências e áreas de conhecimento.
- Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana, inseridos em um processo histórico e social.
- Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania.

Específicos:

- Compreender a definição clássica e moderna de compostos orgânicos.
- Saber representar as moléculas orgânicas nas suas mais variadas formas.
- Articular o conhecimento químico com o biológico, considerando o aumento de complexidade e diversidade das substâncias químicas e dos seres vivos.
- Aplicar ideias sobre arranjos atômicos e moleculares para entender a formação de cadeias, ligações, funções orgânicas e isomeria.
- Reconhecer e classificar as substâncias orgânicas de acordo com os principais grupos funcionais.
- Aprender as regras básicas da nomenclatura IUPAC para os compostos orgânicos.
- Relacionar as propriedades das substâncias com a sua formulação química.
- Reconhecer as reações características dos grupos funcionais orgânicos.
- Reconhecer a Aplicação de algumas reações orgânicas no cotidiano como, por exemplo: fabricação de sabão, uso de flavorizantes na indústria de alimentos, combustão completa e incompleta de combustíveis fósseis, etc.

Bibliografia:

Básica:

ANTUNES, Murilo Tissoni. **Química: Ensino Médio**. 2. ed. São Paulo: SM, 2013. 280 p. (Volume III). Coleção Ser Protagonista.

CASTRO, Eliane Nilvana Ferreira de et al. **Química Cidadã**. 2. ed. São Paulo: AJS, 2013. 320 p. (Volume III).

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andrea Horta. **Química**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. 320 p. (Volume III).

Complementar:

COUTEUR, Penny Le; BURRESON, Jay. **Os botões de Napoleão: As 17 moléculas que mudaram a História**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. 343 p. Tradução: Maria Luiza X. de A. Borges.

FONSECA, Marta Reis Marques da. **Química: Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2013. 320 p. (Volume III).

MATEUS, Alfredo Luis. **Química na Cabeça**. Belo Horizonte: Ufmg, 2010. 119 p.

PERUZZO, F. M. & CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2010.

STRATHERN, Paul. **O Sonho de Mendeleiev: A verdadeira história da Química**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. 264 p. Tradução: Maria Luiza X. de A. Borges.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
43	História	Teórica	60 h	4
		Prática	-	
		Total	60 h	

Ementa: Formação do mundo contemporâneo (séculos XX e XXI), com ênfase nas disputas imperialistas e formação da nova ordem global na atualidade. Abolicionismos, resistências negras e formação do Brasil Republicano – relações com o conceito de cidadania de 1889 à contemporaneidade. Processo de dominação imperialista, nacionalismos, conflitos e suas repercussões na geopolítica global. Guerra Fria. Era Vargas. Processos de descolonização na África e na Ásia. Ditadura militar no Brasil e ditaduras latino-americanas. Movimentos sociais no século XX (lutas de trabalhadores,

movimento negro, movimentos feministas, movimentos indígenas). Globalização. Nova República brasileira. Fim da nova república brasileira?

Objetivos:

Geral:

Oferecer aos (às) estudantes possibilidades de desenvolver competências que os capacitem para uma inserção crítica no mundo social, cultural e do trabalho, a partir da compreensão de processos históricos relacionados aos séculos XX e XXI.

Específicos:

- Compreender os fundamentos dos processos de dominação imperialista europeia, suas repercussões na geopolítica global e para os movimentos de trabalhadores e os conflitos deles decorrentes;
- Analisar elementos constituintes da formação da república no Brasil;
- Compreender aspectos econômicos e políticos do Brasil de 1930 a 1945, com ênfase nas repercussões desses processos para o mundo do trabalho;
- Compreender antecedentes políticos e características da ditadura militar brasileira e das demais ditaduras latino-americanas;
- Articular elementos do pensamento decolonial para a compreensão dos processos históricos no contexto pós Guerra Fria e para análise de movimentos sociais;
- Mobilizar conhecimentos históricos para compreender fundamentos da cidadania e da democracia contemporâneas, analisando-se o contexto brasileiro e mundial;
- Entender as transformações técnicas e tecnológicas do período e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento, na vida social e no mundo do trabalho;
- Relacionar problemáticas atuais a outras realidades históricas, com ênfase em conceitos como anacronismo, continuidade e ruptura, permanência e mudança, sucessão e simultaneidade e sincronia e diacronia;
- Compreender que a história é construída por sujeitos sociais, ressaltando-se lugares de agência, diferentes pertencimentos e identidades pessoais e coletivas e embates entre agentes sociais, individuais e coletivos na constituição de

experiências históricas;

- Contribuir para uma educação para as relações étnico-raciais consistente, crítica e reflexiva, a partir da compreensão dos movimentos sociais contemporâneos.

Bibliografia:

Básica:

HOBBSAWM, Eric. **A Era dos Extremos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

NAPOLITANO, Marcos, VILLAÇA, Mariana. **História para o Ensino Médio**. Volume Único. São Paulo: Atual, 2013.

VAINFAS, Ricardo, FARIA, Sheila de Castro, FERREIRA, Jorge, SANTOS, Georgina. **História**. Volume Único. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Complementar:

ARRIGUI, Giovanni. **O longo século XX**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BHABHA, Homi. **O local da cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2014.

FERREIRA, Jorge, DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (Orgs). **O Brasil Republicano** 3 e 4. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

HOBBSAWM, Eric. **A Era do Capital**. São Paulo: Forense, 2011.

MOKHTAR, Gamar (Org). **História Geral da África**. Brasília: UNESCO, 2010.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
44	Geografia	Teórica	60 h	4
		Prática	-	
		Total	60 h	
Ementa: Transformações econômicas, fontes de energia utilização e impactos ambientais, globalização, regionalização e mercados, nova ordem mundial, geopolítica, Organização econômica do espaço mundial.				
Objetivos:				
Geral:				
Através dos conteúdos de geopolítica geral e do Brasil trazer elementos que permitam				

ao educando a compreensão das diferentes realidades geográficas. Dessa forma busca-se na interação homem-meio os desdobramentos sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos nas sociedades contemporâneas. Nesse ano procura-se enfatizar a realidade mundial com destaque para a economia bipolar, a globalização e a formação dos blocos econômicos, as relações entre Brasil, América Latina e África, bem como atentar-se para os conflitos armados no Oriente Médio e Leste Europeu.

Específicos:

Representação e comunicação

- Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou espacializados.
- Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.

Investigação e compreensão

- Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.
- Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais.
- Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global.

Contextualização sociocultural

- Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos, construídos em diferentes

tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.

- Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia.
- Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu “lugar-mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade.

Bibliografia:

Básica:

ALMEIDA, L.A; RIGOLIN,T.B. **Geografia** – série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2004.

COELHO, M.A; TERRA, L. **Geografia geral e geografia do Brasil**- o espaço natural e socioeconômico. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2012. (Volume único).

MOREIRA, J.C; SENE, E. **Geografia – ensino médio** volume único. São Paulo: Scipione, 2005

Complementar:

BOLIGION, L. **Geografia: espaço e vivência: volume único.** São Paulo: Atual, 2012

MAGNOLI, Demétrio. ARAÚJO, Renata. **Geografia: a construção do mundo – Geografia geral e do Brasil.** 1ªed. São Paulo: Moderna, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec/MEC), 1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Africana.** Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2004.

SAMPAIO, F.S; SUCENA, Ivone Silveira. **Geografia, 1º e 2º ano: ensino médio.** 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2010.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
--------	------------	---------------	----------

45	Filosofia	Teórica	30 h	2
		Prática	-	
		Total	30 h	
<p>Ementa: Síntese da crítica contemporânea ao projeto civilizacional moderno: a dissolução do indivíduo e da razão identitários. Tecnologia, dominação da natureza, humanização e desumanização. A indústria cultural e arte contemporânea. Mulheres e filosofia.</p>				
<p>Objetivos:</p> <p>Geral: Filosofia Política e suas principais teorias; O olhar da Filosofia sobre o trabalho; A crítica marxista ao modo de produção capitalista; Trabalho e alienação; O pensamento liberal; Filosofia contemporânea; Correntes filosóficas do século XX; Principais filósofos do século XX.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Destacar a constatação, nos mais diversos âmbitos, da dissolução da subjetividade constitutiva moderna sob a pressão dos aparatos padronizadores do corpo social e o potencial emancipador do uso das novas tecnologias (Foucault e a Teoria Crítica) • Promover uma avaliação conceitual rigorosa da história da Indústria Cultural e dos produtos veiculados pela indústria cultural no Brasil. 				
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica: ARANHA, Maria L. A.; MARTINS, Maria H. P. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática: 2010. COSTA, Cristina. Sociologia – introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>Complementar: BAUMAN, Zygmunt. MAY, Tim. Aprendendo a Pensar com a Sociologia. Rio de</p>				

Janeiro: Zahar Editora, 2010.

Coleção Os Pensadores. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 2000.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Porto Alegre: ed. Artmed, 2011.

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Filosofia.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia.** São Paulo: Ed. Paulus, 2004.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	60 h	
46	Inglês	Prática	-	4
		Total	60 h	

Ementa:

Desenvolvimento das habilidades comunicativas básicas (leitura, compreensão auditiva, fala e escrita) em língua inglesa. Aquisição de vocabulário e estruturas gramaticais. Reflexão sobre aspectos socioculturais de países de língua inglesa. Desenvolvimento de *lifeskills* (responsabilidade e liderança, autoconhecimento e iniciativa, organização e Administração do tempo, competências para o trabalho).

Objetivos:

Geral:

Através de práticas comunicativas, trabalhar diversas habilidades em língua inglesa, que incluem desde aspectos linguísticos a aspectos de ordem social, cultural e afetivo.

Específicos:

- Desenvolver, a partir de práticas comunicativas, as habilidades de comunicação básicas (leitura, compreensão auditiva, fala e escrita), além de vocabulário e estruturas gramaticais da língua inglesa;
- Aprender sobre o universo sociocultural dos países falantes de língua inglesa;
- Desenvolver, no contexto de ensino e aprendizagem de língua inglesa, algumas *lifeskills* (responsabilidade e liderança, autoconhecimento e iniciativa, organização e Administração do tempo, competências para o trabalho), que são

habilidades necessárias para a vida cotidiana.

Bibliografia:

Básica:

HARMER, Jeremy. **How to teach English**. England: Pearson, 2007.

RICHARDS & LOCKHART. **Reflective Teaching in Second Language Classrooms**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

SCRIVENER, J. **Learning Teaching: The essential guide to English language teaching**. Oxford: Macmillan, 2005.

Complementar:

LARSEN-FREEMAN, Diane. **Techniques and Principles in Language Teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

LIGHTBROWN & SPADA. **How Languages Are Learned**. 3rd ed. Oxford: Oxford University, 2006.

MURPHEY, Tim. **Language Hungry! An introduction to Language Learning Fun and Self-Esteem**. Nagoya: South Mountain Press, 2006.

NUNAN, David. **Language Teaching Methodology**. USA: Prentice Hall, 1991.

PULVERNNESS & WILLIAMS, **The TKT: Teacher Knowledge Test Course**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
47	Educação Física	Teórica	60 h	4
		Prática		
		Total	60 h	

Ementa: Baseada em processos de caráter formativo deve ser desenvolvida através de sete grandes domínios, ou seja, dos conhecimentos a serem construídos pela interação dos sujeitos e a cultura corporal, expressa na linguagem das práticas corporais presentes em nossa sociedade como a liguagem: da capoeira; das danças; dos esportes; das ginásticas esportivas; das ginásticas como atividades e exercícios físicos; dos jogos e brincadeiras; das lutas. Corpo e Lazer são conhecimentos estruturadores da área da Educação Física. Por isso, deverão ser contemplados em todos os domínios temáticos.

Considerando em nível de macro planejamento, os tópicos de cada domínio temático divididos por anos de ensino em que a ênfase na aprendizagem baseia-se no tópico específico. Entretanto, cada tópico interage com os demais e também com tópicos de outros domínios temáticos. Sendo assim em nível de micro planejamento a estrutura das aulas deve permitir essa interação e diversidade propiciando ao aluno desenvolvimento de autonomia para a vivência plena da sua corporeidade. Enfatizando a contextualização histórica; construção de normas e regras; aspectos técnicos das práticas corporais, destacando-se as possibilidades de desenvolvimento de valores, respeito às diferenças e igualdades.

Objetivos:

Geral:

Trabalhar os conhecimentos a serem construídos pela interação dos sujeitos e a cultura corporal, expressa na linguagem das práticas corporais presentes em nossa sociedade como a linguagem: da capoeira; das danças; dos esportes; das ginásticas esportivas; das ginásticas como atividades e exercícios físicos; dos jogos e brincadeiras; das lutas.

Específicos:

Os objetivos específicos da Educação Física apontam 4 pilares: “aprender a conhecer e a perceber o corpo e as manifestações corporais; aprender a conviver em situações de vivência corporal; aprender a viver a plenitude da corporeidade; aprender a ser “corpo-próprio, corpo-sujeito”. E que desafia a Educação Física a propiciar ao aluno oportunidades de:

- Aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, seu corpo, suas limitações, na perspectiva de superá-las, e suas potencialidades, no sentido de desenvolvê-las, de maneira autônoma e responsável.
- Aprender a conviver consigo, com o outro e com o meio ambiente por meio de vivências corporais e interações sociais éticas permitindo ao sujeito:
 - a. apropriar-se de conhecimentos sobre o corpo e suas práticas;
 - b. desenvolver sua identidade corporal;
 - c. aprender, gradativamente, a articular seus interesses e pontos de vista com os dos demais;
 - d. apreender o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o mundo;
 - e. aguçar sua curiosidade e seu espírito investigativo;
 - f. ampliar sua capacidade de escutar e dialogar, de trabalhar em equipe, de conviver com

o incerto, o imprevisível e o diferente;

g. perceber-se como integrante responsável, dependente e agente transformador do meio ambiente, na perspectiva de sua preservação;

h. educar-se para o lazer

- Aprender a ser cidadão consciente, autônomo, responsável, competente, crítico, criativo, sensível em relação a sua corporeidade.
- Aprender a viver plenamente sua corporeidade, de forma lúdica, tendo em vista a qualidade de vida, promoção e manutenção da saúde.

Bibliografia:

Básica:

SEESP. **Caderno do Aluno Educação Física 1º ano** | Volume 1, 2, 3, 4. São Paulo, 2014

SEESP. **Caderno do Aluno Educação Física 2º ano** | Volume 1, 2, 3, 4. São Paulo, 2014

SEESP. **Caderno do Aluno Educação Física 3º ano** | Volume 1, 2, 3, 4. São Paulo, 2014

Complementar:

CORREIA, W. R. **Educação Física No Ensino Médio**. São Paulo: Ed. FONTOURA, 2011.

EDUCAÇÃO FÍSICA /vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. –232p

GONZÁLEZ, F.; FENSTERSEIFER,P. (Orgs.). **Dicionário crítico de Educação Física**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2005.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
48	Planejamento e Controle da Produção	Teórica	60 h	4
		Prática	-	
		Total	60 h	

Ementa:

Gestão de estoques, gestão da demanda, gestão da capacidade produtiva, gestão da produção, JIT e operações enxutas. Materiais: Rotinas de Almoxarifado e Compras.

Objetivos:**Geral:**

Conhecer e compreender o processo de Planejamento e Controle da Produção e da Gestão de Materiais.

Específicos:

- Entender como o comportamento da demanda influencia nas decisões dos setores de produção e compras
- Entender como analisar a capacidade produtiva de uma empresa e relacioná-la com o plano de produção, compreender princípios de sequenciamento, programação e controle de operações.
- Conhecer princípios do Sistema Toyota de Produção.
- Compreender e aplicar técnicas de controle de estoques em busca da melhoria do desempenho operacional da empresa tanto no que se refere à redução dos volumes em estoque quanto à redução das perdas por avarias e/ou obsolescência.
- Desenvolver nos alunos capacidade crítica e habilidade para tarefas de Conferência, Registro, Requisição, Classificação, Separação, Armazenagem.

Bibliografia:**Básica:**

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de Produção e Operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DONATO, V. **Manual do almoxarife**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.

CASTIGLIONI, J. A. M. **Logística operacional**: guia prático. 2. ed. São Paulo: Érica, 2012.

Complementar:

ACCIOLY, F.; AYRES, A. P. S.; SUCUPIRA, C. **Gestão de estoques**. São Paulo:

FGV, 2008.

BAILY, P. **Compras: princípios e Administração.** São Paulo: Atlas, 2009.

PAOLESCHI, B. **Almoxarifado e gestão de estoques.** São Paulo: Érica, 2009.

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da produção.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

WANKE, P. **Gestão de estoques na cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	30 h	
49	Gestão Pública	Prática	-	2
		Total	30 h	

Ementa: Administração Pública e gestão pública: conceitos e características. Modelos de Administração Pública. Novas tendências e paradigmas da gestão pública contemporânea e suas especificidades em relação à gestão privada. Ciclo de políticas públicas. Temas da agenda da gestão pública: governabilidade, governança, transparência, accountability, parcerias e participação.

Objetivos:

Geral: Proporcionar ao aluno (a) conhecimentos teóricos e práticos da gestão pública e das políticas públicas, visando a atuação cidadã mais consciente e exercício da função pública marcada pela ética e valores republicanos.

Específicos:

- Analisar os conceitos fundamentais da Administração pública e gestão pública, bem como os seus paradigmas e tendências.
- Refletir sobre as especificidades da gestão pública em relação à gestão privada.
- Compreender a importância das políticas públicas e seus processos.
- Refletir sobre os diversos temas da agenda da gestão pública contemporânea.

Bibliografia:

Básica:

KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Maria das Graças (Orgs.). **Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas.** São Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Gestão Pública Contemporânea.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS Clézio Saldanha dos. **Introdução à gestão pública.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Complementar:

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de (Org.). **Implementação de políticas públicas: teoria e prática.** Belo Horizonte: PUC Minas, 2012.

MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de Administração pública: Foco nas Instituições e Ações Governamentais.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MATIAS-PEREIRA, José. **Governança no setor público.** São Paulo: Atlas, 2010.

PALUDO, A. **Administração Pública.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública: limites e possibilidades da experiência contemporânea.** Rio de Janeiro: FGV, 2008.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	Prática	
50	Administração Financeira	60 h	-	4
		60 h	-	
		Total	60 h	

Ementa:

Objetivos, conceituação, significado. Aplicação no processo de gestão financeira empresarial. Entendimento do Sistema de Competência e de Caixa. Estudos dos Pontos de Equilíbrio Operacional/Financeiro/Econômico. Estudo de Alavancagem Operacional, Financeira e Combinada. Capital de Giro, Custos de Capital, Valor Econômico Adicionado. Decisão VPL/TIR com uso do Ponto de Fischer. Estudo da Análise Marginal. Estudo do Ciclo Operacional e suas variáveis. Cálculo da NGC(Necessidade de Capital de Giro) e do CCL(Capital Circulante Líquido) com reclassificação das contas do Balanço.

Objetivos:**Geral:**

Desenvolver o senso crítico para atuar na área de finanças, visando o alcance do objetivo da Administração financeira, por meio da aquisição de conhecimentos científicos e técnicos utilizados pela área financeira relativo à captação de recursos próprios e de terceiros para o curto, médio e longo prazo e à alocação eficiente de recursos em ativos circulantes e fixos.

Específicos:

- Capacitar para o planejamento e o controle dos investimentos em ativos;
- Estudar a otimização das fontes e aplicação de recursos;
- Refletir sobre o equilíbrio do capital de giro;
- Elaborar plano orçamentário integrado e dinâmico.

Bibliografia:**Básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANVICENTE, Antonio Zorato; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na Administração de empresas: planejamento e controle**. São Paulo: Atlas, 2004.

Complementar:

CRUZ, T. **Sistemas de informações gerenciais: tecnologias da informação e a empresa do Século XXI**. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais**. 14ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. **Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

STAREC, C. **Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2006.

TURBAN, E.; McLEAN; WETHERBE. **Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital**. 6.ed. São Paulo: Bookman, 2010.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	Prática	
51	Gestão de Pessoas	60 h	-	4
		Total	60 h	
<p>Ementa: Evolução histórica da gestão de Pessoas. Sistema e subsistemas de gestão de pessoas. Temas emergentes de gestão de pessoas. Segurança e qualidade de vida no trabalho. Rotinas de departamento pessoal: admissão; folha de pagamento; benefícios e demissão.</p>				
<p>Objetivos:</p> <p>Geral: Oferecer ao aluno o embasamento teórico e prático sobre a gestão de pessoas nas organizações.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre os aspectos conceituais do sistema e subsistemas de gestão de pessoas. • Apresentar as contribuições da gestão de pessoas para o ambiente das organizações na atualidade; • Desenvolver a capacidade crítica de análise de situações concretas de gestão de pessoas na formação técnica em Administração. • Capacitar para atividades inerentes às rotinas de departamento pessoal. 				
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica: BITENCOURT, Claudia. Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Práticas de recursos humanos: conceitos,</p>				

ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Cálculos trabalhistas**. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos**: o capital humano das organizações. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

DUTRA, José Souza. **Gestão de pessoas**: modelo, processos, tendências e perspectivas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de pessoas**: enfoque nos papéis profissionais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos**: do operacional ao estratégico. 14 ed. São Paulo: Futura, 2011.

VIANNA, Cláudia Salles Vilela. **Manual prático das relações trabalhistas**. 12. ed. São Paulo : LTR, 2005.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
52	Marketing de Produtos e Serviços	Teórica	60 h	4
		Prática	-	
		Total	60 h	

Ementa:

O conceito de marketing. O ambiente de marketing. Organização para o marketing. Análise de mercado: oportunidades e ameaças, consumidor, segmentação, concorrência e fornecedores. Estratégias de marketing: produto/serviço, preço, distribuição e comunicação. Marketing de Serviços.

Objetivos:

Geral:

Apresentar, analisar e discutir os fundamentos conceituais do marketing no contexto das organizações, bem como sua taxonomia e morfologia. Formar uma linguagem comum em torno dos conceitos e funções do marketing. Analisar, criticamente, condicionantes, estruturas, estratégias e resultados de Marketing.

Específicos:

- Analisar o composto mercadológico;
- Identificar as fases do ciclo de vida de um produto/serviço;
- Analisar as estratégias de diferenciação, posicionamento e reposicionamento;
- Relacionar os conhecimentos de marketing às demandas profissionais específicas;
- Identificar as etapas de mercado percorridas por produtos e serviços e as principais variáveis envolvidas.
- Formar profissionais capazes de identificar oportunidades no mercado e implementar estratégias viáveis sob a ótica técnica, econômica e financeira.

Bibliografia:**Básica:**

GRONROOS, Christian. **Marketing: gerenciamento e serviços**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

Complementar:

FERREL, O.C. et Al. **Estratégia de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

KOTLER, Philip. **Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KOTLER, Philip. **Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos**. 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

LAS CASAS, Alexandre L. **Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2006.

STREHLAU, Vivian I.; Telles, Renato. **Canais de marketing & distribuição: conceitos, estratégias, gestão, modelos de decisão**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
---------------	-------------------	----------------------	-----------------

53	Empreendedorismo e Inovação	Teórica	30 h	2
		Prática	-	
		Total	30 h	

Ementa:

A atividade empreendedora. Evolução histórica do empreendedorismo. Definições e características dos empreendedores. A visão. A teoria visionária dos empreendedores. Inovação.

Objetivos:

Geral:

Incentivar a reflexão e o desenvolvimento do espírito empreendedor, com ênfase no estudo das características comportamentais (habilidades e atitudes) relevantes dos empreendedores, bem como práticas inovadoras.

Específicos:

- Incentivar os alunos a atuarem com conhecimento de suas potencialidades, visando o gerenciamento do seu próprio desempenho para o exercício de soluções criativas;
- Orientá-los a integrarem as diferentes dimensões do conhecimento (técnico, humano, cognitivo e social);
- Incentivar o trabalho em equipe, aplicando e valorizando os princípios de efetividade e de afetividade no relacionamento;
- Induzir a atuação empreendedora;
- Refletir sobre a inovação nas organizações.
- Proporcionar situações de exercício da liderança, estimulando atitudes solidárias e harmônicas;
- Induzir a ação proativa na busca do autodesenvolvimento.

Bibliografia:**Básica:**

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa.** São Paulo: Sextante, 2008. (Livro-Texto)

GERBER, Michael E. **O mito do empreendedor.** São Paulo: Fundamento, 2011.

SARKAR, Soumodip. **O empreendedor inovador: faça diferente e conquiste seu espaço no mercado.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Complementar:

DOLABELA, Fernando. **Sonhos e riscos bem calculados: o que é e o que faz o empreendedor.** São Paulo: Saraiva, 2010.

DORNELAS, José Carlos A. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DORNELAS, José Carlos A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

LENZI, Fernando César; KIESEL, Marcio Daniel (Organizadores). **O empreendedor de visão.** São Paulo: Atlas, 2009.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
54	Sociologia	Teórica	30 h	2
		Prática	-	
		Total	30 h	

Ementa:

A disciplina se pauta pela identificação do desenvolvimento do capitalismo e das suas contradições e conflitos; pela abordagem da formação e desenvolvimento da sociedade brasileira, com destaque especial para as relações de trabalho; pela compreensão do processo de reestruturação produtiva e suas consequências para o mundo do trabalho;

pela investigação de temas atuais e cruciais do ponto de vista da construção da cidadania e de uma sociedade democrática.

Objetivos:

Geral:

Compreender o processo de desenvolvimento e estruturação da sociedade capitalista, tendo em vista a compreensão das transformações no mundo do trabalho.

Específicos:

- Permitir ao aluno uma leitura panorâmica da formação da sociedade brasileira, do caráter do nosso desenvolvimento e das transformações do mundo do trabalho no Brasil;
- Introduzir o aluno nas principais discussões da atualidade que dizem respeito ao mundo do trabalho, permitindo-lhe uma abordagem mais ampla e crítica acerca de sua realidade;
- Discutir a organização dos trabalhadores frente ao processo de reestruturação produtiva.

Bibliografia:

Básica:

ANTUNES, Ricardo (e outros). **Neoliberalismo, Trabalho e Sindicatos – Reestruturação Produtiva no Brasil e na Inglaterra.** São Paulo: BoitempoEditorial,1997.

BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista. A degradação do trabalho no século XX.** Rio de Janeiro: Ed Guanabara, 1987.

BOMENY, Helena, FREIRE-MEDEIROS, Bianca, EMERIQUE, Raquel, O'DONNELL, Julia (Coord.). **Tempos modernos, tempos de sociologia.** São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

Complementar:

MAGNOLI, Demétrio. **Globalização – Estado Nacional e Espaço Mundial.** São Paulo: Moderna,1997.

MATTOSO, Jorge. **O Brasil Desempregado.** São Paulo: Perseu Abramo,1999.

MARX, Karl. **O papel do trabalho na transformação do macaco em homem**. São Paulo: Alfa-ômega. Vol.2, 1987.

SINGER, Paul. **A Formação da Classe Operária** (Coleção Discutindo a História). 14ª edição, São Paulo: Atual, 1994.

TAVARES, Maria da Conceição e GOMES, Gerson. “Modernidade Neoliberal e desemprego”, in: Revista **O desemprego no país do real**. São Paulo, 1996

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		Teórica	30 h	
55	Gestão Inclusiva da Diversidade	Prática	-	2
		Total	30 h	

Ementa: A disciplina visa oferecer bases conceituais para a compreensão de processos de exclusão social e sua reprodução nos meios organizacionais, analisando prioritariamente práticas inclusivas relacionadas aos debates raciais, de gênero e sobre pessoas com deficiência. Discute o gerenciamento e as implicações das práticas inclusivas, tendo em conta resultados, cultura organizacional e processos de liderança. Aborda teorias que fundamentam estudos sobre diversidade e inclusão nas organizações, com ênfase nos arcabouços conceituais da psicologia social e da sociologia.

Objetivos:

Geral

A disciplina objetiva introduzir discussões a respeito do campo da diversidade nas organizações, com ênfase nas práticas inclusivas relativas à questão racial, de gênero e sobre pessoas com deficiências; analisar criticamente o conceito de gestão inclusiva da diversidade e discutir e fomentar estratégias de gestão inclusiva da diversidade em organizações.

Específicos:

Analisar as reproduções de práticas de preconceitos, discriminação e exclusão sociais no âmbito organizacional – racismo e sexismo. Discutir os impactos da diversidade cultural em organizações. Discutir conceitos como interseccionalidade, consubstancialidade das relações sociais, identidades grupais e privilégios. Construir uma proposta de prática inclusiva da diversidade em uma organização (pública, privada

ou terceiro setor).

Bibliografia:

Básica:

CARVALHO-FREITAS, Maria Nivalda. **A inserção de pessoas com deficiência em empresas brasileiras: um estudo sobre concepção de deficiência, condições de trabalho e qualidade de vida no trabalho.** 2007. Tese (Doutorado em Administração). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

HIRATA, Helena. **Raça, classe e gênero. Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais.** *Tempo Social* – Revista de Sociologia da USP, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 61-73, 2014.

HIRATA, Helena. **Globalização e Divisão Sexual do Trabalho.** *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 17-18, p. 139-156, 2001.

PIZA, Edith, ROSEMBERG, Fúlvia, NOGUEIRA, Isildinha Baptista, BARAÚNA, Lia Maria Perez Botelho, SANTOS, Rosa Maria Rodrigues. **Psicologia Social do Racismo: Estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil.** 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

Complementar:

BNDES. **Como as empresas podem e devem valorizar a diversidade.** Disponível em: http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Institucional/BNDES_Transparente/Pro-equidade_de_genero/diversidade.pdf

CUSTÓDIO, Adriana Cristina de Castro. **A inserção do surdo no mercado de trabalho frente às políticas de inclusão.** Anais do Seminário do CEPAE – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. Disponível em: http://www.cepae.faced.ufu.br/sites/cepae.faced.ufu.br/VSeminarior/trabalhos/295_1_2.pdf

GARCIA, Agnaldo, SOUZA, Eloisio Moulin. **Sexualidade e trabalho: um estudo sobre a discriminação de homossexuais masculinos no setor bancário.** Revista de Administração Pública da Universidade de São Paulo, v. 44, n. 6, p. 1353-1377, 2010.

IRIGARAY, Hélio Artur Reis, FREITAS, Maria Ester. **Sexualidade e organizações: estudos sobre lésbicas no ambiente de trabalho.** *Organizações e Sociedade*, Salvador, n. 59, p. 625-641, 2011.

SANTOS, Elisabete, SCOPINHO. **Fora do jogo? Jovens negros no mercado de**

trabalho. Arquivos brasileiros de psicologia, 63, 2011.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
56	Desenvolvimento do Projeto Integrador	Teórica	40 h	1,33
		Prática	-	
		Total	40 h	
Ementa: Execução dos projetos integradores. Redação de relatórios finais, baseada em normas da ABNT.				
Objetivos:				
Geral:				
Orientar o desenvolvimento da prática dos Projetos Integradores e elaboração do relatório final.				
Específicos:				
- Consolidar os conteúdos vistos ao longo do curso em trabalho de pesquisa aplicada e /ou natureza tecnológica, possibilitando ao (a) estudante a integração entre teoria e prática;				
- Aprofundar estudos a respeito de aspectos metodológicos específicos relativos aos temas dos Projetos Integradores.				
Bibliografia:				
Básica:				
BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 11.788, de 27 de julho de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do artigo 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto Lei 5.452 de 1º de maio de 1943, e a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis 6.494 de 07 de dezembro de 1977 e 8.859 de 23 de março de 1994, o parágrafo único do artigo 84 da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 e o artigo 6º da Medida Provisória 2.164-41 de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências. Brasília, DF: 2008.				
BRASIL. Ministério da Educação. Concepção e diretrizes – Instituto Federal de				

Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, DF: 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Brasília, DF: 2007.

Complementar:

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em Administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2014-2018.

LUCCHIARI, Dulce Helena Penna Soares. **A escolha profissional**: do jovem ao adulto. São Paulo: Summus, 2002.

MARTINS, G. A. **Metodologias convencionais e não convencionais e a pesquisa em Administração**. Cadernos de Pesquisa em Administração. São Paulo, 2º semestre/2004.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. Ed. São Paulo: ATLAS, 2009.